

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS CURSOS DE SCIE PARA AUTORES DE PROJETOS E MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO DE 3.^a E 4.^a CATEGORIA DE RISCO

CATARINA ISABEL AMORIM MENDES

Provas destinadas à obtenção do grau de Mestre em Riscos e Proteção
Civil

Setembro 2018

Versão Definitiva

ISEC Lisboa | Instituto Superior de Educação e Ciências
Escola de Tecnologias, Engenharia e Aeronáuticas

Provas para obtenção do grau de Mestre em Riscos e Proteção Civil

**AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS CURSOS DE SCIE PARA AUTORES DE PROJETOS E MEDIDAS
DE AUTOPROTEÇÃO DE 3.ª E 4.ª CATEGORIA DE RISCO**

Autora: Catarina Isabel Amorim Mendes

Orientador: Mestre Rui Manuel da Cruz Oliveira

Setembro 2018

Agradecimentos

O espaço limitado desta seção de agradecimentos, seguramente, não me permite agradecer, como devia, a todas as pessoas que, ao longo do meu mestrado em Riscos e Proteção Civil me ajudaram, direta ou indiretamente, a cumprir os meus objetivos e a realizar mais esta etapa da minha formação académica. Desta forma, deixo apenas algumas palavras, poucas, mas um sentido e profundo sentimento de reconhecido agradecimento.

Ao Prof. Rui Oliveira, meu docente numa das disciplinas do mestrado e meu orientador, o meu profundo agradecimento pela orientação e apoio incondicionais que muito elevaram os meus conhecimentos científicos e, sem dúvida, muito estimularam o meu desejo de querer, sempre, saber mais e a vontade constante de querer fazer melhor. Muito obrigada pelo profissionalismo, pela sincera amizade e pela total disponibilidade que sempre revelou para comigo. O seu apoio foi determinante na elaboração desta tese.

Agradeço ao Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC) a oportunidade que me concedeu ao aceitar a minha inscrição como aluna de mestrado de uma instituição de reconhecido prestígio.

Um agradecimento à Dra. Ana Oliveira, minha docente numa das disciplinas e coordenadora do mestrado, o meu muito obrigado por toda a disponibilidade e amizade demonstradas.

À ANPC, nomeadamente na pessoa da Eng.ª Alexandra Santos, pela disponibilização das listagens dos autores de Projetos de SCIE e de Medidas de Autoproteção, bem como das entidades formadoras homologadas, o meu profundo agradecimento.

A todos os autores de Projetos de SCIE e Medidas de Autoproteção, entidades formadoras, coordenadores de curso, formadores, ordens profissionais e entidades relevantes na SCIE, a quem foram enviados os inquéritos que permitiram este estudo, e que dispensaram um bocadinho do seu tempo nas respostas, o meu muito obrigado. Sem a vossa colaboração este estudo não teria sido possível.

Aos meus Amigos, Liliana, Rita, Gonçalo, entre outros não menos importantes, pelos intermináveis desabafos e pela partilha dos bons (e menos bons) momentos, à minha colega e agora amiga Tânia Canelas por estar sempre ao meu lado a incentivar mais e mais e sempre com um otimismo no rosto, e por fim, a alguém não menos importante,

à minha chefe, e minha amiga Carla Marques por toda a compreensão ao longo de todo este percurso, por todo o tempo cedido para que eu pudesse terminar esta caminhada, o meu mais profundo agradecimento.

À Ana Barbosa por me ter dado a conhecer este mestrado e por me incentivar a frequentá-lo, obrigada.

Ao Miguel, o meu marido, um agradecimento especial pelo apoio e carinho diários, pelas palavras doces e pela transmissão de confiança e de força, em todos os momentos. Por tudo, a minha enorme gratidão!

À minha família, em especial à minha mãe, a minha guerreira, ao meu pai, que apesar de já não se encontrar entre nós foi sempre a minha “Luz”, ao meu irmão e à minha avó, um enorme obrigada por acreditarem sempre em mim e naquilo que faço e por todos os ensinamentos de vida. Espero que esta etapa, qua agora termina, possa, de alguma forma, retribuir e compensar todo o carinho, apoio e dedicação que, constantemente, me oferecem.

Resumo

A presente dissertação teve como objetivo avaliar a formação dos cursos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios para autores de projetos e medidas de autoproteção da 3.ª e 4.ª categoria de risco de modo a aferir a adequação da formação e quais as necessidades de melhoria.

Para elaboração dessa avaliação, foi realizado um levantamento da listagem de autores de projetos e medidas de autoproteção, entidades formadoras, formadores e coordenadores de curso junto da ANPC, e posteriormente, remetido a cada um, um inquérito por questionário, permitindo assim avaliar qual o impacto da formação em cada um dos grupos inquiridos.

A análise foi realizada através da estatística descritiva, com recurso às funções estatísticas do *Microsoft Excel 2007* e ao programa *SPSS*. Através desses resultados foi possível proceder à validação das três hipóteses inicialmente definidas, validando que os cursos são adequados, possuem oportunidades de melhoria e é possível identificar as principais oportunidades de melhoria, na perspetiva das partes interessadas.

A taxa de respostas ao inquérito por parte dos formandos foi a única considerada aceitável, correspondendo a um erro de amostra para um intervalo de confiança de 95% inferior a 10%, o mesmo não se verificou com os restantes grupos de inquiridos, o que limitou a representatividade.

Contudo, foi possível aferir que no geral a ação de formação é considerada adequada pelos grupos inquiridos, embora apresente também necessidades de melhoria.

Palavras-chave

SCIE; MAP; Projetos; Autores; Avaliação da Formação

Abstract

The objective of this dissertation was to evaluate the training of Fire Safety courses in buildings for project authors and self-protection measures of the 3rd and 4th category of risk in order to assess the adequacy of the training and the needs for improvement.

In order to prepare this evaluation, a survey of the authors of projects and self-protection measures, training entities, trainers and course coordinators was carried out with the ANPC, and afterwards, a questionnaire survey was sent to each one. impact of training in each of the groups surveyed.

The analysis was performed through descriptive statistics, using the statistical functions of Microsoft Excel 2007 and the SPSS program. Through these results, it was possible to validate the three hypotheses initially defined, validating that the courses are adequate, have opportunities for improvement and it is possible to identify the main opportunities for improvement from the perspective of the interested parties.

The rate of survey responses by the trainees was the only one considered acceptable, corresponding to a sample error for a 95% confidence interval of less than 10%, the same did not occur with the remaining groups of respondents, which limited the representativeness.

However, it was possible to verify that in general the training action is considered adequate by the groups interviewed, although it also presents needs for improvement.

Keywords

SCIE; MAP; Project; Authors; Training Evaluation

Abreviaturas

ANET – Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos

ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil

APSEI – Associação Portuguesa de Segurança

IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção

LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil

MAI – Ministério da Administração Interna

MAP – Medidas de Autoproteção

OA – Ordem dos Arquitetos

OE – Ordem dos Engenheiros

OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos

RTSCIE – Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios

SCIE – Segurança Contra Incêndios em Edifícios

SFPE - Delegação portuguesa da Society of Fire Protection Engineers

SRPC – Serviço Regional de Proteção Civil

Índice Geral

Agradecimentos	v
Resumo.....	vii
Palavras-chave.....	vii
Abstract	ix
Keywords.....	ix
Abreviaturas.....	xi
Índice Geral	xiii
Índice de Gráficos.....	xvii
Índice de Quadros	xix
1. Introdução.....	1
1.1. Enquadramento de Estudo.....	1
1.2. Apresentação, Relevância e Contribuição do Estudo	1
1.3. Objetivos Gerais e Específicos.....	2
1.4. Questões e Hipóteses de Investigação.....	2
1.5. Metodologia de Investigação	3
1.6. Estrutura da Tese	3
2. Formação.....	5
3. Cursos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção (MAP) d.ª e 3.ª e 4.ª Categoria de Risco	8
3.1. Enquadramento.....	8
3.2. Designação do Curso	9
3.3. Área	9
3.4. Entidade Formadora.....	9
3.5. Ações de formação.....	9
3.6. Objetivos gerais.....	9
3.7. Destinatários e pré-requisitos à frequência do curso	10
3.8. Número de formandos.....	10
3.9. Modalidade de formação.....	10
3.10. Carga horária	10
3.11. Conteúdos programáticos e duração de cada sessão ou módulo	10
3.12. Metodologias de formação	18
3.13. Metodologias de avaliação.....	18

3.14.	Recursos humanos	18
3.14.1.	Coordenador	18
3.14.2.	Formadores	18
3.15.	Recursos materiais pedagógicos	19
3.16.	Instalações e equipamentos.....	19
3.17.	Certificado de formação.....	19
3.18.	Avaliação e auditoria dos cursos	20
3.19.	Outros aspetos relevantes	20
4.	Metodologia de Investigação	21
4.1.	Técnicas de Investigação	21
4.1.1.	Inquéritos por questionários	21
4.2.	Pesquisa e análise bibliográfica.....	22
4.3.	Amostra	22
4.3.1.	Seleção da amostra e participação	23
4.4.	Datas de envio e resposta	25
4.5.	Taxa de resposta, intervalo de confiança e erro	25
5.	Resultados e Discussão	27
5.1.	Caraterização da Amostra	27
5.1.1.	Formandos.....	27
5.1.2.	Entidade Formadora.....	33
5.1.3.	Coordenadores e Formadores.....	37
5.1.4.	Ordens Profissionais	46
5.1.5.	Entidades Relevantes	46
5.2.	Estrutura da Ação de Formação.....	47
5.3.	Avaliação da Ação de Formação Frequentada.....	52
5.4.	Avaliação dos Instrumentos de Avaliação.....	53
5.5.	Avaliação da Entidade Formadora	55
5.6.	Avaliação dos Coordenadores e Formadores	56
5.7.	Avaliação do Impacto da Formação nos Formandos	58
5.8.	Avaliação das Necessidades de Formação após o Curso	63
5.9.	Avaliação dos Formandos	65
5.10.	Validação das Hipóteses.....	67
6.	Conclusões Finais	69
6.1.	Desenvolvimentos Futuros.....	71
7.	Referências Bibliográficas	73
8.	Anexos.....	74

8.1.	Inquérito Formandos.....	74
8.2.	Inquérito Entidades Formadoras.....	89
8.3.	Inquérito Coordenadores/Formadores.....	97
8.4.	Inquérito Ordens Profissionais.....	109
8.5.	Inquérito Entidades Relevantes em SCIE.....	117
8.6.	Inquérito ANPC.....	125
8.7.	Esquema da Tese.....	133
8.8.	Quadros de Frequências Absolutas.....	140

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Número de inquiridos segundo o sexo.....	27
Gráfico 2- Número de inquiridos segundo o escalão etário	28
Gráfico 3- Número de inquiridos segundo o distrito de residência.....	28
Gráfico 4- Número de inquiridos segundo a Ordem Profissional	29
Gráfico 5- Número de inquiridos segundo a Formação Base.....	29
Gráfico 6 - Número de anos de experiência dos inquiridos em Projetos e MAP de SCIE antes de frequentar a ação de formação.....	30
Gráfico 7 - Realizou Projetos de SCIE ou MAP atualmente classificáveis na 3.ª e 4.ª categoria de risco antes de frequentar a ação de formação?	30
Gráfico 8 - Entidades formadoras frequentadas pelos inquiridos	31
Gráfico 9 - Ano em que os inquiridos terminaram a ação de formação	32
Gráfico 10 - Tipo de Entidade Inquirida	33
Gráfico 11 - Distrito da Sede da Entidade Formadora Inquirida	33
Gráfico 12 - Anos de Experiência da Entidade Formadora na área de formação em geral	34
Gráfico 13- Anos de experiência da Entidade Formadora na área de formação/projeto/consultadoria/ensino de SCIE	34
Gráfico 14 - Distritos onde a Entidade Formadora realizou ações de formação	35
Gráfico 15- Ano em que a Entidade Formadora inquirida obteve o primeiro reconhecimento pela ANPC.....	35
Gráfico 16 - Número de Cursos de SCIE para Autores de Projetos e MAP da 3.ª e 4.ª categoria de risco realizados.....	36
Gráfico 17 - Entidade Formadora Inquirida	36
Gráfico 18 - Número de Coordenadores/Formadores inquiridos segundo o sexo.....	37
Gráfico 19 - Número de Coordenadores/Formadores inquiridos segundo o escalão etário	38
Gráfico 20 - Distrito de residência dos Coordenadores/Formadores inquiridos.....	38
Gráfico 21- Número de Coordenadores/Formadores inquiridos segundo a Ordem Profissional	39
Gráfico 22 - Número de Coordenadores/Formadores inquiridos segundo a formação base	40
Gráfico 23- Anos de experiência em elaboração de Projetos e MAP	40
Gráfico 24- Anos de Experiência em análise de Projetos e MAP	41
Gráfico 25- Nº de horas de formação lecionadas pelos Coordenadores/Formadores inquiridos na área de Projeto e MAP	41

Gráfico 26 - Número de trabalhos técnicos ou científicos publicados na área de Projeto e MAP pelos Coordenadores/Formadores inquiridos	42
Gráfico 27- Entidades Formadoras onde os Coordenadores/Formadores inquiridos lecionaram	43
Gráfico 28 - Número de cursos lecionados pelos Coordenadores/Formadores inquiridos.....	43
Gráfico 29- Ano em que os Coordenadores/Formadores inquiridos começaram a lecionar a ação de formação	44
Gráfico 30 - Sessões da ação de formação em que o inquirido foi Coordenador/Formador	45
Gráfico 31 - Número de Fichas de SCIE realizadas em média por ano	60
Gráfico 32 - Número de Projetos de SCIE da 1.ª ou 2.ª Categoria de Risco realizados em média por ano	60
Gráfico 33 - Número de Projetos de SCIE da 3.ª ou 4.ª Categoria de Risco realizados em média por ano	61
Gráfico 34 - Número de Medidas de Autoproteção da 1.ª ou 2.ª Categoria de Risco realizadas em média por ano	61
Gráfico 35 - Número de Medidas de Autoproteção da 3.ª ou 4.ª Categoria de Risco realizadas em média por ano	62

Índice de Quadros

Quadro 1 - Grupo de Participantes - População, Amostra, Participantes e Participações	25
Quadro 2 - Grupo de Participantes - Data de envio dos questionários e última resposta	25
Quadro 3 - Grupo de Participantes - Taxa de Participação e Erro de Amostra.....	25
Quadro 4 - Frequências relativas às questões da Estrutura da Ação de Formação.....	48
Quadro 5 - Frequências Relativas às Questões da Estrutura da Ação de Formação	50
Quadro 6 - Frequências relativas às questões da Estrutura da Ação de Formação.....	51
Quadro 7 - Frequências relativas às questões da Avaliação da Ação de Formação	52
Quadro 8 - Frequências relativas às questões da Avaliação dos Instrumentos de Avaliação	53
Quadro 9 - Frequências relativas às questões da Avaliação da Entidade Formadora	55
Quadro 10 - Frequências relativas às questões da Avaliação dos Coordenadores e Formadores	57
Quadro 11 - Frequências relativas às questões da Avaliação do Impacto da Formação nos Formandos	59
Quadro 12 - Frequências relativas às questões da Avaliação das Necessidades de Formação após o Curso	64
Quadro 13 - Frequências relativas às questões de Avaliação dos Formandos	65
Quadro 14 - Escala de Hipóteses.....	67
Quadro 15 - Análise da Validação das Hipóteses.....	67

1. Introdução

1.1. Enquadramento de Estudo

O presente estudo têm como objetivo avaliar os Cursos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção (MAP) de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco, de modo a aferir a adequação da formação e as necessidades de melhoria.

1.2. Apresentação, Relevância e Contribuição do Estudo

O estudo em questão é relevante devido ao facto da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) depender, entre outros fatores, da qualidade do Projeto de Especialidade de SCIE e das Medidas de Autoproteção (MAP), sendo que para garantir a sua qualidade, é também importante que os autores destes elementos possuam uma formação também ela de qualidade. As entidades formadoras que ministram os Cursos de SCIE para Autores de Projetos e MAP de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco estão sujeitas ao cumprimento do protocolo celebrado entre as ordens profissionais (Ordem dos Engenheiros Técnicos, Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Arquitetos) e a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) onde são definidos os requisitos relativos aos conteúdos e organização da ação de formação, nomeadamente coordenador, formadores, carga horária, conteúdos e critérios de avaliação.

A avaliação da adequação da formação dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e MAP de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco permite aferir a perceção das várias partes interessadas (ANPC, ordens profissionais, entidades formadoras, coordenadores das ações de formação, formadores, formandos e entidades relevantes do setor) em relação à estrutura da formação, às ações de formação realizadas, instrumentos de avaliação, entidades formadoras, formadores, formandos, impacto da formação, etc. Permite ainda aferir as necessidades de reforço da formação e novas necessidades de formação.

Este estudo pretende contribuir para uma futura revisão do protocolo que define os requisitos desta formação, por forma a melhorar a eficácia da formação e integrar as necessidades de formação identificadas, tendo em conta a análise dos dados recolhidos.

1.3. Objetivos Gerais e Específicos

O presente estudo têm como objetivo geral aferir a adequação e oportunidades de melhoria dos Cursos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco. Como objetivos específicos, indispensáveis para a concretização do objetivo geral, foram definidos:

- Aferir a adequação em relação à estrutura da formação;
- Aferir a adequação em relação às ações de formação frequentadas;
- Aferir a adequação em relação aos instrumentos de avaliação;
- Aferir a adequação em relação às entidades formadoras;
- Aferir a adequação da formação em relação aos coordenadores e formadores;
- Aferir a adequação da formação em relação aos formandos;
- Avaliar o impacto da formação nos formandos;
- Avaliar as necessidades de formação após o curso;
- Avaliar as principais necessidades de melhoria o curso.

1.4. Questões e Hipóteses de Investigação

As questões definidas para cumprimento dos objetivos anteriormente mencionados são:

Q1 - De acordo com a perceção das várias partes interessadas, qual o grau de adequação dos cursos?

Q2 - De acordo com a perceção das várias partes interessadas, qual o grau de oportunidade de melhoria?

Q3 - De acordo com a perceção das várias partes interessadas, quais as principais melhorias dos cursos?

Em função das questões de investigação definidas anteriormente, as hipóteses de investigação são:

H1 - Os cursos são adequados na perspetiva das partes interessadas.

H2 - Os cursos possuem oportunidades de melhoria na perspetiva das partes interessadas.

H3 - É possível identificar as principais oportunidades de melhoria dos cursos na perspetiva das partes interessadas.

1.5. Metodologia de Investigação

O presente estudo foi projetado em torno de quatro momentos metodológicos fundamentais. Um primeiro onde se procura construir uma sólida contextualização teórica sobre a temática em estudo, ou seja, sobre a Formação em geral e a Formação para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) em particular; um segundo momento de aplicação dos Inquéritos por questionário às várias partes interessadas entendidas como relevantes; um terceiro momento em que se pretende tratar estatisticamente as respostas aos inquéritos, recorrendo às funções estatísticas do *Microsoft Excel* e ao programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, para obtenção do grau de adequação e oportunidades de melhoria; e um quarto momento em que se definem as conclusões.

1.6. Estrutura da Tese

Este estudo divide-se em cinco capítulos, sendo que o primeiro aborda a apresentação, relevância e contribuição do estudo, bem como os objetivos, questões, hipóteses e metodologia de investigação. O segundo capítulo é dedicado à revisão da literatura, enquadra a temática da formação e os requisitos do curso em estudo, protocolizados entre a ANPC e as ordens profissionais. O capítulo seguinte, o terceiro, aprofunda as questões relacionadas com a metodologia utilizada no estudo, apresenta

o estudo e descreve os recursos materiais utilizados e caracteriza a amostra do estudo. O quarto capítulo, apresenta os resultados obtidos, promove a análise e discussão dos mesmos, apresenta as oportunidades e propostas de melhoria mais relevantes. O último capítulo, o quinto, apresenta as conclusões, as principais limitações e sugestões de desenvolvimento futuro do presente estudo.

2. Formação

A formação profissional define-se como uma aquisição sistemática de competências, normas, conceitos ou atitudes, que originam um desempenho melhorado em contexto de trabalho (*Goldstein & Gessner, 1988*), constituindo assim, uma alavanca fundamental para o sucesso empresarial e para a qualidade do emprego.

Uma grande parte dos processos de mudança nas organizações está relacionado, direta ou indiretamente, com intervenções focalizadas na formação dos seus recursos humanos, o que revela que, de alguma forma, a formação profissional tem vindo a ganhar importância nas organizações.

Os conceitos base aplicados à formação profissional são muito importantes para o seu sucesso. Segundo a CIME – Comissão Interministerial para o Emprego, definem-se como;

- **Plano de formação** - Documento que integra o conjunto estruturado das atividades que devem ser realizadas num dado período de tempo, com o fim de alcançar os objetivos propostos, tendo por base um diagnóstico de necessidades de formação.
- **Curso de Formação** - Programa de formação que tem como finalidade proporcionar aos formandos a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento necessários para o exercício de uma profissão ou grupo de profissões.
- **Sessão de Formação** - Conjunto de atividades desenvolvidas num determinado período de tempo que visam alcançar um ou mais objetivos pedagógicos específicos.
- **Conteúdo Programático** - Conjunto estruturado de matérias a desenvolver em cada unidade de formação, acompanhado, designadamente, de objetivos pedagógicos, orientações metodológicas e referências bibliográficas.
- **Coordenador da Formação** - Indivíduo que prepara e assegura a execução de uma ou várias ações de formação, efetuando o planeamento, a programação, a

organização, o acompanhamento, o controlo e a avaliação das atividades que integram cada ação de formação.

- **Entidade Formadora** - Organismo ou instituição que desenvolve e executa formação para o mercado através de estrutura de formação acreditada.
- **Formador** - Indivíduo qualificado detentor de habilitações académicas e profissionais específicas, cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.
- **Objetivos da Formação** - Descrição dos resultados a alcançar com a ação de formação, indicando o que os formandos devem ser capazes de fazer depois de concluída a aprendizagem, assim como as condições em que o devem fazer e os critérios de um nível de atuação aceitável.

A avaliação da formação têm como principal objetivo perceber em que medida foram alcançados os objetivos da formação, no que respeita à aprendizagem por parte dos formandos. *“Pretende-se averiguar em que medida o facto de se ter verificado essa aprendizagem resulta numa mudança ou melhoria do desempenho profissional dos formandos e do funcionamento da organização.”* (CAETANO, António, 2007). Esta avaliação tem como vantagens a possibilidade de detetar eventuais falhas, corrigir desvios e recolher informação para melhorar as futuras edições de programas, decidir pela continuação ou não de determinado programa de formação e responsabilizar os vários intervenientes no processo. Para além disso, tem também como principais objetivos justificar o investimento realizado, analisar o impacto da formação e melhorar as intervenções formativas.

Para *Kirkpatrick*, os resultados da avaliação da formação traduzem-se em quatro níveis, *reações*, aprendizagem, comportamento e resultados. As *reações* estão relacionadas com a opinião dos formandos relativamente ao que pensaram e sentiram sobre determinados aspetos da formação, como o tema, o formador, os métodos, os materiais, etc. A *aprendizagem*, como o próprio nome indica, está relacionada com a aquisição, aumento ou melhoria dos conhecimentos e competências, ou modificação de atitudes, como resultado da formação. O *comportamento*, como o próprio nome indica,

incide no comportamento do formando após o processo de formação, e têm como objetivo averiguar em que medida, é transferido os conhecimentos, competências e comportamentos, para o contexto de trabalho, avaliando o antes e o depois. Por fim, o último nível centra-se nos *resultados* da formação, verificando se existe um aumento da produtividade, diminuição de custos, aumento de lucros, aumento da qualidade, etc.

Os quatro níveis que traduzem os resultados da avaliação da formação já citados anteriormente, estão sujeitos a diferentes técnicas e ferramentas de avaliação em cada um deles, sendo;

Nível 1 – Reacção

Pode ser aferida através de fichas de avaliação, questionário ou balanço qualitativo, relatório pós – formação e/ou as meras reacções verbais.

Nível 2 - Aprendizagem

O nível de aprendizagem pode ser aferido através de testes antes/depois da formação, teste final ou exame. Exercícios ou estudo de caso de progresso, grupos de discussão, questionários.

Nível 3 – Comportamento

Pode ser verificado através de questionários de observação, entrevistas, avaliação 360°, *assessment*.

Nível 4 – Resultados

Pode ser verificado através de indicadores de performance e de pilotagem da empresa, neste caso concreto, de elaboração de Projetos e/ou MAP's da 3.ª e 4.ª Categoria de Risco. Pode ser verificado por exemplo através do número de Projetos e/ou MAP's elaborados/ submetidos à ANPC, número de aprovações, número de reprovações, número de Projetos e/ou MAP's sujeitos a alterações.

3. Cursos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção (MAP) d.ª e 3.ª e 4.ª Categoria de Risco

3.1. Enquadramento

O Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2015, de 9 de outubro, consagra o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RJ-SCIE), estabelecendo no artigo 16º, a responsabilidade pela elaboração dos projetos de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE). Assim sendo “A responsabilidade pela elaboração dos projetos de SCIE referentes a edifícios e recintos classificados na 1.ª categoria de risco, para as utilizações-tipo IV e V e nas 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias de risco (...), têm de ser assumida exclusivamente por um arquiteto, reconhecido pela Ordem dos Arquitetos (OA) ou por um engenheiro, reconhecido pela Ordem dos Engenheiros (OE), ou por um engenheiro técnico, reconhecido pela Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET), com certificação declarada para o efeito (...)”. Para poderem obter reconhecimento direto pelas respetivas Ordens Profissionais necessitam de possuir no mínimo 5 anos de experiência profissional em SCIE adquirida até 15 de Julho de 2011 (MAI, 2015). Outra via de obtenção do reconhecimento é através da formação, para todos aqueles que tenham concluído com aproveitamento as necessárias ações de formação da área específica de SCIE, cujos requisitos tenham sido objeto de protocolo entre a ANPC e as respetivas ordens (MAI, 2015). Refira-se, que na anterior redação do Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios este reconhecimento, e conseqüentemente as ações de formação, eram destinadas apenas à 3.ª e 4.ª categorias de risco.

O protocolo de cooperação no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios, celebrado entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e a Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET), designada esta última atualmente como Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET), Ordem dos Engenheiros (OE) e Ordem dos Arquitetos (OA) foi assinado a 10 de Fevereiro de 2010 e têm como objetivo regular o reconhecimento dos técnicos responsáveis pela elaboração de projetos e planos de SCIE

da 3.^a e 4.^a categoria de risco pela ANPC sob proposta destas ordens profissionais, de acordo com o estabelecido no artigo 16º do Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro. O conteúdo deste protocolo define os requisitos mínimos do plano de formação dos cursos, os quais se apresentam de seguida.

3.2. Designação do Curso

Segundo o protocolo, o curso designa-se por “ação de formação específica na área da SCIE” ou “Curso de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção (MAP) de 3.^a e 4.^a Categoria de Risco”.

3.3. Área

Este curso insere-se na área da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE), que integra a área de formação 861- Proteção de pessoas e bens.

3.4. Entidade Formadora

A ANPC reconhece as ações de formação propostas por entidades públicas ou privadas, desde que se coadunem com os requisitos acordados no protocolo. É ainda requisito que a entidade formadora se encontre certificada na DGERT.

3.5. Ações de formação

O reconhecimento das ações de formação terá uma validade máxima de três anos, findo o qual estas deverão ser reavaliadas, sendo ainda publicitadas no sítio da Internet da ANPC.

3.6. Objetivos gerais

Dotar os participantes de conhecimentos necessários ao grau de especialização exigida para elaboração de projetos e medidas de autoproteção de SCIE da 3.^a e 4.^a

categoria de risco, nos termos da alínea b) do n.º 1 do Artigo 16.º do DL 220/2008, com as alterações introduzidas pelo DL n.º 224/2015 de 9 de outubro, em conformidade com o disposto nos Protocolos firmados em 10 de Fevereiro de 2010 entre a ANPC e cada uma das Associações Profissionais (OA, OE e OET).

3.7. Destinatários e pré-requisitos à frequência do curso

O curso destina-se a arquitetos, engenheiros e engenheiros técnicos, inscritos respetivamente inscritos na OA, na OE e na OET, que não possuindo reconhecimento pela respetiva ordem por via da experiência profissional mínima de cinco anos, pretendam ser autores de projetos e medidas de autoproteção de SCIE da 3ª e 4ª categoria de risco.

3.8. Número de formandos

Nos termos do protocolo, o número máximo de formandos é de 16.

3.9. Modalidade de formação

A modalidade de formação, de acordo com o protocolo, é presencial em sala, com exceção da visita de estudo e da elaboração dos trabalhos práticos.

3.10. Carga horária

A carga horária, de acordo com o protocolo, é de 120 horas, mas somando as cargas horárias parciais das sessões, totalizam 128 horas.

3.11. Conteúdos programáticos e duração de cada sessão ou módulo

Os conteúdos programáticos e duração de cada sessão, estabelecidos em protocolo sobre os quais as entidades formadoras devem basear-se estão divididas em

dois módulos (o primeiro com 4 horas e o segundo com 109 horas) e 18 sessões, sendo 13 teóricas (91 horas de formação) e 5 práticas, com estudos de caso e visitas de estudo (22 horas de formação).

Módulo I

Sessão 1 – Regime jurídico (3 horas)

- Objeto
- Definições
- Âmbito
- Princípios gerais
- Competência
- Responsabilidade no caso de edifícios ou recintos
- Responsabilidade pelas condições exteriores de SCIE
- Perigosidade atípica
- Condições técnicas de SCIE
- Projetos e planos de SCIE
- Operações urbanísticas
- Utilização dos edifícios
- Inspeções
- Delegado de segurança
- Medidas de autoproteção
- Implementação das medidas de autoproteção
- Comércio e instalação de equipamentos em SCIE
- Fiscalização
- Processo contra-ordenacional
- Sanções acessórias
- Instrução e decisão dos processos sancionatórios
- Destino do produto das coimas
- Taxas

- Credenciação
- Incompatibilidades
- Sistema informático
- Publicidade
- Norma transitória
- Comissão de acompanhamento
- Norma revogatória
- Regiões autónomas
- Entrada em vigor
- Anexos

Sessão 2 – Credenciação (1 hora)

- Objeto
- Definições
- Credenciação
- Pré-requisitos para credenciação
- Documentos que instruem o processo de credenciação
- Prova e validade da credenciação
- Prazos
- Poderes de autoridade
- Deveres
- Incompatibilidades
- Impedimentos
- Segredo profissional
- Suspensão de credenciação
- Pagamento de serviços
- Inspeções às entidades credenciadas

Sessão 3 – Objeto e definições (4 horas)

Nesta primeira sessão será feita uma apresentação geral do Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RTSCIE), seguindo-se uma análise das disposições gerais das quais se destacam as seguintes:

- Objeto
- Definições
- Utilizações tipo de edifícios e recintos
- Produtos da construção
- Classificação dos locais de risco
- Restrição de uso em locais de risco
- Categorias e fatores de risco

Sessão 4 – Caracterização do risco de incêndio das utilizações (6 horas)

Serão transmitidos alguns conceitos relacionados com a combustão, com o poder calorífico dos materiais e com a carga de incêndio e será explicada a diferença entre poder calorífico inferior e superior e aquele que deve ser adotado de modo a permitir uma melhor compreensão dos critérios regulamentares relativos à determinação da categoria de risco para as utilizações tipo XI e XII e demais utilizações tipo, apresentando-se alguns exemplos ilustrativos dos critérios consagrados no RGSCIE.

Sessão 5 – Apresentação das condições exteriores comuns (3 horas)

A segunda parte da sessão será dedicada à apresentação das medidas relacionadas com as condições exteriores comuns, destacando-se as seguintes:

- Condições gerais de acessibilidade
- Vias de acesso aos edifícios
- Acessibilidade às fachadas
- Limitações à propagação do incêndio pelo exterior
- Abastecimento e prontidão dos meios de socorro

Sessão 6 – Condições gerais de comportamento ao fogo, isolamento e proteção (12 horas)

No início da sessão será feita uma introdução ao conceito de resistência ao fogo e uma apresentação da normalização europeia sobre esta matéria, para além de uma comparação entre essa normalização e as especificações Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) sobre esta temática.

Serão ainda apresentadas algumas regras práticas relativas à verificação ao fogo das estruturas e apresentadas diversas tabelas relativas ao comportamento ao fogo de paredes de alvenaria com diferentes características.

De seguida serão apresentadas as diversas exigências contidas no RTSCIE sobre as condições gerais de comportamento ao fogo, isolamento e proteção, destacando-se as seguintes:

- Resistência ao fogo dos elementos estruturais
- Compartimentação geral de fogo
- Isolamento e proteção de locais de risco
- Isolamento e proteção de vias de evacuação
- Isolamento e proteção de canalizações e condutas
- Proteção de vãos interiores
- Reação ao fogo
- Condições específicas relativas às diferentes utilizações tipo
- Exercícios

Sessão 7 – Evacuação (8 horas)

Nesta sessão será feita uma descrição das condições gerais de evacuação, sendo analisadas as exigências regulamentares relativas às seguintes matérias:

- Cálculo de efetivo
- Critérios de dimensionamento
- Evacuação dos locais
- Vias horizontais de evacuação
- Vias verticais de evacuação

- Zonas de refúgio
- Condições específicas relativas às diferentes utilizações tipo

Na parte final de sessão será apresentado um exemplo da matéria tratada.

Sessão 8 – Estudo de Caso (medidas passivas) (4 horas)

Sessão 9 – Instalações técnicas (4 horas)

Nesta sessão serão apresentadas as exigências regulamentares em matéria de instalações técnicas, destacando-se as seguintes:

- Instalações de energia elétrica
- Instalação de energia de emergência
- Instalações de aquecimento
- Instalações de confeção e de conservação de alimentos
- Evacuação de efluentes de combustão
- Ascensores
- Líquidos e gases combustíveis

Sessão 10 – Equipamentos e sistemas de segurança (10 horas)

- Sinalização de segurança
- Iluminação de segurança
- Deteção, alarme e alerta
- Deteção de CO e gás combustível

Sessão 11 – Controlo de fumo (10 horas)

Nesta sessão será feita uma apresentação dos principais mecanismos de movimento do fumo (convecção natural, vento, ventilação natural) e do seu controlo em caso de incêndio, bem como das exigências regulamentares:

- Exigências de estabelecimento de instalações de controlo de fumo
- Controlo de fumo nos locais sinistrados

- Controlo de fumo nas vias horizontais de evacuação
- Controlo de fumo nas vias verticais de evacuação
- Controlo de fumo nos pátios interiores
- Condições específicas relativas às diferentes utilizações tipo

Sessão 12 – Meios de intervenção (14 horas)

Nesta sessão será feita uma apresentação sobre a fenomenologia da extinção de incêndio e o dimensionamento de diversos meios de extinção que utilizam a água como agente extintor. Serão ainda apresentados métodos no sentido de quantificar as necessidades de água para combate ao incêndio destacando-se:

- Meios de primeira intervenção
- Meios de segunda intervenção
- Sistemas fixos de extinção automática de incêndios por água
- Sistemas de cortina de água
- Condições específicas relativas às diferentes utilizações tipo
- Central de bombagem
- Sistemas fixos de extinção automática de incêndios por agente extintor diferente da água
- Outros agentes extintores

Sessão 13 – Estudo de caso (sistemas e equipamentos) (4 horas)

Sessão 14 – Visita de estudo (infra- estrutura de segurança) (4 horas)

Sessão 15 – Condições gerais de autoproteção (12 horas)

Nesta sessão serão apresentados alguns aspetos teóricos relativos à organização e gestão da segurança ao incêndio destacando-se aspetos relacionados com o dimensionamento das equipas de segurança e suas funções e os planos de manutenção e auditorias.

Será feita a apresentação das exigências regulamentares sobre estas matérias, destacando-se aspetos como:

- Instruções de segurança
- Organização de segurança
- Registos de segurança
- Procedimentos de prevenção
- Plano de emergência
- Formação em SCIE
- Condições específicas relativas às diferentes utilizações tipo
- Programas de manutenção
- Anexos

Serão ainda abordadas as condições específicas relativas às utilizações tipo, bem como matérias apresentadas nos anexos que, eventualmente, não tenham sido tratadas em sessões anteriores.

Sessão 16 – Estudo de caso (medidas de autoproteção) (6 horas)

Sessão 17 – Aspetos complementares (4 horas)

Esta sessão será dedicada à questão da coordenação do projeto e da programação da matriz de comando do sistema.

Serão abordados diversos temas dos quais se destacam os seguintes:

- Tempo disponível para evacuar o edifício
- Tempo de evacuação do edifício
- Tempo de atraso do sistema
- Tempo de resposta dos sistemas de deteção e dos sistemas de extinção
- Coordenação de projeto

Sessão 18 – Visita de estudo (medidas de autoproteção) (4 horas)

3.12. Metodologias de formação

Não são definidas no protocolo, as metodologias da formação.

3.13. Metodologias de avaliação

A avaliação da aprendizagem dos formandos, segundo o Protocolo, apresenta os seguintes critérios:

- ✓ Na realização de um teste escrito que vale 30% da nota final, com duração de 3 horas;
- ✓ Na elaboração de um estudo de SCIE relativo a um edifício de ocupação múltipla, na sua discussão individual perante a presença mínima de 2 formadores.

A avaliação final é traduzida em “Aprovado” ou “Não Aprovado”, sendo que o aproveitamento na ação de formação está também dependente da obrigação de frequência em 90% da carga horária final.

3.14. Recursos humanos

3.14.1. Coordenador

Segundo o Protocolo, o coordenador da ação de formação de SCIE, deve demonstrar ter uma sólida formação técnica nas diferentes áreas de SCIE, tendo o próprio ministrado formações na área, e preferencialmente ter experiência na área de projeto.

3.14.2. Formadores

Os formadores, nos termos do Protocolo, deve demonstrar ter uma sólida formação técnica nas diferentes matérias de SCIE, conciliada com pelo menos uma das seguintes valências:

- Ter lecionado em cursos na área de segurança contra incêndios ministrados por entidades públicas ou privadas ou pela ANPC, com uma carga horária total mínima de 100 horas;

- Ter elaborado projetos ou análise de projetos de SCIE durante um período mínimo de 5 anos, envolvendo edifícios classificáveis nas 3.ª e 4.ª categorias de risco;
- Ter publicado trabalhos técnicos ou científicos sobre matérias de SCIE.

A aprovação dos formadores para ministrar ações de formação de SCIE é baseada na qualificação de cada um através de áreas específicas, sendo áreas como:

- Reação ao fogo
- Resistência ao fogo
- Comportamento ao fogo, isolamento e proteção
- Evacuação de edifícios
- Instalações técnicas
- Controlo de fumos
- Equipamentos e sistemas de segurança
- Medidas de autoproteção

Podem ser abordadas outras matérias de interesse para a formação que não se encontrem definidas, desde que sejam ministradas por formadores reconhecidos para essas mesmas áreas.

3.15. Recursos materiais pedagógicos

Não são definidos no protocolo, requisitos sobre recursos materiais e pedagógicos.

3.16. Instalações e equipamentos

Não são definidos no protocolo, requisitos sobre instalações e equipamentos.

3.17. Certificado de formação

A Entidade formadora emite um certificado de formação, que serve de prova perante as ordens profissionais do cumprimento dos requisitos indicados na alínea b)

do n.º 1 do Artigo 16.º do DL 220/2008, com as alterações introduzidas pelo DL n.º 224/2015 de 9 de outubro.

3.18. Avaliação e auditoria dos cursos

É da responsabilidade do Coordenador a elaboração de um relatório de avaliação das atividades realizadas no curso, anualmente, de modo a introduzir as alterações decorrentes da experiência.

Podem ser efetuadas auditorias às ações de formação, por parte da ANPC ou de outra entidade por ela designada, com a colaboração das Ordens Profissionais, de forma aleatória e sem aviso prévio, aquando o decorrer das mesmas, sendo os resultados dessas auditorias publicados na página da internet da ANPC.

3.19. Outros aspetos relevantes

Para garantir que as atividades previstas no Protocolo de Cooperação no Âmbito da SCIE são devidamente cumpridas, a ANPC e as Ordens Profissionais designam um coordenador de protocolo. Quer a ANPC, quer as ordens profissionais, comprometem-se em divulgar através dos diversos meios frequentemente utilizados, o conteúdo no protocolo, garantindo assim, que os profissionais interessados possam obter, o mais rápido possível, as habilitações que necessitam para a sua atividade. Questionou-se a ANPC a 22/11/2017 por email acerca dos resultados da verificação do protocolo mas não se obteve resposta por parte da mesma.

4. Metodologia de Investigação

Tendo em conta os objetivos, questões e hipóteses de investigação enunciadas no Capítulo 1, optou-se por desenvolver um estudo não experimental, descritivo em que o principal instrumento de recolha de dados foi o inquérito por questionário.

4.1. Técnicas de Investigação

A técnica de investigação utilizada foi a observação não-participante, que se define pela não intervenção ou inserção do observador nos grupos, situações, estruturas ou processos sociais em estudo.

A principal técnica de recolha de dados relativamente ao objeto de estudo e população, foram os inquéritos por questionário, enviados por e-mail e autopreenchidos online. As técnicas escolhidas permitiram recolher informação de uma forma objetiva, sendo, mais adiante, devidamente apresentadas.

O tratamento dos dados dos inquéritos por questionário, foi feito através de métodos quantitativos e no caso das questões abertas através de métodos qualitativos incluindo análise interpretativa dos resultados.

4.1.1. Inquéritos por questionários

O inquérito por questionário, é um instrumento que permite recolher um conjunto estruturado, sequenciado e estandardizado de questões que serão colocadas aos inquiridos, sendo dirigido a um conjunto de indivíduos que formam uma amostra representativa de uma determinada população, permitindo que as respostas possam ser tratadas de forma homogénea e portanto comparadas (*Investigação em Ciências Sociais – Guia Prático do Estudante*; Edição Practor, 2016).

Procurou-se que as perguntas traduzissem simplicidade, brevidade, precisão, clareza, imparcialidade e discrição.

A maioria das perguntas são do tipo fechado, em baterias com recurso a uma escala ordinal do tipo Likert, existindo perguntas abertas no final de cada grupo de perguntas, essencialmente para recolher oportunidades de melhoria.

O inquérito iniciou com uma explicação sintética dos objetivos, finalidade da investigação e importância da participação. Identifica o responsável pelo questionário, bem como o ISEC Lisboa e o Mestrado em Riscos e Proteção Civil. É feita uma explicação da lógica e do funcionamento do questionário, garantindo-se o anonimato e confidencialidade no tratamento das respostas.

O questionário foi realizado em formato eletrónico online, recorrendo-se ao Google Forms.

Antes da versão final dos questionários, que se apresentam nos anexos 8.1 a 8.6, foi realizado um teste piloto do questionário dos formandos, que foi enviado a 12 inquiridos, para aferir a adequação do mesmo, tendo-se obtido a crítica que era muito exaustivo e extenso, pelo que a versão final teve em consideração estas críticas.

O inquérito foi estruturado, para que existisse uma correspondência entre as questões do inquérito e as questões e hipóteses de investigação, como se pode ver no anexo 8.7.

O tratamento estatístico das respostas aos inquéritos, fundamentalmente descritivo, foi realizado com recurso às funções estatísticas do *Microsoft Excel 2007* e ao programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* na sua versão 24.

4.2. Pesquisa e análise bibliográfica

Foram realizadas inúmeras pesquisas bibliográficas por forma a enquadrar teoricamente o tema em estudo. Estas pesquisas bibliográficas recorreram fundamentalmente à legislação de SCIE, protocolos referentes ao curso celebrados entre a ANPC e as Ordens Profissionais dos Arquitetos, Engenheiros e Engenheiros Técnicos, documentos da ANPC, dissertações disponíveis na internet, livros e outros trabalhos de relevância disponíveis sobre estas temáticas.

4.3. Amostra

A amostra define-se como um conjunto de elementos retirados de um grupo extenso a qual se dá o nome de população e permite aferir as propriedades dessa mesma população. Pode ser constituída por um conjunto de indivíduos, acontecimentos ou

outros objetos de estudo relevantes que o investigador pretende descrever ou para os quais pretende generalizar as suas conclusões/resultados.

4.3.1. Seleção da amostra e participação

Os grupos de participantes, são partes interessadas nesta temática, nomeadamente: 1 – Formandos; 2 – Entidades formadoras; 3 – Coordenadores e formadores; 4 – Ordens Profissionais (OA, OE e OET); 5 - ANPC; 6 – Entidades relevantes na área da SCIE (APSEI, SFPE, LNEC, IMPIC, SRPC Madeira e SRPC Açores). Optou-se por uma amostra de conveniência, nomeadamente tendo em conta os endereços de correio eletrónico que a autora tinha fácil acesso.

No caso dos formandos, temos:

População – Todos os formandos que frequentaram os Cursos. À data da seleção da amostra, 2 de Junho de 2017, os dados fornecidos pela ANPC ao abrigo do protocolo para cedência de dados celebrado com o ISEC Lisboa, estavam registados 1551 Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção (MAP) de 3.^a e 4.^a Categoria de Risco, sendo que desses uma parte não quantificável obteve esta qualificação por reconhecimento direto das próprias ordens por via da experiência, admitindo-se que estes representam 30%.

Amostra – Todos os Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção (MAP) de 3.^a e 4.^a Categoria de Risco, inscritos na ANPC a 2 de Junho de 2017, cujo endereço de correio eletrónico estava disponível.

Participante – Cada um dos indivíduos que compõem a amostra, descontando os correios eletrónicos que não chegaram garantidamente aos destinatários (recepção de mensagem de erro).

Participações – Corresponde às respostas obtidas.

No caso das entidades formadoras, temos:

População – Todas as entidades formadoras homologadas pela ANPC, em 2 de Junho de 2017, para ministrar os Cursos. À data da seleção da amostra, 2 de Junho de 2017, os dados fornecidos pela ANPC ao abrigo do protocolo para cedência de dados celebrado

com o ISEC Lisboa, estavam registadas 22 entidades formadoras, sendo que no passado existiram outras entidades formadoras homologadas.

Amostra – Todas as entidades formadoras dos Cursos, homologadas pela ANPC a 2 de Junho de 2017, cujo endereço de correio eletrónico estava disponível.

Participante – Cada uma das entidades formadoras que compõem a amostra.

Participações – Corresponde às respostas obtidas.

No caso dos coordenadores e formadores, temos:

População – Todos os coordenadores e formadores dos cursos. Não foi possível ter acesso a dados concretos sobre a dimensão desta população.

Amostra – Todos os coordenadores e formadores dos cursos, cujo endereço de correio eletrónico era conhecido. Estimando-se 22 coordenadores e considerando uma média de 3 formadores por curso para além do coordenador, resulta em 66 formadores.

Participante – Cada um dos coordenadores e formadores que compõem a amostra.

Participações – Corresponde às respostas obtidas.

No caso das ordens profissionais, temos:

População e amostra – Ordem dos Arquitetos, Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Participantes – Cada uma das ordens profissionais que compõem a amostra.

Participações – Corresponde às respostas obtidas.

No caso da ANPC, temos:

População e amostra – Autoridade Nacional da Proteção Civil.

Participante – ANPC.

Participações – Não se obteve participação.

No caso das outras entidades relevantes da área da SCIE, temos:

População e amostra – APSEI, SFPE, LNEC, IMPIC, SRPC Madeira e SRPC Açores.

Participante – Cada uma das entidades relevantes na área da SCIE que compõem a amostra.

Participações – Corresponde às respostas obtidas.

No quadro 1, apresenta-se para cada grupo de participantes, a população, amostra, participantes e participações.

	Formandos	Entidades formadoras	Coordenadores e formadores	Ordens profissionais	ANPC	Entidades Relevantes SCIE	Todas
População (N)	1086	22	88	3	1	6	1206
Amostra	976	22	48	3	1	6	1056
Participante	912	22	45	3	1	6	989
Participações (n)	94	4	5	1	0	1	105

Quadro 1 - Grupo de Participantes - População, Amostra, Participantes e Participações

4.4. Datas de envio e resposta

No quadro 2, apresenta-se para cada grupo de participantes a data de envio dos questionários e a data da última resposta considerada no estudo.

	Formandos	Entidades formadoras	Coordenadores e formadores	Ordens profissionais	ANPC	Entidades Relevantes SCIE	Todas
Data envio	07/11/2017	11/11/2017	18/11/2017	22/11/2017	22/11/2017	22/11/2017	---
Última resposta	11/12/2017	29/11/2017	20/11/2017	22/11/2017	---	01/12/2017	---

Quadro 2 - Grupo de Participantes - Data de envio dos questionários e última resposta

4.5. Taxa de resposta, intervalo de confiança e erro

No quadro 3, apresenta-se para cada grupo de participantes e para o total a taxa de participação e erro da amostra para um intervalo de confiança de 95%. O cálculo do erro da amostra foi obtido *online* no *website* solvis.com.br a 9 de Janeiro de 2018.

	Formandos	Entidades formadoras	Coordenadores e formadores	Ordens profissionais	ANPC	Entidades Relevantes SCIE	Todas
População (N)	1086	22	88	3	1	6	1206
Amostra	976	22	48	3	1	6	1056
Participante	912	22	45	3	1	6	989
Participações (n)	94	4	5	1	0	1	105
Taxa de Resposta (%)	10%	18%	11%	33%	0%	17%	11%
Erro da amostra (E) IC 95%	9,6%	45,4%	42,9%	98,0%	---	98,0%	9,1%

Quadro 3 - Grupo de Participantes - Taxa de Participação e Erro de Amostra

Tendo em conta o elevado erro da amostra, face à participação verificada, com exceção dos formandos, na verificação das hipóteses serão tidas em conta todas as

participações em conjunto, sendo que neste caso o erro da amostra é aceitável, sendo inferior a 10%.

5. Resultados e Discussão

5.1. Caracterização da Amostra

5.1.1. Formandos

A caracterização dos inquiridos que responderam ao questionário teve por base os seguintes critérios:

O gráfico 1 indica que dos 94 inquiridos, 33 são do sexo feminino (o que corresponde a uma percentagem de 35%), e 61 do sexo masculino (com uma percentagem de 65%), sendo portanto aproximadamente 2/3 do sexo masculino.

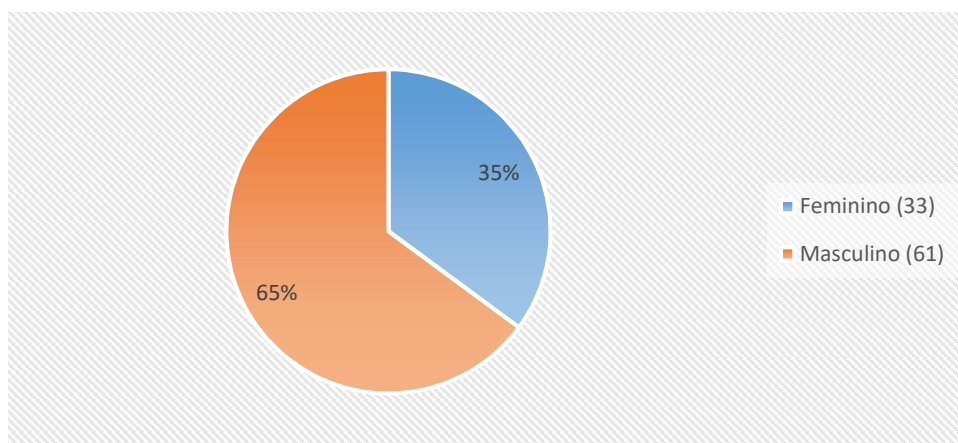


Gráfico 1- Número de inquiridos segundo o sexo

O gráfico 2 demonstra que a maioria dos inquiridos têm idades compreendidas entre os 36 e 40 anos (29 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 31%), sendo que aproximadamente 2/3 correspondem à faixa etária entre os 31 e os 45 anos.

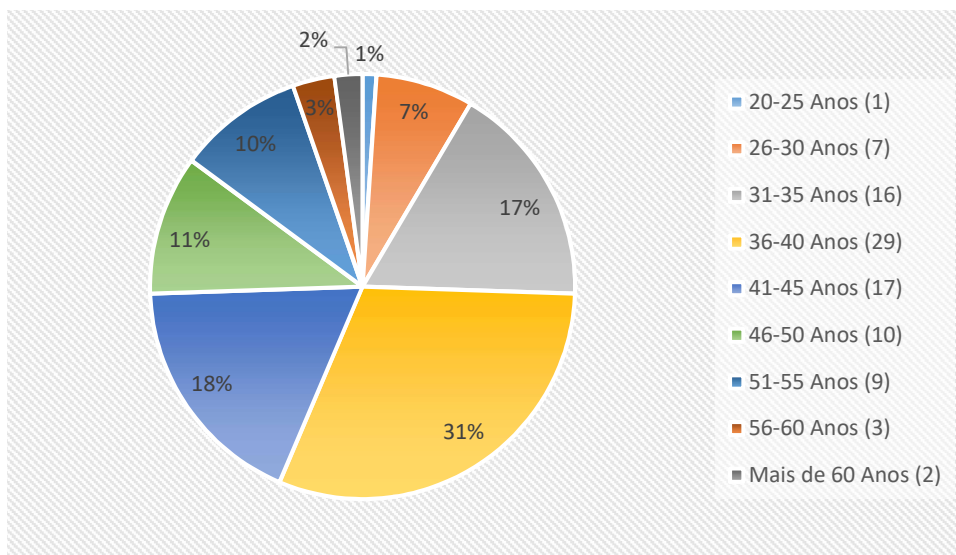


Gráfico 2- Número de inquiridos segundo o escalão etário

O gráfico 3 demonstra que, na sua maioria, os inquiridos residem dos distritos de Lisboa (31 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 33%) e no Porto (12 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 13%), correspondendo a aproximadamente ½ dos inquiridos.

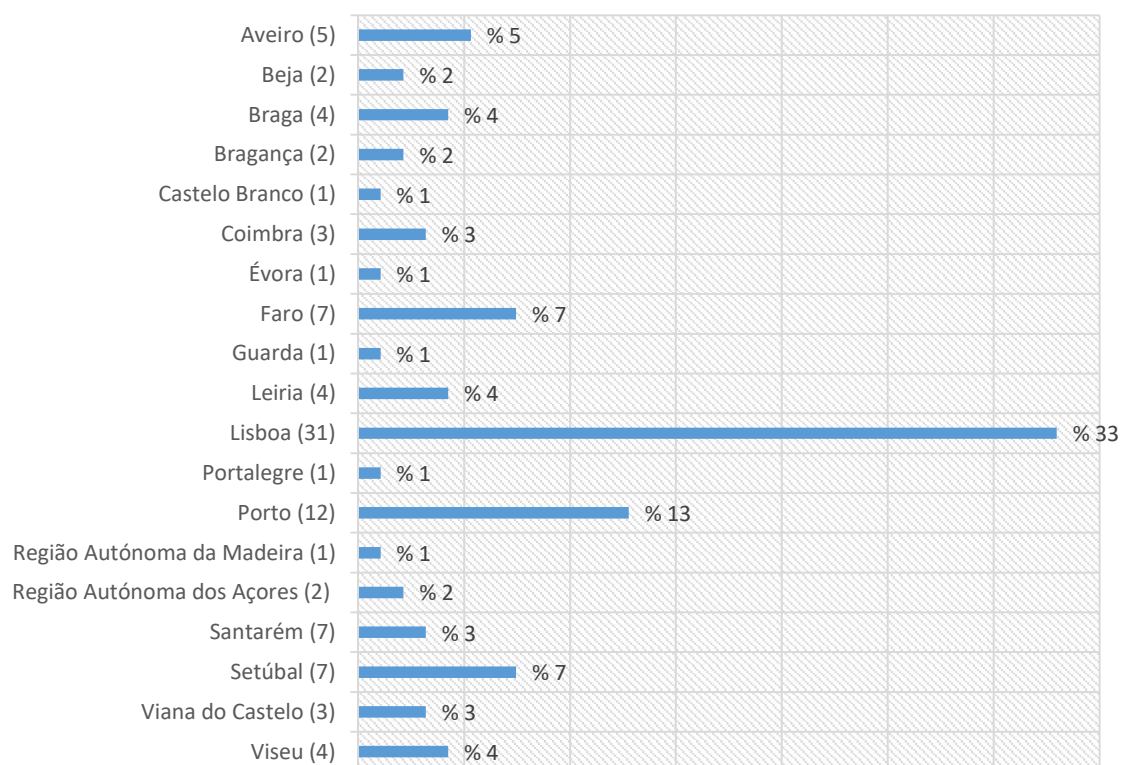


Gráfico 3- Número de inquiridos segundo o distrito de residência

O gráfico 4 indica que os inquiridos pertencem maioritariamente à Ordem dos Engenheiros Técnicos (48 inquiridos, corresponde a uma percentagem de 51%) e à Ordem dos Engenheiros (37 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 37%), representando as ordens das engenharias 90% dos formandos inquiridos.

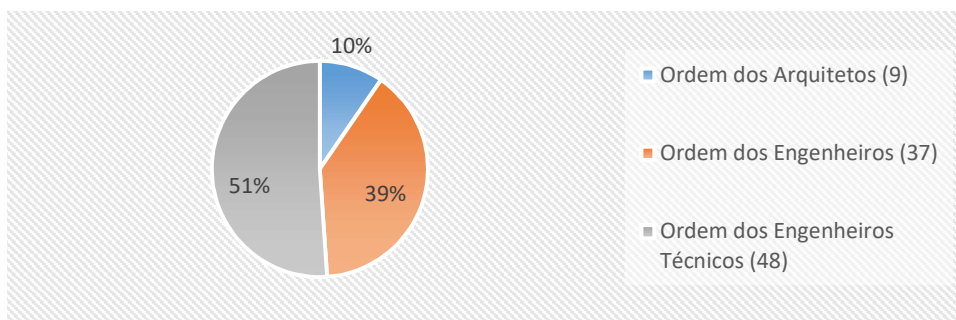


Gráfico 4- Número de inquiridos segundo a Ordem Profissional

O gráfico 5 demonstra que, a maior parte dos inquiridos, são formados em Engenharia Civil (42 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 45%) e em Engenharia da Segurança (16 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 17%).

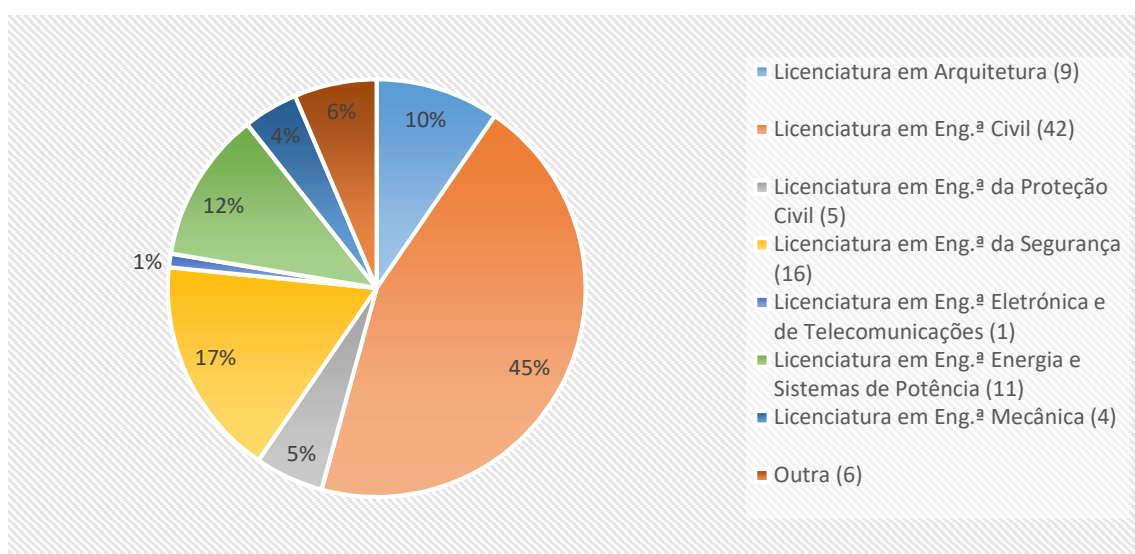


Gráfico 5- Número de inquiridos segundo a Formação Base

O gráfico 6 demonstra que, os inquiridos possuíam entre 2 a 5 anos de experiência em Projetos e Medidas de Autoproteção (36 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 38%) antes de frequentarem a formação. Existe também um grande número de inquiridos que revela que não tinha qualquer experiência (16

inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 17%) antes de frequentar a ação de formação.

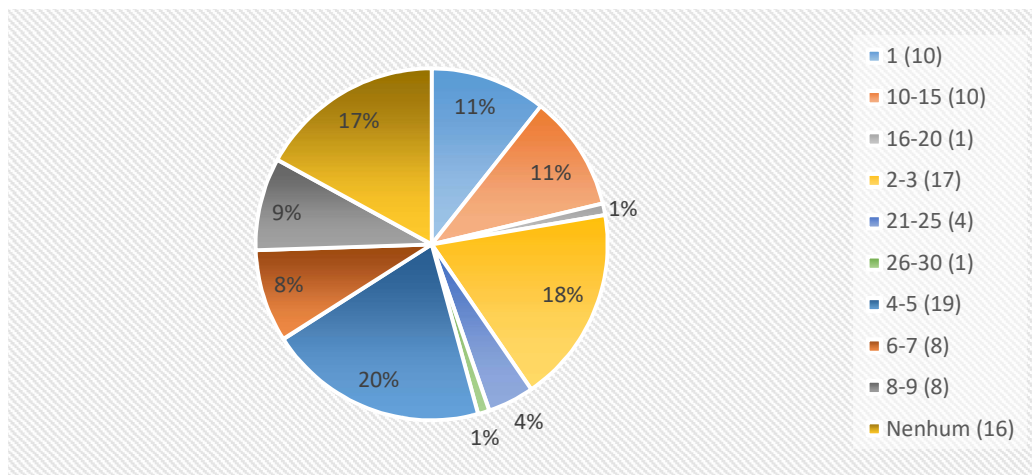


Gráfico 6 - Número de anos de experiência dos inquiridos em Projetos e MAP de SCIE antes de frequentar a ação de formação

O gráfico 7 demonstra que, a maioria dos inquiridos (aproximadamente 2/3) revela não ter realizado Projetos e Medidas de Autoproteção atualmente classificáveis na 3.ª e 4.ª categoria de risco antes de frequentar a ação de formação (63 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 67%).

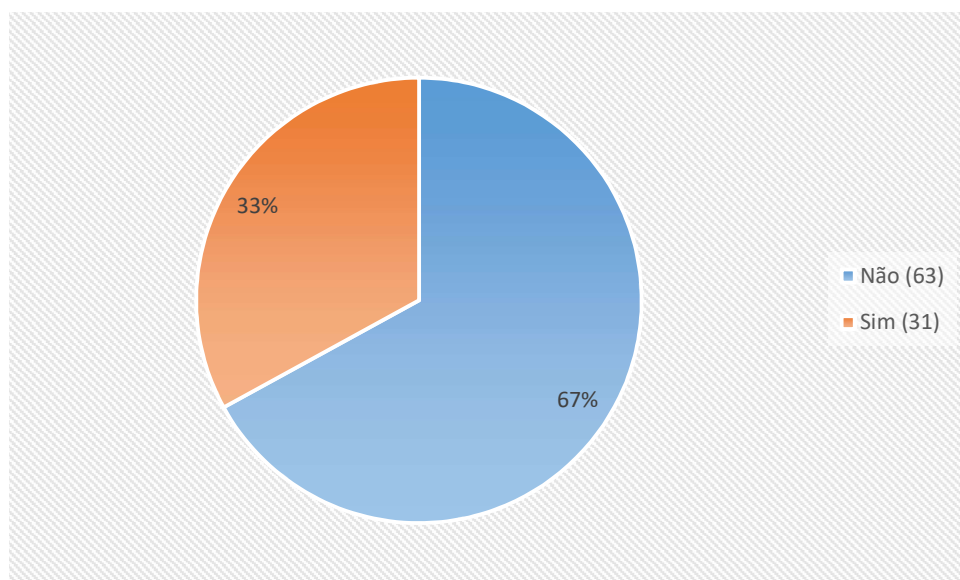


Gráfico 7 - Realizou Projetos de SCIE ou MAP atualmente classificáveis na 3.ª e 4.ª categoria de risco antes de frequentar a ação de formação?

O gráfico 8 indica que a maioria dos inquiridos frequentou a *FB – Formação, Cooperação e Desenvolvimento Lda.* como entidade formadora (18 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 19%). O *ISEC – Instituto Superior de Educação e Ciências* foi a outra entidade formadora mais frequentada (15 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 16%).

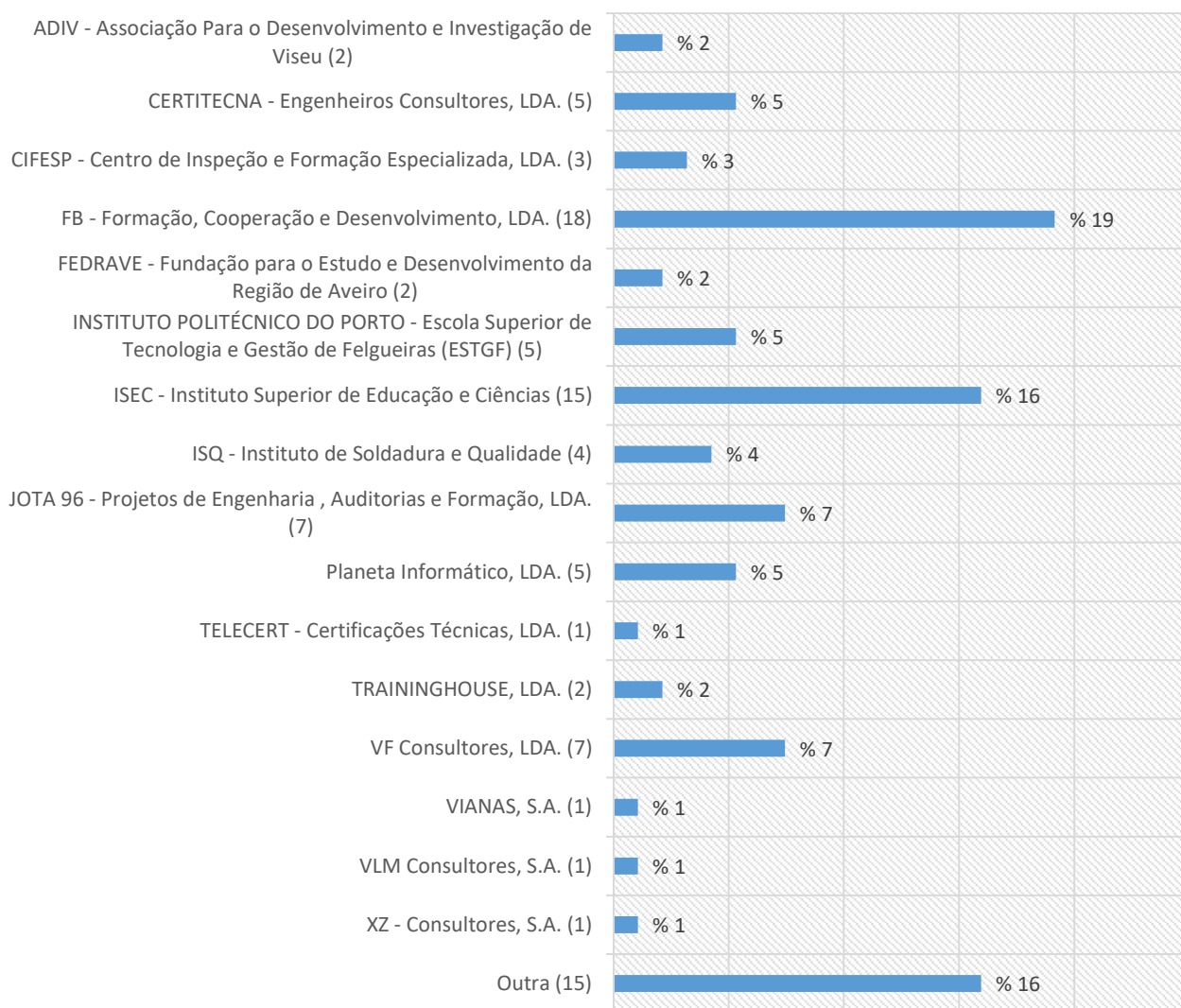


Gráfico 8 - Entidades formadoras frequentadas pelos inquiridos

O gráfico 9 indica que a maioria dos inquiridos terminaram a ação de formação em 2016 (25 inquiridos, o que corresponde a uma percentagem de 27%).

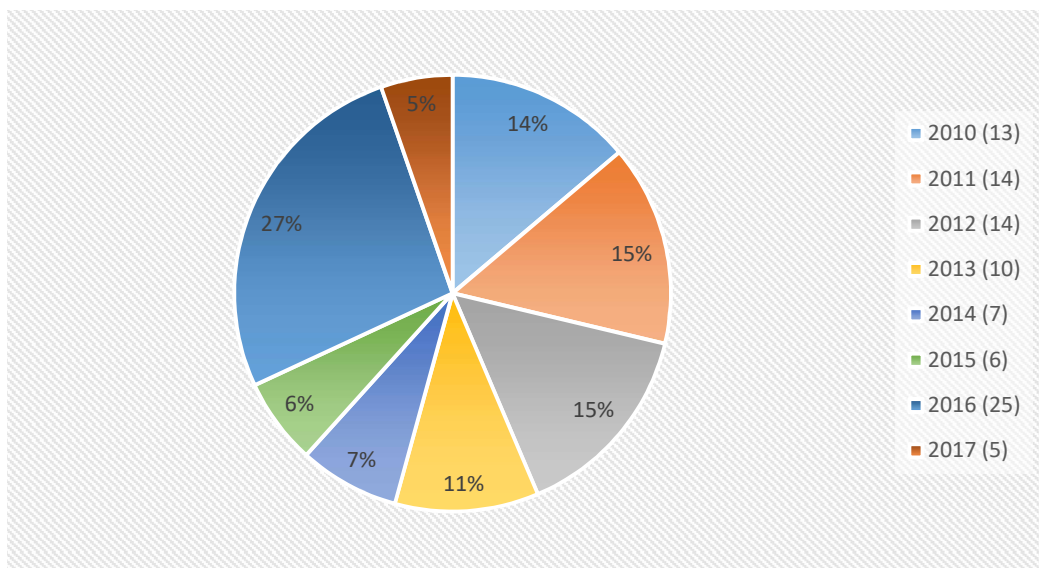


Gráfico 9 - Ano em que os inquiridos terminaram a ação de formação

5.1.2. Entidade Formadora

A caracterização das Entidades Formadoras que responderam ao questionário, teve por base os seguintes critérios:

O gráfico 10 demonstra que das 4 entidades formadoras inquiridas, 3 delas são efetivamente entidades formadoras (o que corresponde a uma percentagem de 75%), enquanto apenas 1 é uma instituição de ensino superior privada (o que corresponde a uma percentagem de 25%).

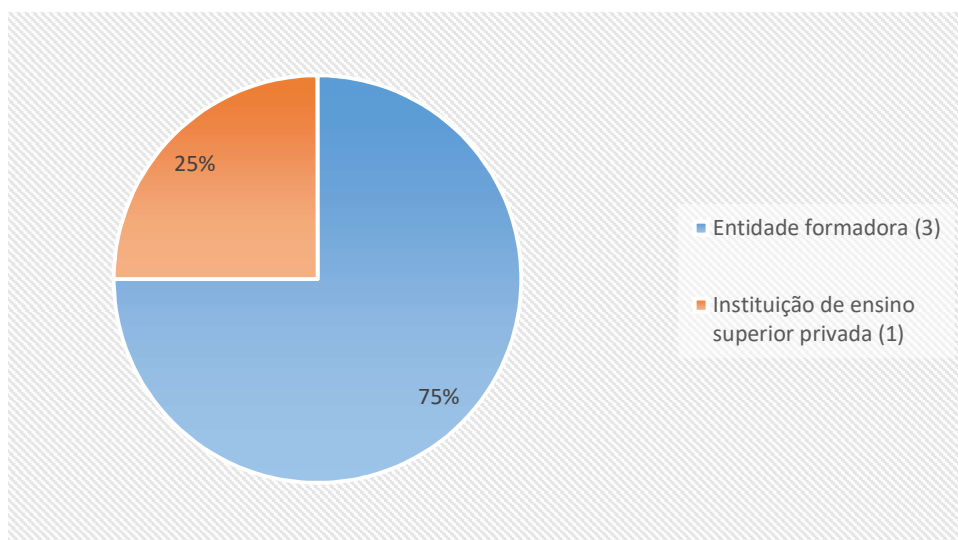


Gráfico 10 - Tipo de Entidade Inquirida

O gráfico 11 demonstra que metade (1/2) das entidades formadoras têm a sua sede no distrito de Lisboa (2 entidades, o que corresponde a uma percentagem de 50%).

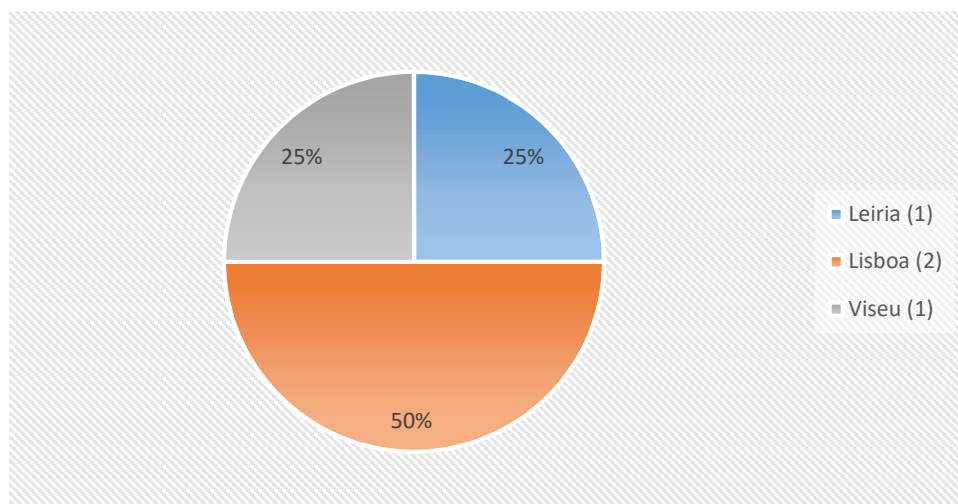


Gráfico 11 - Distrito da Sede da Entidade Formadora Inquirida

O gráfico 12 demonstra que, metade (1/2) das entidades formadoras, têm entre 21 e 25 anos de experiência na área da formação em geral (2 entidades, o que corresponde a uma percentagem de 50%), sendo que todas possuem mais de 21 anos deste tipo de experiência.

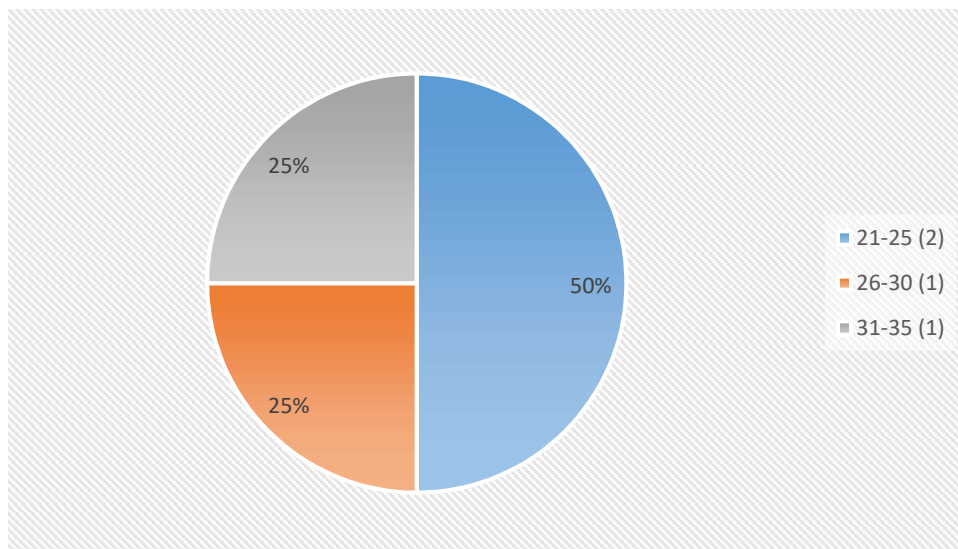


Gráfico 12 - Anos de Experiência da Entidade Formadora na área de formação em geral

O gráfico 13 demonstra que metade (1/2) das entidades formadoras inquiridas, possuem experiência na área da formação/projeto/consultadoria e ensino de SCIE situa-se entre os 10 e 15 anos (2 entidades, o que corresponde a uma percentagem de 50%), sendo que todas possuem mais de 6 anos deste tipo de experiência.

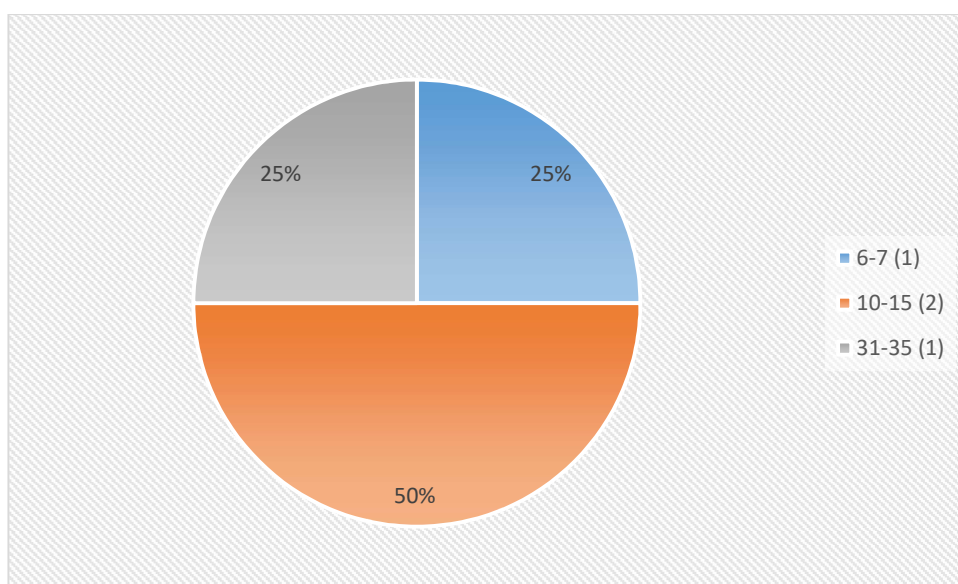


Gráfico 13- Anos de experiência da Entidade Formadora na área de formação/projeto/consultadoria/ensino de SCIE

O gráfico 14 demonstra que as entidades formadoras realizaram formações na sua maioria nos distritos de Leiria e Lisboa (2 entidades, o que corresponde a uma percentagem de 50%).

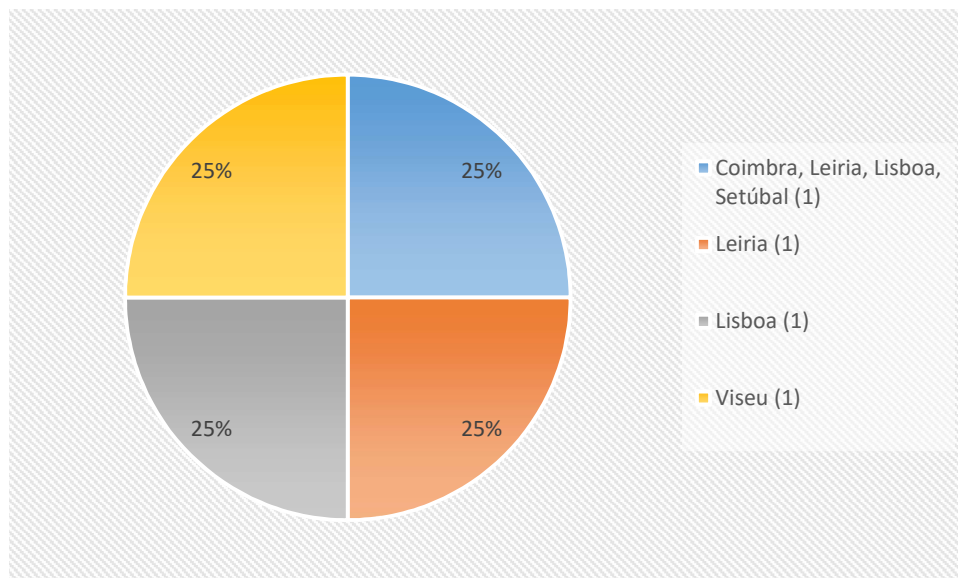


Gráfico 14 - Distritos onde a Entidade Formadora realizou ações de formação

O gráfico 15 demonstra que, a maioria das entidades formadoras inquiridas, obteve o primeiro reconhecimento por parte da ANPC em 2010 (2 entidades, o que corresponde a uma percentagem de 50%).

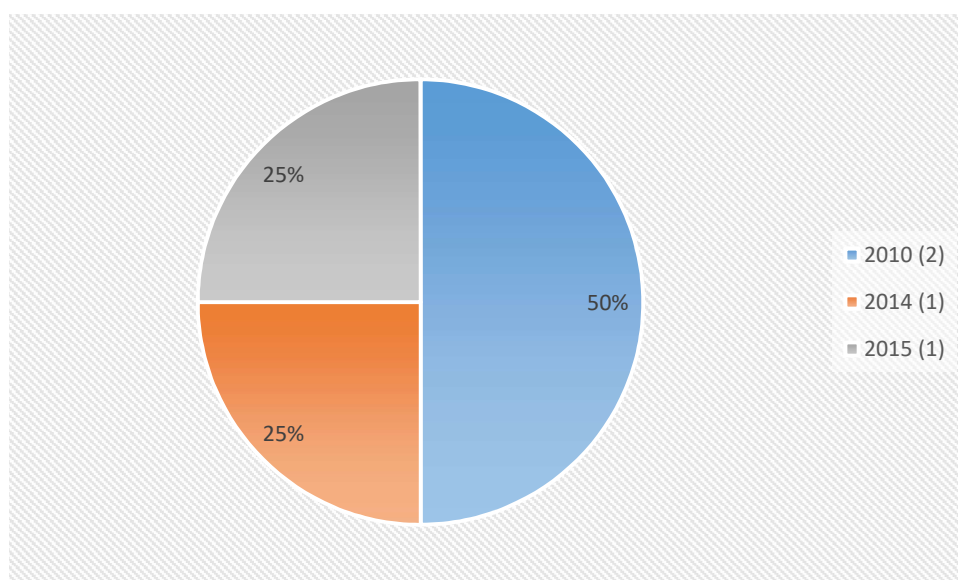


Gráfico 15- Ano em que a Entidade Formadora inquirida obteve o primeiro reconhecimento pela ANPC

O gráfico 16 demonstra que, as entidades formadoras inquiridas realizaram entre 2 a 15 ações de formação (Cursos de SCIE para autores de projetos e medidas de autoproteção de 3.ª e 4.ª categoria de risco).

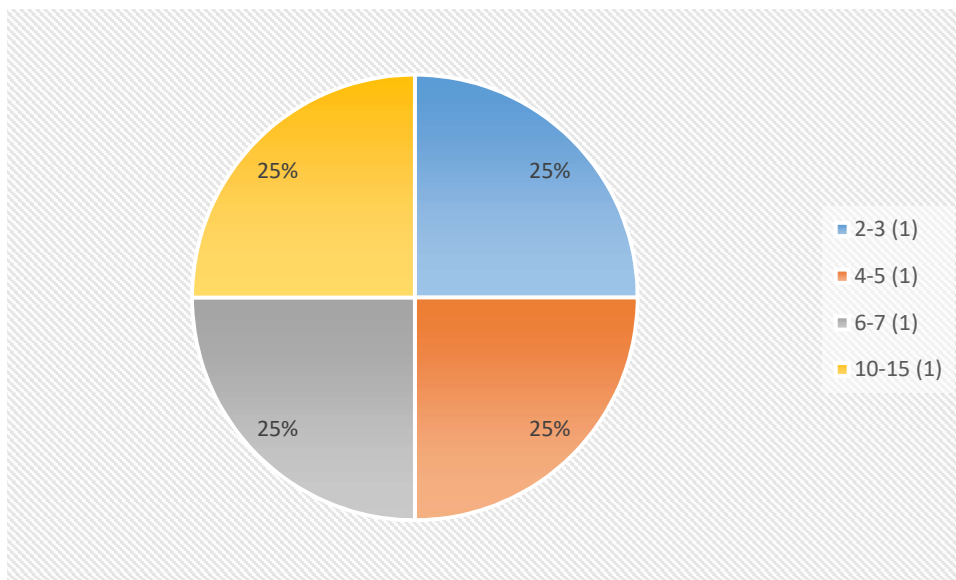


Gráfico 16 - Número de Cursos de SCIE para Autores de Projetos e MAP da 3.ª e 4.ª categoria de risco realizados

O gráfico 17 identifica quais as entidades formadoras que responderam ao inquérito. Esta era uma questão de resposta facultativa, mas as 4 entidades formadoras que responderem, todas se identificaram.

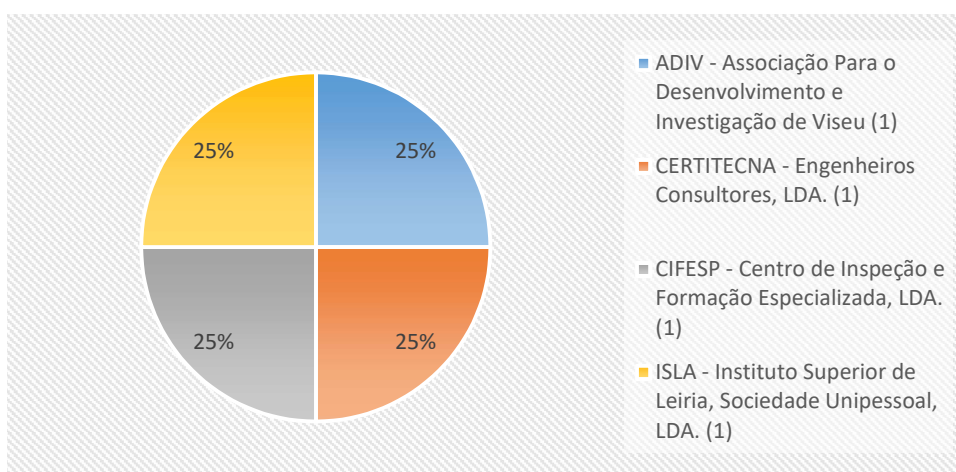


Gráfico 17 - Entidade Formadora Inquirida

5.1.3. Coordenadores e Formadores

A caracterização dos Coordenadores e Formadores inquiridos que responderam ao inquérito teve por base os seguintes critérios:

O gráfico 18 demonstra que 5 coordenadores/formadores do sexo masculino responderam ao inquérito, o que corresponde a uma percentagem de 100%.

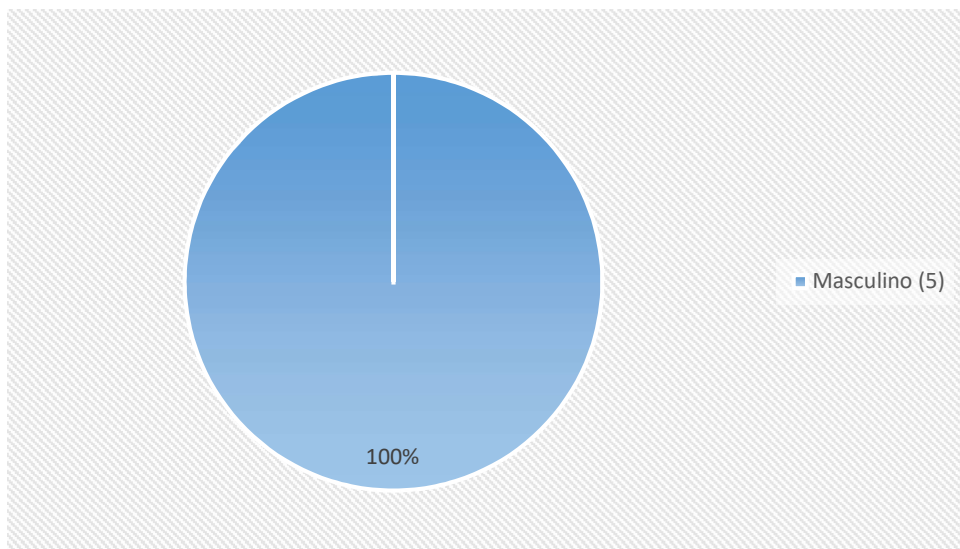


Gráfico 18 - Número de Coordenadores/Formadores inquiridos segundo o sexo

O gráfico 19 demonstra que na sua maioria, os coordenadores/formadores inquiridos têm mais de 51 anos (3 coordenadores/formadores, o que corresponde a uma percentagem de 60%).

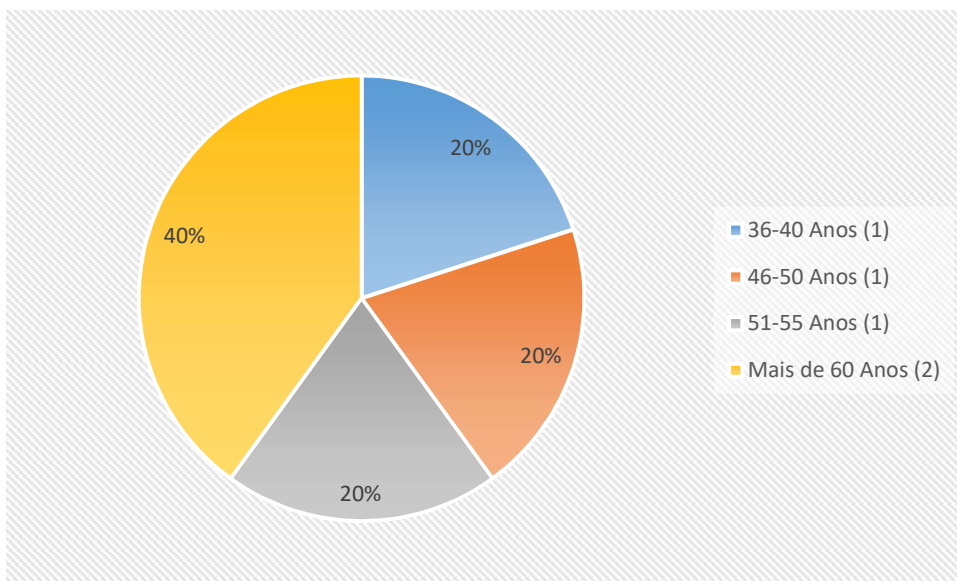


Gráfico 19 - Número de Coordenadores/Formadores inquiridos segundo o escalão etário

O gráfico 20 demonstra, que a maioria dos coordenadores/formadores inquiridos, reside no distrito de Lisboa (3 coordenadores/formadores, o que corresponde a uma percentagem de 60%).

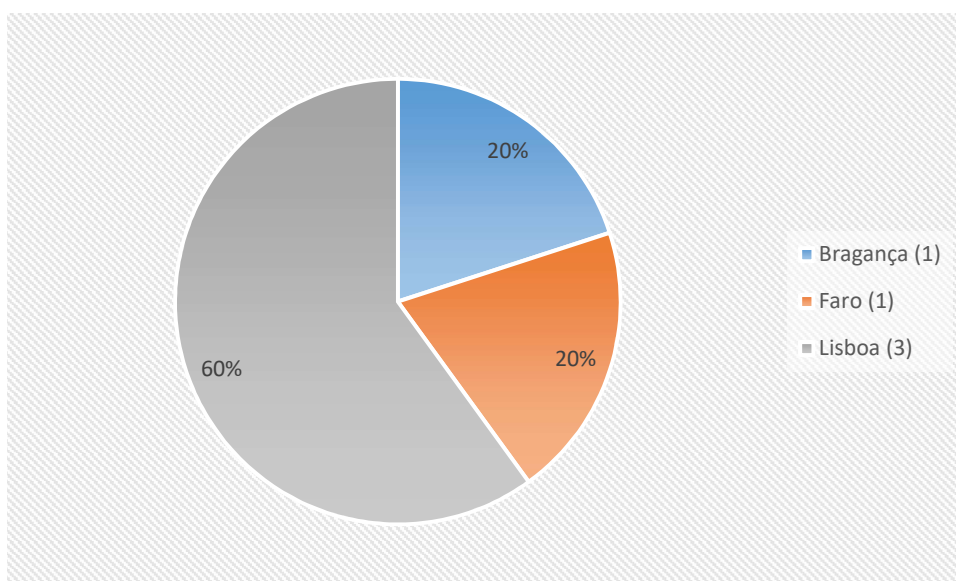


Gráfico 20 - Distrito de residência dos Coordenadores/Formadores inquiridos

O gráfico 21 indica que, na sua maioria, os Coordenadores/Formadores inquiridos pertencem à Ordem dos Engenheiros Técnicos (3 coordenadores/formadores, o que corresponde a uma percentagem de 60%).

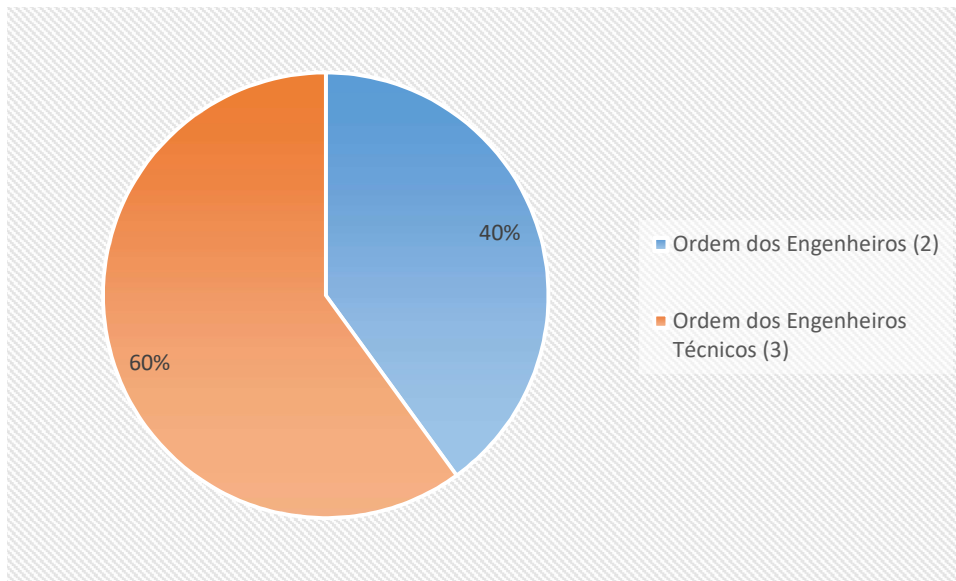


Gráfico 21- Número de Coordenadores/Formadores inquiridos segundo a Ordem Profissional

O gráfico 22 indica que, os coordenadores/formadores inquiridos, têm como formação base a licenciatura em Engenharia Civil (1 coordenador/formador, o que corresponde a uma percentagem de 20%), Engenharia da Proteção Civil (1 coordenador/formador, o que corresponde a uma percentagem de 20%), Engenharia Eletrónica e de Telecomunicações (1 coordenador/formador, o que corresponde a uma percentagem de 20%), Engenharia da Energia e Sistemas de Potência (1 coordenador/formador, o que corresponde a uma percentagem de 20%) e uma outra desconhecida (1 coordenador/formador, o que corresponde a uma percentagem de 20%).

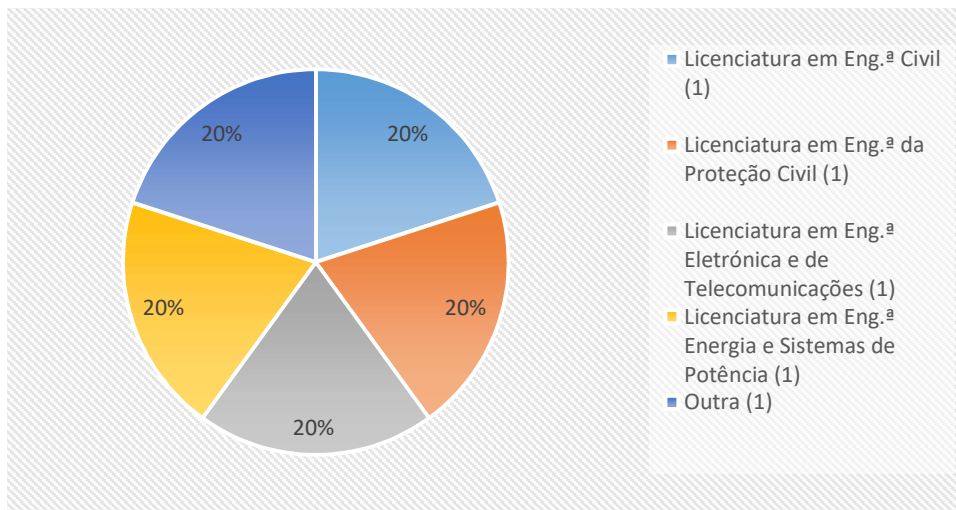


Gráfico 22 - Número de Coordenadores/Formadores inquiridos segundo a formação base

O gráfico 23 demonstra que, dos coordenadores/formadores inquiridos cerca de metade revela não ter qualquer experiência (2 coordenadores/formadores, o que corresponde a uma percentagem de 40%) na elaboração Projetos de SCIE e Medidas de Autoproteção. Os restantes têm mais de 11 anos (3 coordenador/formador, o que corresponde a uma percentagem de 60%) de experiência.

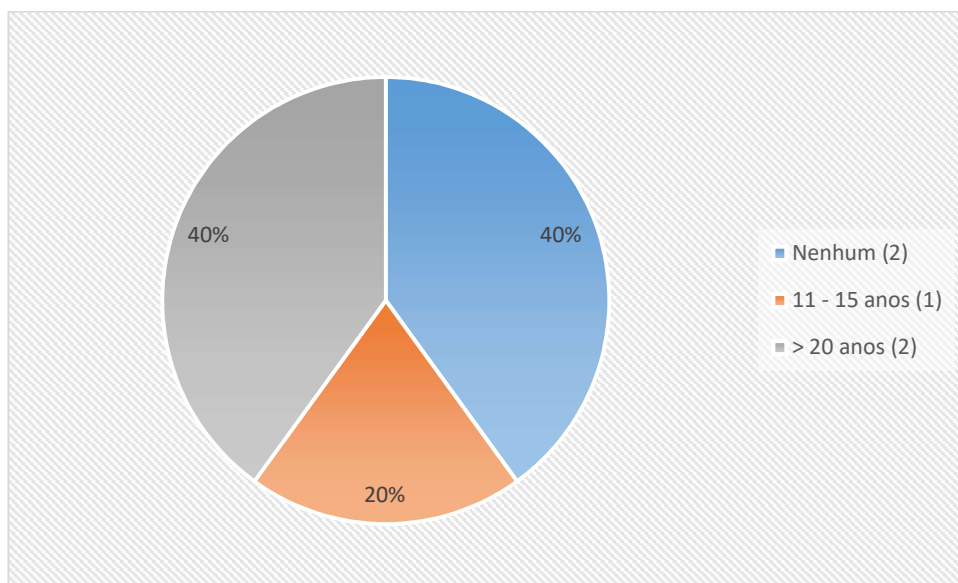


Gráfico 23- Anos de experiência em elaboração de Projetos e MAP

O gráfico 24 demonstra que, os coordenadores/formadores inquiridos, têm na sua maioria mais de 20 anos (2 coordenadores/formadores, o que corresponde a uma

percentagem de 40%) de experiência em análise de Projetos de SCIE e Medidas de Autoproteção. Apenas um não tem qualquer experiência deste tipo.

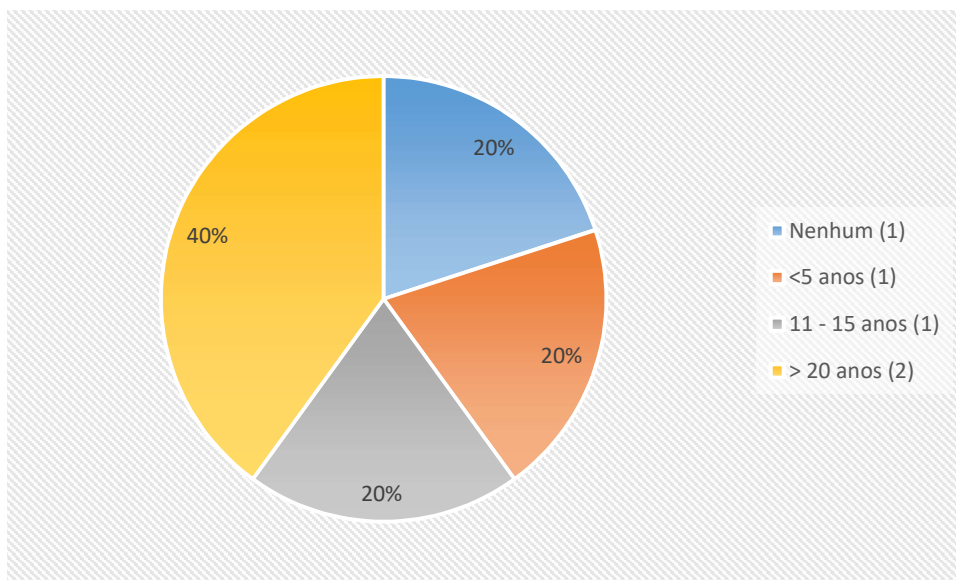


Gráfico 24- Anos de Experiência em análise de Projetos e MAP

O gráfico 25 demonstra, que os coordenadores/formadores inquiridos, lecionaram entre 501 e 1000 horas (4 coordenadores/formadores, o que corresponde a uma percentagem de 80%) de formação na área de Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção.

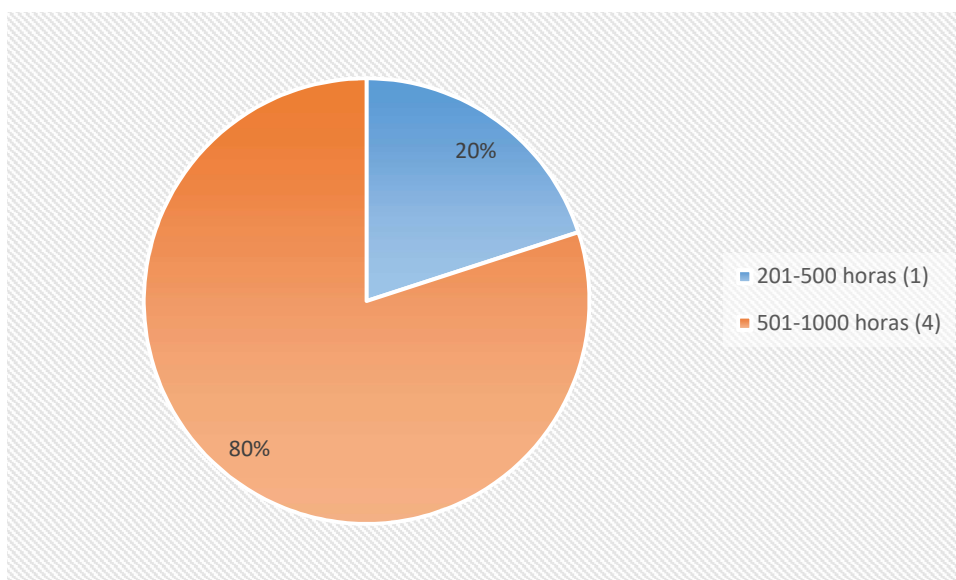


Gráfico 25- Nº de horas de formação lecionadas pelos Coordenadores/Formadores inquiridos na área de Projeto e MAP

O gráfico 26 demonstra que, a maioria dos coordenadores/colaboradores inquiridos, publicaram menos de 5 trabalhos técnicos ou científicos (3 coordenadores/formadores, o que corresponde a uma percentagem de 60%) na área de Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção.

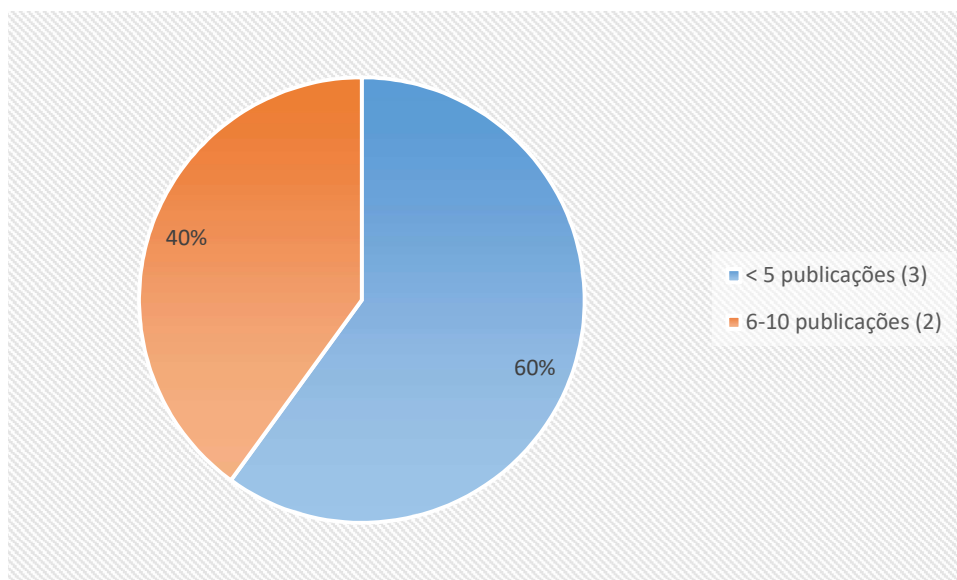


Gráfico 26 - Número de trabalhos técnicos ou científicos publicados na área de Projeto e MAP pelos Coordenadores/Formadores inquiridos

O gráfico 27 demonstra que, os coordenadores/formadores inquiridos lecionaram a ação de formação em várias entidades formadoras, em alguns casos em simultâneo.

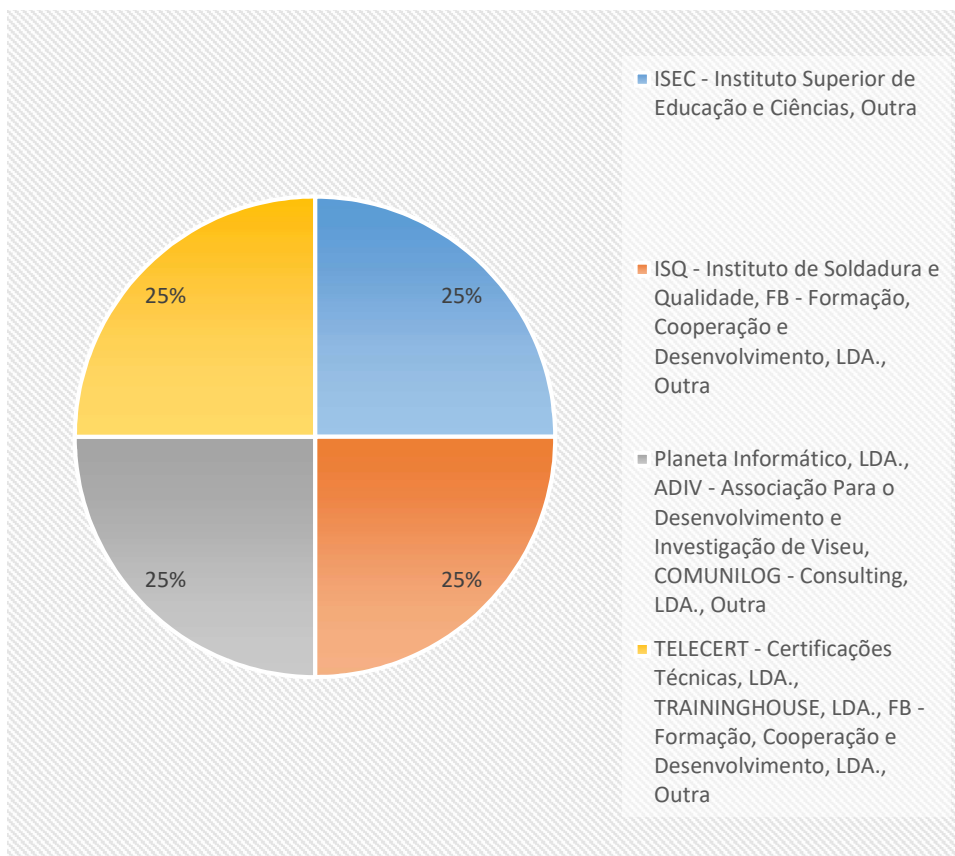


Gráfico 27- Entidades Formadoras onde os Coordenadores/Formadores inquiridos lecionaram

O gráfico 28 demonstra que, a maioria dos coordenadores/formadores inquiridos, já lecionaram entre 16 e 20 cursos (2 coordenadores/formadores, o que corresponde a uma percentagem de 40%).

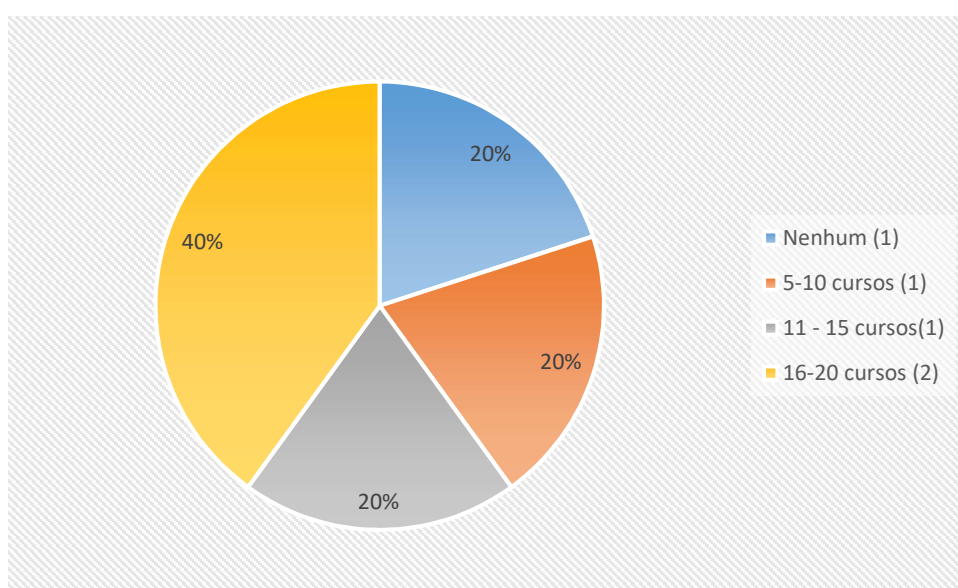


Gráfico 28 - Número de cursos lecionados pelos Coordenadores/Formadores inquiridos

O gráfico 29 demonstra que todos os coordenadores/formadores inquiridos (5 coordenadores/formadores, o que corresponde a uma percentagem de 100), começaram a lecionar estes cursos em 2010. É importante referir que antes de 2010 não existiam estes cursos no mercado.

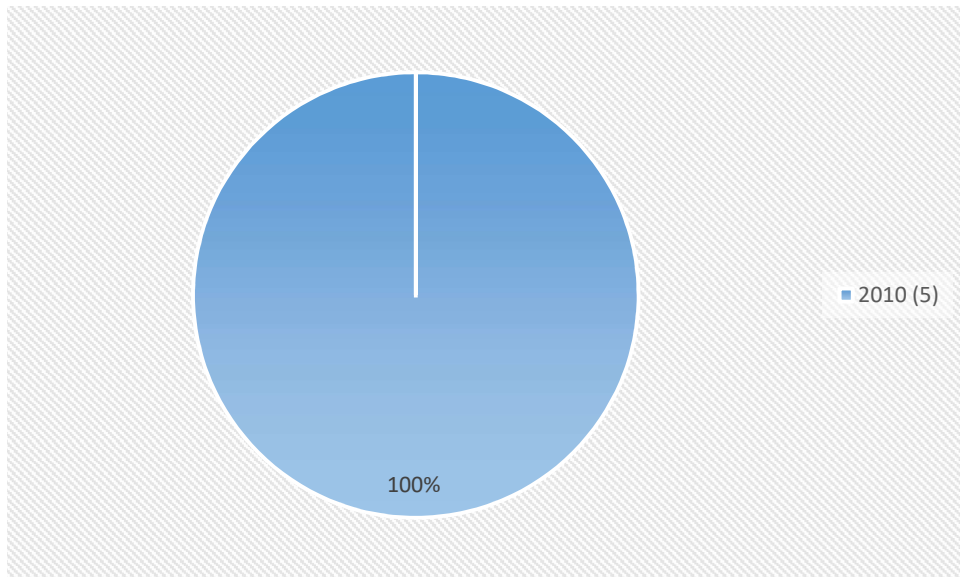


Gráfico 29- Ano em que os Coordenadores/Formadores inquiridos começaram a lecionar a ação de formação

O gráfico 30 demonstra quais as sessões da ação de formação em que os coordenadores/formadores inquiridos desempenharam como coordenadores e/ou formadores.

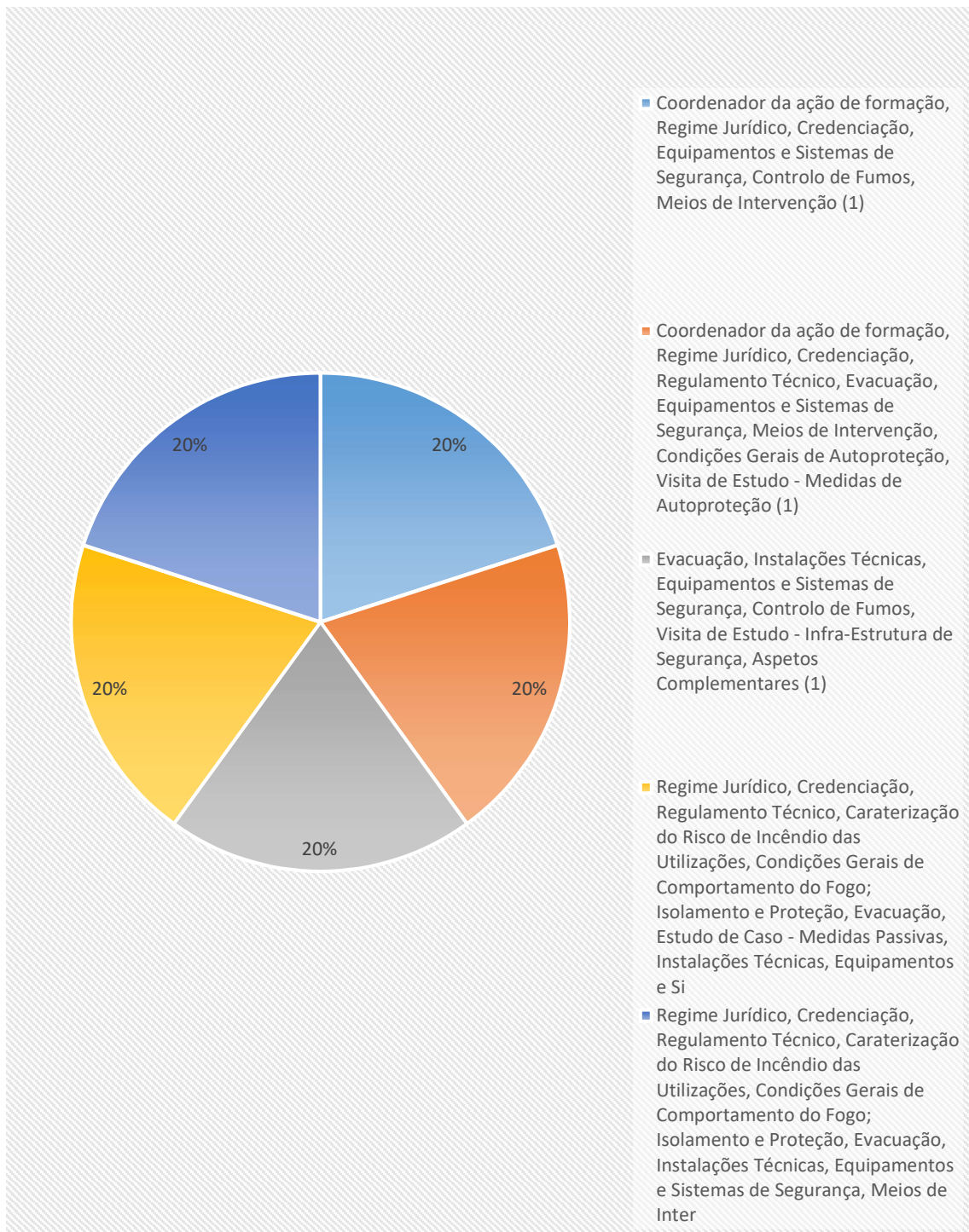


Gráfico 30 - Sessões da ação de formação em que o inquirido foi Coordenador/Formador

5.1.4. Ordens Profissionais

No inquérito remetido às Ordens Profissionais não foi pedida a caracterização.

5.1.5. Entidades Relevantes

Só se obteve uma única resposta de uma única entidade relevante na área de SCIE, mas tendo em conta que não respondeu com base no que era solicitado, decidiu-se não contabilizar essas respostas, ainda assim também não era solicitada a caracterização.

5.2. Estrutura da Ação de Formação

Nos quadros 4, 5 e 6, apresenta-se para cada grupo de participantes as frequências relativas das respostas às perguntas do Tema 1 “Estrutura da ação de formação”, bem como o grau de adequação e de oportunidades de melhoria da “Estrutura da ação de formação”.

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					GRAU	ENTIDADES FORMADORAS					GRAU	COORDENADORES E FORMADORES					GRAU	ORDENS PROFISSIONAIS					GRAU	GRAU			DP
		1	2	3	4	5		1	2	3	4	5		1	2	3	4	5		1	2	3	4	5		MIN.	MÉDIA	MÁX.	
TEMA	I-ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (RESPOSTAS)																												
I-1.1	REL (%)	0%	3%	40%	46%	11%	3,6	0%	0%	25%	75%	0%	3,8	0%	20%	20%	40%	20%	3,6	0%	0%	100%	0%	0%	3,0	3,0	3,6	3,8	0,34
I-1.2	REL (%)	0%	7%	32%	48%	13%	3,7							0%	20%	40%	20%	20%	3,4	0%	0%	100%	0%	0%	3,0	3,0	3,6	3,7	0,33
I-1.3	REL (%)	1%	32%	47%	17%	3%	2,9							0%	40%	20%	20%	20%	3,2	0%	0%	100%	0%	0%	3,0	2,9	2,9	3,2	0,16
I-1.4	REL (%)	2%	28%	41%	24%	4%	3,0	0%	0%	50%	50%	0%	3,5	0%	40%	40%	0%	20%	3,0	0%	0%	100%	0%	0%	4,0	3,0	3,0	4,0	0,48
I-1.5	REL (%)	1%	17%	47%	30%	5%	3,2							0%	0%	80%	20%	0%	3,2	0%	0%	100%	0%	0%	3,0	3,0	3,2	3,2	0,12
I-1.6	REL (%)	7%	46%	29%	15%	3%	2,6							0%	60%	20%	20%	0%	2,6	0%	0%	100%	0%	0%	3,0	2,6	2,6	3,0	0,23
I-1.7	REL (%)	5%	34%	30%	24%	6%	2,9							0%	60%	20%	20%	0%	2,6	0%	0%	0%	100%	0%	4,0	2,6	2,9	4,0	0,73
I-1.8	REL (%)	18%	43%	28%	10%	2%	2,4							0%	60%	20%	20%	0%	2,6	0%	0%	100%	0%	0%	3,0	2,4	2,4	3,0	0,33
I-1.9	REL (%)	0%	14%	49%	27%	11%	3,3	0%	0%	75%	25%	0%	3,3	0%	20%	40%	40%	0%	3,2	0%	0%	0%	100%	0%	4,0	3,2	3,3	4,0	0,37
I-1.10	REL (%)	0%	4%	49%	33%	14%	3,6	0%	0%	50%	25%	25%	3,8	0%	0%	20%	80%	0%	3,8	0%	100%	0%	0%	2,0	2,0	3,6	3,8	0,86	
I-1.11	REL (%)	1%	3%	31%	37%	28%	3,9	0%	25%	0%	75%	0%	3,5	0%	0%	20%	20%	60%	4,4	0%	0%	0%	100%	0%	4,0	3,5	3,9	4,4	0,37
I-1.12	REL (%)	0%	1%	30%	46%	23%	3,9	0%	0%	25%	25%	50%	4,3	0%	20%	0%	0%	80%	4,4	0%	0%	0%	100%	0%	4,0	3,9	4,0	4,4	0,22
I-1.13	REL (%)	1%	1%	28%	29%	41%	4,1	0%	0%	25%	25%	50%	4,3	0%	20%	20%	20%	40%	3,8	0%	0%	0%	100%	0%	4,0	3,8	4,1	4,3	0,19
I-1.14	REL (%)							0%	0%	0%	25%	75%	4,8							0%	0%	100%	0%	0%	3,0	3,0	4,4	4,8	1,24
I-1.15	REL (%)							0%	0%	0%	25%	75%	4,8							0%	0%	100%	0%	0%	3,0	3,0	4,4	4,8	1,24
I-1.16	REL (%)							0%	0%	25%	25%	50%	4,3							0%	100%	0%	0%	0%	2,0	2,0	3,8	4,3	1,59
I-1.17	REL (%)	4%	9%	40%	24%	22%	3,5	0%	25%	25%	25%	25%	3,5	0%	20%	20%	40%	20%	3,6	0%	0%	0%	100%	0%	4,0	3,5	3,5	4,0	0,23
I-1.18	REL (%)							0%	0%	25%	25%	50%	4,3	20%	40%	40%	0%	0%	2,2	0%	100%	0%	0%	0%	2,0	2,0	3,0	4,3	1,25
I-1.19	REL (%)	2%	6%	45%	34%	13%	3,5	0%	0%	25%	25%	50%	4,3	0%	0%	40%	60%	0%	3,6	0%	100%	0%	0%	0%	2,0	2,0	3,5	4,3	0,95
I-1.20	REL (%)													20%	20%	40%	20%	0%	2,6							2,6	2,6	2,6	
I-1.21	REL (%)													20%	0%	20%	60%	0%	3,2							3,2	3,2	3,2	

I-1.1	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente aos temas das sessões/conteúdo programático geral
I-1.2	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente aos temas das sessões/conteúdo programático relativo ao
I-1.3	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente aos temas das sessões/conteúdo programático relativo a Medidas de Autoproteção
I-1.4	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à carga horária total (128 horas)
I-1.5	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à carga horária das sessões teóricas
I-1.6	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à carga horária das sessões práticas
I-1.7	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à carga horária relativa ao Projeto de SCIE
I-1.8	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à carga horária relativa a Medidas de Autoproteção
I-1.9	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente aos Instrumentos de avaliação - exame escrito individual (duração de 3h, ponderação mínima para a avaliação final de 30%)
I-1.10	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente aos Instrumentos de avaliação - trabalho de grupo (Edifício de ocupação múltipla da 3.ª ou 4.ª categorias de risco, com discussão individual com dois formadores)
I-1.11	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à frequência mínima de carga horária (90%)
I-1.12	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à dimensão da turma (máximo 16 formandos)
I-1.13	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à modalidade da formação (exclusivamente presencial)
I-1.14	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente ao processo de reconhecimento da entidade formadora (na DGERT)
I-1.15	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente ao processo de reconhecimento das ações de formação (na ANPC)
I-1.16	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à validade do processo de reconhecimento das ações de formação (3 anos)
I-1.17	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à publicitação das ações de formação reconhecidas (no sítio da internet da ANPC)
I-1.18	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à auditoria às ações de formação pela ANPC
I-1.19	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à avaliação em geral da estrutura da ação de formação protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais
I-1.20	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente ao perfil dos coordenadores (sólida formação técnica nas diferentes matérias de SCIE, com atividade formadora na área e preferencialmente na área de projeto)
I-1.21	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente ao perfil dos formadores (sólida formação técnica nas matérias de SCIE a ministrar + ter lecionado em cursos de SCIE somando uma carga horária mínima de 100h ou ter efetuado projetos ou análise de projetos de SCIE durante um período mínimo de 5 anos envolvendo edifícios classificáveis nas 3.ª e 4.ª categorias de risco ou ter publicado trabalhos técnicos ou científicos sobre matérias de SCIE)

Quadro 4 - Frequências relativas às questões da Estrutura da Ação de Formação

De acordo com as respostas dos inquiridos, em média, acham adequada (3,4) a “Estrutura da ação de formação” relativamente às perguntas I-1.1 a I-1.21. A carga horária relativa às Medidas de Autoproteção foi considerada pouco adequada, especialmente pelos formandos e pelos coordenadores/formadores. O perfil dos coordenadores, a carga horária das sessões práticas, a carga horária relativa ao projeto de SCIE e os temas das sessões/ conteúdo programático relativo às Medidas de Autoproteção obtiveram também um grau de adequação inferior a 3.

Adicionalmente, os formadores e coordenadores consideram pouco adequadas as auditorias às ações de formação pela ANPC. A ordem profissional considera pouco adequado o instrumento de avaliação trabalho de grupo, o período de reconhecimento pela ANPC das ações de formação e também as auditorias às ações de formação pela ANPC.

I-2.1	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária do Regime Jurídico (3h)
I-2.2	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária da Credenciação (1h)
I-2.3	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária do Regulamento Técnico - Objeto e definições (4h)
I-2.4	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária da Caracterização dos Risco de Incêndio das Utilizações (6h)
I-2.5	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária das Condições Exteriores Comuns (3h)
I-2.6	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária das Condições Gerais de Comportamento ao Fogo; Isolamento e Proteção (12h)
I-2.7	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária da Evacuação (8h)
I-2.8	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária do Estudo de Caso - Medidas Passivas (4h)
I-2.9	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária das Instalações Técnicas (4h)
I-2.10	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária dos Equipamentos e Sistemas de Segurança (10h)
I-2.11	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária do Controlo de Fumo (10h)
I-2.12	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária dos Meios de Intervenção (14h)
I-2.13	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária do Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos
I-2.14	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária da Visita de Estudo - Infra- Estrutura de Segurança
I-2.15	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária das Condições Gerais de Autoproteção (12h)
I-2.16	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária do Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção (6h)
I-2.17	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária dos Aspetos Complementares (4h)
I-2.18	Como avalia , na sua perspetiva, a carga horária da Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção (4h)

Quadro 5 - Frequências Relativas às Questões da Estrutura da Ação de Formação

De acordo com as respostas dos inquiridos, em média, acham pouco adequada (grau de adequação de 2,7) a carga horária das várias sessões/temas referidas nas perguntas I-2.1 a I-2.18. No geral todas as cargas horárias foram consideradas pouco adequadas, com especial relevância para o estudo de caso das medidas de autoproteção, instalações técnicas, controlo de fumo, estudo de caso de medidas passivas e de sistemas e equipamentos, bem como relativamente às condições gerais de autoproteção.

Adicionalmente, os formandos consideraram pouco adequada a carga horária do Regime Jurídico da SCIE e a ordem profissional considera também pouco adequada a carga horária da caracterização do risco de incêndio das utilizações.

Ainda assim, alguns temas apresentam um grau de adequação próximo de 3, sendo a credenciação, regulamento técnico (objetos e definições), condições exteriores comuns, meios de intervenção e visita de estudo de sistemas e equipamentos de segurança. Adicionalmente, os coordenadores e formadores consideram que a visita de estudo das medidas de autoproteção tem um grau de adequação superior a 3.

Este conjunto de perguntas não apresenta um desvio padrão significativo, portanto não existe grande dispersão da opinião relativa ao grau de adequação da carga horária das sessões.

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS					GRAU							
		1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	MIN.	MÉDIA	MÁX.	DP
TEMA	I-ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (RESPOSTAS)																												
I-3	REL (%)	9%	11%	19%	35%	27%	3,6	50%	0%	25%	0%	25%	2,5	22%	0%	11%	11%	11%	1,6	100%	0%	0%	0%	0%	1,0	1,0	3,5	3,6	1,14
I-4	REL (%)	2%	4%	26%	38%	30%	3,9	0%	25%	50%	25%	0%	3,0	0%	11%	0%	33%	11%	2,1	100%	0%	0%	0%	0%	1,0	1,0	3,8	3,9	1,24
I-5	REL (%)	1%	7%	52%	31%	9%	3,4	0%	0%	75%	25%	0%	3,3	0%	0%	11%	33%	11%	2,2	0%	0%	100%	0%	0%	3,0	2,2	3,4	3,4	0,52

I-3	Qual o grau de adequação, na sua perspectiva, relativamente à seguinte afirmação "Deveriam existir ações de formação diferenciadas para Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção"
I-4	Qual o grau de adequação, na sua perspectiva, relativamente à seguinte afirmação "Estas ações de formação estão muito vocacionadas para projeto de licenciamento e menos para projeto de execução"
I-5	Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspectiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais

Quadro 6 - Frequências relativas às questões da Estrutura da Ação de Formação

De acordo com as respostas dos inquiridos à pergunta I-3, em média, acham muito adequado (grau de adequação de 3,5) a existência de ações de formação diferentes para projeto de SCIE e medidas de autoproteção, especialmente os formandos, já que as entidades formadoras, coordenadores/ formadores e ordem profissional não são da mesma opinião, resultando num elevado desvio padrão.

De acordo com as respostas dos inquiridos à pergunta I-4, em média, acham muito adequada (grau de adequação de 3,8) a afirmação de que a formação é muito vocacionada para o projeto de licenciamento e menos para os projetos de execução, especialmente os formandos e entidades formadoras, já que os coordenadores/ formadores e ordem profissional não são da mesma opinião, resultando também num elevado desvio padrão.

De acordo com as respostas dos inquiridos à pergunta I-5, em média, acham que existe um grau moderado de oportunidades de melhoria (3,4) da "Estrutura da ação de formação", sendo que os coordenadores/ formadores acham esse grau menor (2,2).

As 3 oportunidades de melhoria mais referidas estão alinhadas com os temas onde o grau de adequação se relevou menor, nomeadamente: 1) Aumento da carga horária de alguns temas; 2) Avaliação dos formandos realizada pela ANPC, e 3) Mais aulas práticas.

5.4. Avaliação dos Instrumentos de Avaliação

No quadro 8, apresenta-se para cada grupo de participantes as frequências relativas das respostas às perguntas do Tema 3 “Avaliação dos instrumentos de avaliação”, bem como o grau de adequação e de oportunidades de melhoria deste tema.

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS					GRAU					
		1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	MIN.	MÉDIA	MÁX.	DP				
TEMA	III - AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (RESPOSTAS)																										
III-1.1	REL (%)	0%	13%	35%	36%	16%	3,6																	3,6	3,6	3,6	
III-1.2	REL (%)	4%	22%	27%	28%	19%	3,4																		3,4	3,4	3,4
III-1.3	REL (%)	2%	13%	39%	28%	18%	3,5																		3,5	3,5	3,5
III-1.4	REL (%)	4%	7%	35%	33%	20%	3,6																		3,6	3,6	3,6
III-1.5	REL (%)	1%	9%	41%	33%	16%	3,5																		3,5	3,5	3,5
III-2	REL (%)	22%	18%	19%	24%	16%	2,9											100%	0%	0%	0%	0%	1,0	1,0	2,9	2,9	1,37
III-3	REL (%)	9%	10%	52%	23%	6%	3,1											0%	0%	100%	0%	0%	3,0	3,0	3,1	3,1	0,07

III-1.1	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente ao Exame final aos conhecimentos transmitidos na ação de formação
III-1.2	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente ao Tempo dispensado para o trabalho final (Projeto da especialidade de SCIE)
III-1.3	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à Discussão individual do trabalho final (Projeto da especialidade de SCIE)
III-1.4	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à Comunicação do resultado da avaliação final
III-1.5	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à Avaliação global dos instrumentos de avaliação
III-2	Qual o grau de concordância com a afirmação "a avaliação dos formandos deveria ser feita pela ANPC e não pela entidade formadora/formadores"
III-3	Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Instrumentos da avaliação" da ação de formação frequentada

Quadro 8 - Frequências relativas às questões da Avaliação dos Instrumentos de Avaliação

De acordo com as respostas dos inquiridos, em média, acham adequados (grau de adequação de 3,5) os instrumentos de avaliação da ação frequentada, ainda assim indicam um grau de oportunidades de melhoria moderado (3).

A ordem dos engenheiros discorda totalmente no que se refere à avaliação dos formandos pela ANPC e não pela entidade formadora.

Não obstante os formandos considerarem adequado os instrumentos de avaliação, conforme o resultado das perguntas III -1.1 a III – 1.5, apontam também como

oportunidade de melhoria o aumento do tempo de execução do projeto final de SCIE com um maior acompanhamento por parte dos formadores, revisão dos critérios de avaliação e obrigatoriedade de elaborar MAP.

As 3 oportunidades de melhoria mais referidas são: 1) Aumentar o tempo de execução do projeto final de SCIE, com maior acompanhamento por parte dos formadores; 2) Revisão dos critérios de avaliação, e 3) Obrigatoriedade de elaborar medidas de autoproteção.

5.5. Avaliação da Entidade Formadora

No quadro 9, apresenta-se para cada grupo de participantes as frequências relativas das respostas às perguntas do Tema 4 “Avaliação da entidade formadora”, bem como o grau de adequação e de oportunidades de melhoria.

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS					GRAU					
		1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	MIN.	MÉDIA	MÁX.	DP				
TEMA	IV - AVALIAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA (RESPOSTAS)																										
IV-1.1	REL (%)	0%	7%	48%	32%	13%	3,5						0%	20%	40%	40%	0%	3,2						3,2	3,5	3,5	0,21
IV-1.2	REL (%)	0%	3%	46%	33%	18%	3,7						0%	0%	40%	60%	0%	3,6						3,6	3,7	3,7	0,04
IV-1.3	REL (%)	3%	20%	55%	16%	5%	3,0						0%	0%	80%	0%	20%	3,4						3,0	3,0	3,4	0,28
IV-1.4	REL (%)	1%	11%	29%	34%	26%	3,7						20%	0%	60%	20%	0%	2,8						2,8	3,7	3,7	0,65
IV-1.5	REL (%)	0%	5%	34%	46%	15%	3,7						0%	20%	40%	20%	0%	2,4						2,4	3,7	3,7	0,92
IV-2	REL (%)	7%	19%	39%	33%	1%	3,0						0%	0%	80%	20%	0%	3,2	0%	0%	100%	0%	0%	3,0	3,0	3,2	0,11
IV-1.1	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à Organização e apoio à atividade formativa																										
IV-1.2	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à Localização																										
IV-1.3	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente ao Preço																										
IV-1.4	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à Seleção dos melhores formadores																										
IV-1.5	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à Avaliação global da entidade formadora																										
IV-2	Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Entidade formadora" da ação de formação frequentada																										

Quadro 9 - Frequências relativas às questões da Avaliação da Entidade Formadora

De acordo com as respostas dos inquiridos, em média, acham adequados (grau de adequação de 3,5) a entidade formadora, ainda assim indicam um grau de oportunidades de melhoria moderado (3).

As 3 oportunidades de melhoria mais referidas são: 1) Formadores mais qualificados para os módulos a ministrar; 2) Preços dos cursos mais acessíveis, e 3) Instalações apropriadas ao tipo de curso com equipamentos e sistemas para demonstrar a sua funcionalidade.

V-1.1	Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente à Organização e apoio do coordenador da ação de formação
V-1.2	Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente ao Dominio das técnicas pedagógicas
V-1.3	Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente ao Dominio teórico dos temas
V-1.4	Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente ao Dominio prático dos temas (experiência e demonstrações das aplicações práticas)
V-1.5	Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente à Disponibilidade para esclarecer questões e acompanhamento do trabalho final (Projeto da especialidade de SCIE)
V-1.6	Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente ao perfil dos coordenadores (sólida formação técnica nas diferentes matérias de SCIE, com atividade formadora na área e preferencialmente na área de projeto)
V-1.7	Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente à Avaliação global do coordenador da formação
V-1.8	ter lecionado em cursos da área de SCIE somando uma carga mínima de 100h ou ter efetuado projetos ou análise de projetos de SCIE durante um período mínimo de 5 anos envolvendo edifícios classificáveis nas 3.ª e 4.ª categorias de risco ou ter publicado trabalhos técnicos ou científicos sobre matérias de SCIE)
V-1.9	Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente à Avaliação global dos formadores
V-1.10	Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente à Realização do relatório anual de avaliação das atividades realizadas e melhorias a implementar
V-1.2.1	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão do Regime Jurídico
V-1.2.2	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão da Credenciação
V-1.2.3	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão do Regulamento Técnico
V-1.2.4	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão da Caracterização do Risco de Incêndio das Utilizações
V-1.2.5	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão das Condições gerais de comportamento do fogo; Isolamento e Proteção
V-1.2.6	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão da Evacuação
V-1.2.7	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão do Estudo de caso - Medidas Passivas
V-1.2.8	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão das Instalações Técnicas
V-1.2.9	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão dos Equipamentos e Sistemas de Segurança
V-1.2.10	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão do Controlo de Fumos
V-1.2.11	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão dos Meios de Intervenção
V-1.2.12	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão do Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos
V-1.2.13	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão da Visita de Estudo - Infra-Estrutura de Segurança
V-1.2.14	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão das Condições Gerais de Autoproteção
V-1.2.15	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão do Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção
V-1.2.16	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão dos Aspetos Complementares
V-1.2.17	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador da sessão da Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção
V-1.2.18	Qual o grau de qualidade/desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao Coordenador da Ação de Formação
V-3	Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Coordenadores e formadores" da ação de formação frequentada
V-4	Qual o grau de alterações introduzidas pelo Coordenador das ações de formação decorrentes da experiência

Quadro 10 - Frequências relativas às questões da Avaliação dos Coordenadores e Formadores

De acordo com as respostas dos inquiridos, em média, acham de elevada qualidade/ desempenho (3,7) e elevada adequação (3,9) os coordenadores e formadores da ação de formação frequentada. A ordem profissional considera totalmente adequado (5), tanto o perfil dos coordenadores como o dos formadores

estabelecidos em protocolo. As entidades formadoras consideram moderadamente adequados (3,3) o perfil dos formadores protocolado.

Não obstante os formandos considerarem adequado o desempenho dos formadores e coordenadores ,conforme o resultado das perguntas V-1.1 a V-1.10, apontam também como oportunidade de melhoria, uma maior qualificação e formação pedagógica comprovada desses mesmos formadores e coordenadores. Assim sendo, existe aqui uma divergência, que pode ser explicada pela heterogeneidade de desempenho dos formadores e coordenadores, havendo portanto a necessidade de manter os que apresentam um bom desempenho e substituir ou proporcionar-lhes instrumentos de melhoria, aos que apresentam menor desempenho.

Os formandos indicam um grau de qualidade/ desempenho menor e relativamente aos formadores das sessões/ temas de estudo de caso e visita de estudo de medidas de autoproteção, bem como controlo de fumos e condições gerais de autoproteção. Os formandos indicam um grau de qualidade/ desempenho maior relativamente aos formadores das sessões/ temas do Regulamento Técnico de SCIE, estudo de caso de sistemas e equipamentos, caracterização de risco das utilizações, comportamento ao fogo, isolamento e proteção e meios de intervenção.

As oportunidades de melhoria mais referidas são: 1) Formadores com formação pedagógica comprovada; 2) Formadores e coordenadores mais qualificados.

5.7. Avaliação do Impacto da Formação nos Formandos

No quadro 11, apresenta-se para cada grupo de participantes as frequências relativas das respostas às perguntas do Tema 6 “Avaliação do impacto da formação nos formandos”, bem como o grau de impacto da formação.

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS					GRAU					
		1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	MIN.	MÉDIA	MAX.	DP				
TEMA	VI - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FORMAÇÃO NOS FORMANDOS (RESPOSTAS)																										
VI-1.1	REL (%)	1%	4%	43%	38%	14%	3,6																	3,6	3,6	3,6	
VI-1.2	REL (%)	1%	3%	23%	52%	20%	3,9																	3,8	3,9	3,9	0,05
VI-1.3	REL (%)	1%	7%	34%	44%	14%	3,6																	3,4	3,6	3,6	0,15
VI-1.4	REL (%)	1%	2%	34%	47%	16%	3,7																	3,7	3,7	3,8	0,04
VI-1.5	REL (%)	41%	23%	18%	15%	2%	2,1																	2,1	2,1	2,1	
VI-1.6	REL (%)	1%	9%	43%	39%	9%	3,5																	2,2	3,4	3,5	0,89
VI-1.7	REL (%)	2%	30%	39%	26%	3%	3,0																	2,6	3,0	3,0	0,27

VI-1.1	Qual o impacto da formação nos formandos, na sua perspetiva, relativamente à Concretização das suas expectativas iniciais
VI-1.2	Qual o impacto da formação nos formandos, na sua perspetiva, relativamente à Evolução dos conhecimentos teóricos
VI-1.3	Qual o impacto da formação nos formandos, na sua perspetiva, relativamente à Evolução dos conhecimentos práticos
VI-1.4	Qual o impacto da formação nos formandos, na sua perspetiva, relativamente à Avaliação global do impacto da formação no formando
VI-1.5	Qual o impacto da formação nos formandos, na sua perspetiva, relativamente à Concordância com a afirmação "Esta formação não têm impacto nos formandos, serve apenas para cumprir um requisito legal"
VI-1.6	Qual o impacto da formação nos formandos, na sua perspetiva, relativamente à Preparação no final do curso em projetos de SCIE da 3.ª e 4.ª categorias de risco
VI-1.7	Qual o impacto da formação nos formandos, na sua perspetiva, relativamente à Preparação no final do curso em medidas e autoproteção da 3.ª e 4.ª categorias de risco

Quadro 11 - Frequências relativas às questões da Avaliação do Impacto da Formação nos Formandos

De acordo com as respostas dos inquiridos, em média, acham menos adequado (3,3) o impacto da ação de formação frequentada.

Os coordenadores e formadores indicam um reduzido impacto da formação, em média 2,4, sendo que consideram uma menor preparação no projeto de SCIE (2,2) relativamente às medidas de autoproteção (2,6).

Os formandos concordam pouco (2,1) com a afirmação de que este curso não tem impacto nos formandos, servindo apenas para cumprir um requisito legal, pelo que valorizam a frequência na ação de formação.

Os formandos consideram ainda um grau elevado de impacto da formação nos formandos, ao nível da concretização das expectativas iniciais, evolução dos conhecimentos teóricos e práticos, ainda assim consideram apenas um grau de preparação moderado (3).

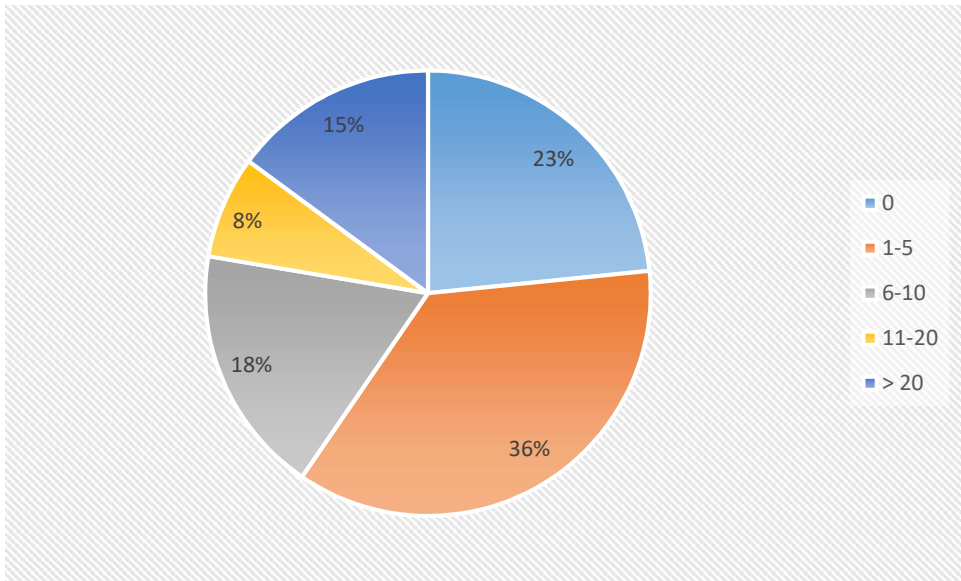


Gráfico 31 - Número de Fichas de SCIE realizadas em média por ano

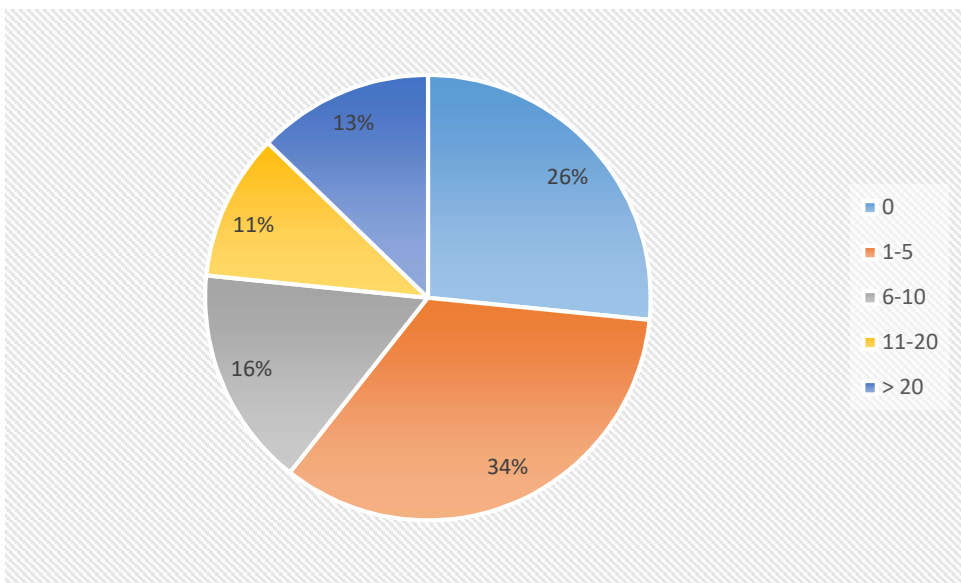


Gráfico 32 - Número de Projetos de SCIE da 1.ª ou 2.ª Categoria de Risco realizados em média por ano

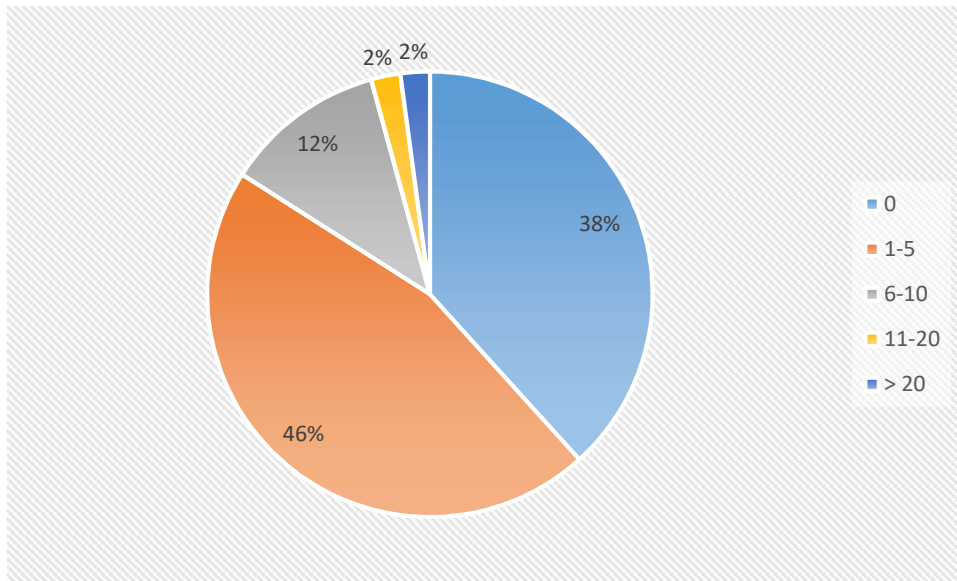


Gráfico 33 - Número de Projetos de SCIE da 3.ª ou 4.ª Categoria de Risco realizados em média por ano

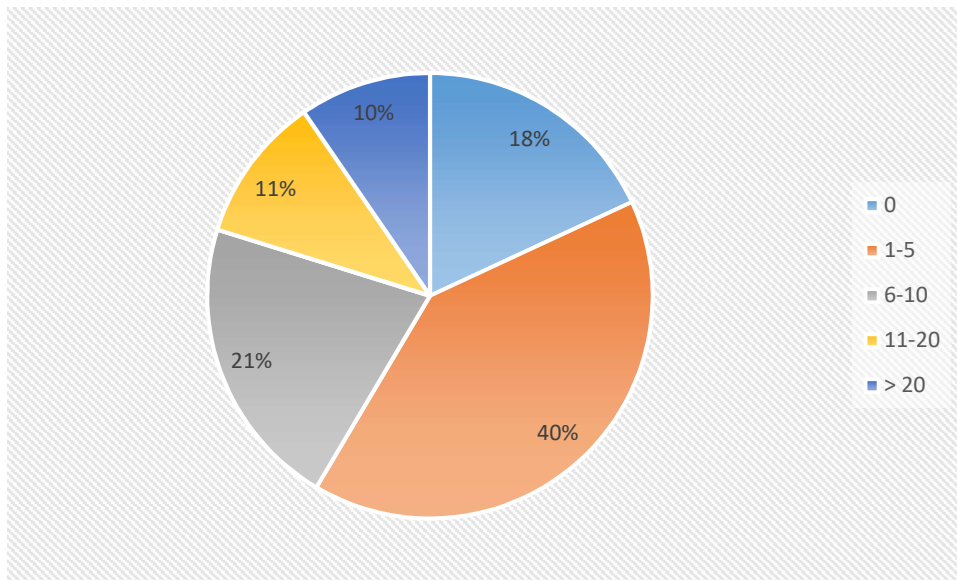


Gráfico 34 - Número de Medidas de Autoproteção da 1.ª ou 2.ª Categoria de Risco realizadas em média por ano

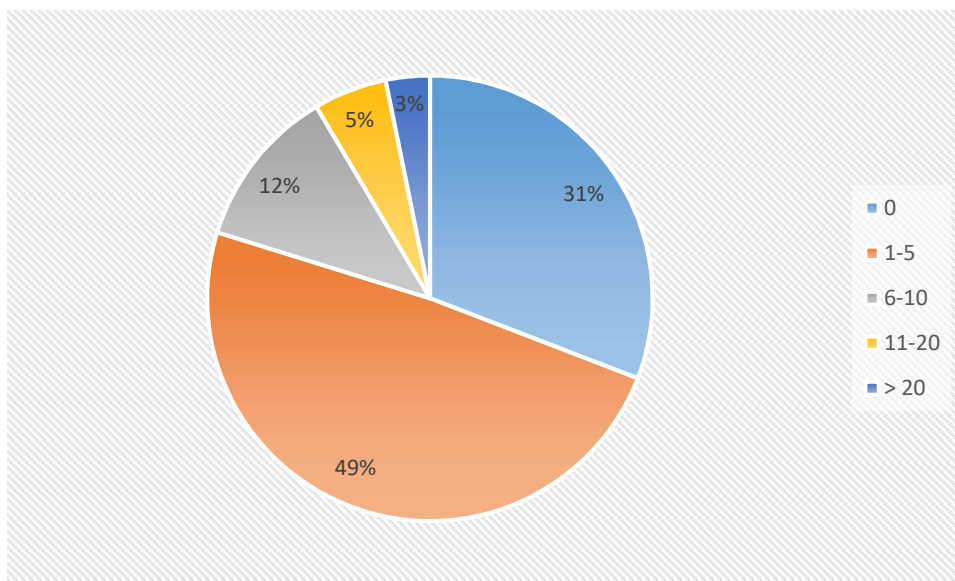


Gráfico 35 - Número de Medidas de Autoproteção da 3.ª ou 4.ª Categoria de Risco realizadas em média por ano

Com base no gráfico 31, os inquiridos demonstram elaborar em média por ano, entre 1 a 5 (correspondendo a uma percentagem de 36%) fichas de SCIE. O gráfico 32 revela que os mesmos elaboram em média, 1 a 5 (correspondendo a uma percentagem de 34%) Projetos de SCIE da 1.ª ou 2.ª categoria de risco, realizando o mesmo número de Projetos de SCIE da 3.ª ou 4.ª categoria de risco (entre 1 a 5/ano, o que corresponde a uma percentagem de 46%), representados no gráfico 33. Relativamente à elaboração das Medidas de Autoproteção da 1.ª ou 2.ª, o gráfico 34 demonstra que os inquiridos elaboram em média entre 1 e 5 (o que corresponde a uma percentagem de 40%) por ano, o que acontece de igual forma para as Medidas de Autoproteção da 3.ª ou 4.ª categoria de risco representadas no gráfico 35, em média elaboram entre 1 a 5 (correspondendo a uma percentagem de 49%) por ano.

VII-1	Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente ao reforço (em novas ações de formação complementares) dos conteúdos programáticos em geral da ação de formação frequentada
VII-2	Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente a frequentar ações de formação complementares para adquirir conhecimento em novos conteúdos programáticos importantes para o desempenho da função de projetista ou autor de medidas de autoproteção da 3.ª e 4.ª categorias de risco, não abordados na ação de formação
VII-3.1	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente ao Regime Jurídico
VII-3.2	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Credenciação
VII-3.3	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Caracterização do Risco de Incêndio das Utilizações
VII-3.4	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente às Condições Exteriores Comuns
VII-3.5	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Resistência, Isolamento e Proteção ao Fogo
VII-3.6	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Reação ao Fogo
VII-3.7	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Evacuação
VII-3.8	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente às Instalações Técnicas
VII-3.9	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Sinalização
VII-3.10	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Iluminação de Emergência
VII-3.11	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Detecção, alarme e alerta de incêndio
VII-3.12	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente ao Controlo de Fumo
VII-3.13	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente aos Meios de Intervenção
VII-3.14	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente aos Sistemas fixos de extinção automática de incêndios
VII-3.15	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente aos Sistemas de cortina de água
VII-3.16	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente ao Controlo de poluição de ar
VII-3.17	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Detecção automática de gás combustível
VII-3.18	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente à Drenagem de águas residuais da extinção de incêndios
VII-3.19	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente ao Posto de segurança
VII-3.20	Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente às Medidas de autoproteção

Quadro 12 - Frequências relativas às questões da Avaliação das Necessidades de Formação após o Curso

De acordo com as respostas dos inquiridos, em média, consideram que existem necessidades de formação (2,9), sentidas pelos formandos após a conclusão da ação de formação, tanto relativamente ao reforço dos conteúdos programáticos (3,5) como de novos conteúdos programáticos (3,6).

Os inquiridos indicam um grau de reforço da formação maior relativamente aos temas de controlo de fumo, medidas de autoproteção e sistemas fixos de extinção automática de incêndios. Os inquiridos indicam um grau de reforço da formação menor nos da credenciação, Regime Jurídico de SCIE e caracterização do risco de incêndio nas utilizações.

Este conjunto de perguntas não apresenta um desvio padrão significativo, portanto não existe grande dispersão da opinião relativa ao grau de reforço da formação.

5.9. Avaliação dos Formandos

No quadro 13, apresenta-se para cada grupo de participantes as frequências relativas das respostas às perguntas do Tema 8 “Avaliação dos formandos”, bem como o grau de adequação e de oportunidades de melhoria dos pré-requisitos dos formandos.

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS					GRAU											
		1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	1	2	3	4	5	GRAU	MIN.	MÉDIA	MÁX.	DP										
TEMA	VIII - AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS (RESPOSTAS)																																
VIII-1.1	REL (%)	3%	22%	47%	18%	10%	3,1											0%	20%	40%	20%	20%	3,4	0%	0%	0%	100%	0%	4,0	3,1	3,1	4,0	0,5
VIII-1.2	REL (%)	6%	24%	45%	17%	7%	2,9											0%	20%	40%	20%	20%	3,4	0%	0%	0%	100%	0%	4,0	2,9	3,0	4,0	0,5
VIII-1.3	REL (%)	15%	17%	38%	17%	13%	3,0											20%	20%	20%	20%	20%	3,0	100%	0%	0%	0%	0%	1,0	1,0	2,9	3,0	1,1
VIII-3	REL (%)	13%	16%	33%	29%	10%	3,1											0%	0%	60%	20%	20%	3,6	0%	0%	100%	0%	0%	3,0	3,0	3,1	3,6	0,3

VIII-1.1	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à necessidade de implementação dos pré-requisitos como os conhecimentos e experiência inicial em projetos de SCIE para os formandos
VIII-1.2	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à necessidade de implementação dos pré-requisitos como os conhecimentos e experiência inicial em medidas de autoproteção para os formandos
VIII-1.3	Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à necessidade de implementação dos pré-requisitos como a exigência de experiência mínima prévia ou frequência em curso da 1.ª e 2.ª categorias de risco
VIII-3	Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-requisitos dos formandos" para frequentarem a ação de formação

Quadro 13 - Frequências relativas às questões de Avaliação dos Formandos

De acordo com as respostas dos inquiridos, em média, acham adequada a necessidade de implementação de pré-requisitos aos formandos, nomeadamente relativos a conhecimentos e experiência inicial em projetos de SCIE e medidas de autoproteção, bem como a frequência prévia de um curso relativo à 1ª e 2ª categorias de risco. De referir que a ordem profissional, discorda particularmente da exigência como pré-requisito da frequência prévia de um curso relativo à 1ª e 2ª categorias de risco, sendo que este pré-requisito é pouco consensual entre os coordenadores e formadores.

No que se refere ao grau de oportunidade de melhoria dos pré-requisitos dos formandos, os inquiridos em média consideram-no médio, sendo que as três oportunidades de melhoria mais referidas, são: 1) Não permitir o acesso ao curso a pessoas sem determinado tempo de experiência/formações na área; 2) Domínio de

desenho assistido por computador (Autocad); 3) Formação de base em arquitetura e engenharia ligadas ao processo construtivo e de exploração de edifícios.

5.10. Validação das Hipóteses

A validação das hipóteses anteriormente mencionadas está sujeita à escala de adequação apresentada no quadro 14. Tendo em conta as respostas dos inquiridos, no quadro 15 apresenta-se a análise da validação das hipóteses H1 a H3.

[1-1,5[Nada adequado	Muito Baixo
[1,5-2,5[Pouco adequado	Baixo
[2,5-3,5[Adequado	Moderado
[3,5-4,5[Muito Adequado	Elevado
[4,5-5]	Totalmente Adequado	Muito Elevado

Quadro 14 - Escala de Hipóteses

	H1	H2	H3
MÉDIA	3,4	3,2	2,9
MÍNIMO	2,3	2,9	2,1
MÁXIMO	4,7	3,6	3,6
DESV.	0,5	0,3	0,3
PAD.			

Quadro 15 - Análise da Validação das Hipóteses

- A Hipótese H1 é válida, ou seja, os cursos são adequados na perspetiva das partes interessadas.
- A Hipótese H2 é válida, ou seja, os cursos possuem oportunidades de melhoria na perspetiva das partes interessadas.
- A Hipótese H3 é válida, ou seja, é possível identificar as principais oportunidades de melhoria na perspetiva das partes interessadas.

6. Conclusões Finais

Os cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.^a e 4.^a Categoria de Risco vieram dotar os participantes de conhecimentos necessários ao grau de especialização exigido para elaboração de projetos e medidas de autoproteção de SCIE da 3.^a e 4.^a categoria de risco, embora, antes de 2010, não fosse necessário ter este tipo de curso para poder elaborar Projetos de SCIE e MAP.

A taxa de respostas por parte dos formandos foi aceitável, o que corresponde a um erro da amostra para um intervalo de confiança de 95% inferior a 10%, o mesmo não se verificou com os restantes grupos de inquiridos, limitando a representatividade do estudo, por falta de resposta de partes interessadas muito relevantes como é a ANPC e duas ordens profissionais. De referir ainda, que a única entidade relevante na SCIE que respondeu, o fez de forma no mínimo estranha, respondendo a tudo de forma completamente negativa, não se tendo considerado essa resposta, pois não se conseguiu ter a certeza da sua credibilidade.

A avaliação da adequação da formação dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e MAP de 3.^a e 4.^a Categoria de Risco permitiu aferir a perceção por parte dos Formandos, Entidades Formadoras, Coordenadores/Formadores e de uma Ordem Profissional, em relação à estrutura da formação, às ações de formação realizadas, instrumentos de avaliação, entidades formadoras, coordenadores e formadores, formandos, impacto da formação e pré-requisitos que consideraram importantes para o acesso a este curso. Permitiu ainda aferir as necessidades de reforço da formação e novas necessidades de formação. Assim, conclui-se que no geral a ação de formação é adequada embora apresente também necessidades de melhoria que são possíveis de identificar, ainda que em alguns casos o recurso a questões abertas dificultou essa identificação, pois em vários casos as sugestões de melhoria apresentadas não se relacionavam com o tema abordado, estando portanto fora do contexto.

O cumprimento por parte das ações de formação frequentadas dos requisitos protocolados, foi o mais relevante, bem como a qualidade e desempenho dos coordenadores e formadores. Ainda assim tudo aponta para uma heterogeneidade no desempenho dos formadores e coordenadores, importa fazer uma análise de

desempenho individual e melhorar o desempenho dos menos qualificados ou substituí-los por outros mais qualificados.

No que respeita à adequação dos instrumentos de avaliação, os inquiridos consideraram próximo do muito adequado. Foi possível concluir que existe a necessidade de aumentar o tempo de execução do projeto final de SCIE, tendo um maior acompanhamento dos formadores responsáveis por cada módulo ministrado, podendo cada um dar o seu contributo na sua área específica. Logo aqui existe um cruzamento de oportunidades de melhoria evidenciado na avaliação da entidade formadora e na avaliação dos coordenadores/formadores, onde é mencionada a necessidade de ter profissionais mais qualificados.

Quanto à revisão dos critérios de avaliação, pode concluir-se que os inquiridos acham que não devem ser avaliados apenas com o projeto final de SCIE e com o teste de avaliação. Consideram também que a elaboração de medidas de autoproteção seria uma mais valia, bem como avaliações por módulo, permitindo assim um maior interesse nas matérias abordadas.

A adequação das entidades formadoras foi considerada, no geral, próxima do muito adequado, demonstrando, à semelhança dos instrumentos de avaliação, a necessidade de ter formadores mais qualificados para os módulos a ministrar.

A estrutura da ação de formação e os pré-requisitos dos formandos são considerados em geral moderadamente adequados. As necessidades de reforço e de novos conteúdos formativos é também moderada. O impacto da formação nos formandos, embora adequado, apresenta valores inferiores à média. A avaliação dos pré-requisitos dos formandos é o tema que apresenta o menos desvio padrão médio, sendo a avaliação do impacto da formação nos formandos o que apresenta um maior desvio padrão.

No que se refere às medidas de autoproteção, existe a necessidade de reforçar a carga horária em geral e em particular de cada tema (condições gerais, estudo de caso e visita de estudo) dado que os formandos apresentam menos conhecimento/experiência inicial nesta área, sendo que uma maioria sugere que exista um curso distinto para este tema, não obstante considerarem adequada a

qualidade/desempenho dos formadores neste tema. Foi feita a sugestão de ser obrigatório apresentar também um trabalho sobre medidas de autoproteção.

No que se refere ao Projeto de SCIE, os temas das sessões são considerados adequados ao contrário da carga horária que necessita de reforço, nomeadamente controlo de fumo e instalações técnicas. Foi referida a necessidade de abordar o projeto de SCIE para além do licenciamento, nomeadamente na fase de execução. Os conhecimentos iniciais foram considerados adequados, bem como a preparação final dos formandos, sendo que na maioria dos casos conseguiram fazer trabalhos com parecer favorável da ANPC.

A formação teórica foi no geral considerada adequada, mas a formação prática carece de melhoria substancial, nomeadamente de maior carga horária, nomeadamente nos estudos de caso.

É importante referir que em alguns casos, existiram resultados contraditórios entre as respostas às questões fechadas e questões abertas, que obrigaram a uma análise e interpretação mais detalhada, cruzando o resultado de cada uma delas, na generalidade os formandos podem achar adequado um tema, não obstante apresentam uma vontade de melhoria nesse mesmo tema.

6.1. Desenvolvimentos Futuros

Era importante no futuro, contar com maior participação da ANPC, ordens profissionais, entidades relevantes do setor e coordenadores/ formadores, para melhorar a robustez dos resultados deste curso, se possível complementar estes questionários com entrevistas estruturadas e cruzamento com os resultados que as entidades formadoras possuem relativamente à avaliação formativa e sumativa feita pelos formandos. Adicionalmente, esse cruzamento poderia ser feito com os resultados das mais frequentes desconformidades verificadas na apreciação de projetos de SCIE e Medidas de Autoproteção pela ANPC.

Melhorado o diagnóstico, importa criar um grupo de trabalho com representantes de todos os grupos de inquiridos, para encontrar as melhores soluções para as oportunidades de melhoria identificadas.

Após a implementação das melhorias, faria sentido fazer uma nova aplicação dos inquéritos deste estudo, para aferir a evolução, que se espera que conduza a uma melhoria, sendo também uma oportunidade para aplicar o princípio de melhoria contínua de forma sistemática e regular.

7. Referências Bibliográficas

Caetano. António. 2007. *Avaliação da Formação – Estudos em Organizações Portuguesas*. Lisboa. Livros Horizonte

Carvalho, Paula. Cobra, Jorge. Costa, Raquel. Faria, Liliana. Haro, Fernando Ampudia. Ramos, Miguel. Roque, Maria Isabel. Serafim, Joana. 2016. *Investigação em Ciências Sociais – Guia Prático do Estudante*. Lisboa. Edições Practor

Comissão Interministerial para o Emprego. 2001. http://www.talents.pt/documentos/documentos/Terminologia_de_Formacao_Profissional_CIME.pdf. Consultado a 18/01/2018

<https://hmconsultores.pt/blog/avaliacao-da-formacao/> consultado a 13/09/2018

<http://www.ife.pt/formacoes/ferramentas-de-avaliacao-da-formacao.html> consultado a 13/09/2018

Maignant. Alain. 1999. *A Gestão da Formação*. Lisboa. Publicações Dom Quixote

Ministério da Administração Interna. 2008. Decreto-Lei n.º 220/2008 de 11 de novembro – Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios

Ministério da Administração Interna. 2015. Decreto-Lei n.º 224/2015 de 9 de Outubro - Alteração ao Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios

Protocolos firmados em 10 de Fevereiro de 2010 entre a ANPC e cada uma das Associações Profissionais (OA, OE, OET)

8. Anexos

8.1. Inquérito Formandos

30/01/2018 Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e ...

Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco - Formandos

O meu nome é Catarina Mendes, sou aluna no Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa.

Este questionário tem como objetivo avaliar a adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco. Só podem responder a este questionário pessoas que tenham frequentado este curso.

Os resultados deste questionário podem ser um valioso elemento de apoio à melhoria destas ações de formação. Assim sendo, a sua participação é valiosa e fundamental!

Este questionário é parte integrante da tese de Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa, que estou a desenvolver sobre o tema "Avaliação dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos de Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco".

O questionário está dividido em nove partes, prevemos que a duração do seu preenchimento seja de cerca de 10 minutos. Estará disponível para resposta até ao final do mês de Novembro de 2017.

Todas as informações serão tratadas de uma forma confidencial, não sendo fornecidas ou publicadas quaisquer informações que o relacionem diretamente com as respostas dadas.

Desde já agradeço o tempo dispensado!

Catarina Mendes

*Obrigatório

I - ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO PROTOCOLIZADA ENTRE A ANPC E AS ORDENS PROFISSIONAIS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação e oportunidades de melhoria da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC) e as Ordens Profissionais (Ordem dos Arquitectos, Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Engenheiros Técnicos), que pode ser consultado em: <http://www.prociv.pt/pt-pt/SEGCINCENDEIDIF/PROJETOSMEDIDASAUTOPROTECAO/Paginas/default.aspx>

1. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente a: **Marcar apenas uma oval por linha.*

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Temas das sessões/ conteúdo programático geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária total (128 horas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões teóricas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - exame escrito individual (duração de 3 horas, ponderação mínima para a avaliação final de 30%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - trabalho de grupo (Edifício de ocupação múltipla da 3ª ou 4ª categorias de risco, com discussão individual com dois formadores)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frequência mínima da carga horária (90%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dimensão da turma (máximo 16 formandos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Modalidade da formação (exclusivamente presencial)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Publicitação das ações de formação reconhecidas (no sítio da internet da ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação em geral da Estrutura da Ação de Formação protocolizada entra a ANPC e as Ordens Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. 2 - Como avalia, na sua perspetiva, a carga horária das várias sessões: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito Insuficiente	2 - Insuficiente	3 - Adequada	4 - Excessiva	5 - Muito excessiva
Regime Jurídico (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação (1h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regulamento Técnico - Objeto e definições (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações (8h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Comportamento ao Fogo; Isolamento e Proteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação (8h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas Passivas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos e Sistemas de Segurança (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção (14h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Infra-Estrutura de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Autoproteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção (6h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aspetos Complementares (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. 3 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Deveriam existir ações de formação diferenciadas para Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção": *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

4. 4 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Estas ações de formação estão muito vocacionadas para projeto de licenciamento e menos para projeto de execução": *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

5. 5 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

6. 6 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

II - AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO FREQUENTADA

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de cumprimento da ação frequentada, relativamente à estrutura da ação de formação protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais, bem como da qualidade dos recursos disponibilizados

7. 1 - Qual o grau de cumprimento da ação de formação que frequentou, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	0% - Incumprimento Total	>20%	> 50%	> 80%	100% - Cumprimento Total
Conteúdo programático	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária (128 horas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação (exame escrito e estudo de segurança)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tamanho máximo da turma (16 formandos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frequência mínima da carga horária (90%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. 2 - Qual o grau de qualidade da ação de formação que frequentou, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Sem qualidade	2 - Pouca qualidade	3 - Qualidade razoável	4 - Bastante qualidade	5 - Muita qualidade
Recursos didáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Documentação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. 3 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Ação de formação frequentada": *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

10. 4 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente à "Ação de formação frequentada": *

III - AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação dos instrumentos de avaliação da ação de formação que frequentou

11. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Exame final ao conhecimentos transmitidos na ação de formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo dispensado para o trabalho final (Projeto da especialidade de SCIE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discussão individual do trabalho final (Projeto da especialidade de SCIE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação do resultado da avaliação final	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global dos Instrumentos de Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. 2 - Qual o grau de concordância com a afirmação "a avaliação dos formandos deveria ser feita pela ANPC ou entidade independente e não pela entidade formadora/ formadores": *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

13. 3 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Instrumentos de avaliação" da ação de formação frequentada: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

14. 4 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Instrumentos de avaliação" da ação de formação frequentada:

IV - AVALIAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação da entidade formadora da ação de formação que frequentou

15. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Organização e apoio à atividade formativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Localização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Seleção dos melhores formadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global da Entidade Formadora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Entidade formadora" da ação de formação frequentada: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

17. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente à "Entidade formadora":

V - AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES E FORMADORES

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação dos coordenadores e formadores da ação de formação que frequentou

18. 1 - Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Organização e apoio do coordenador da ação de formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio das técnicas pedagógicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio teórico dos temas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio prático dos temas (experiência e demonstrações das aplicações práticas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade para esclarecer questões e acompanhamento trabalho final (Projeto da especialidade de SCIE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perfil dos coordenadores (sólida formação técnica nas diferentes matérias de SCIE, com atividade formadora na área e preferencialmente na área de projeto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global do coordenador da formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perfil dos formadores (sólida formação técnica nas matérias de SCIE a ministrar + (ter lecionado em cursos da área de SCIE sonando uma carga horária mínima de 100 horas ou ter efetuado projetos ou análise de projetos de SCIE durante um período mínimo de 5 anos envolvendo edifícios classificáveis nas 3ª e 4ª categorias de risco ou ter publicado trabalhos técnicos ou científicos sobre matérias de SCIE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global dos formadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. 2 - Qual o grau de qualidade/ desempenho, na sua perspetiva, relativamente ao formador das seguintes sessões: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1- Muito Má	2 - Má	3 - Razoável	4 - Boa	5 - Muito Boa
Regime Jurídico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regulamento Técnico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Comportamento do Fogo; Isolamento e Proteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas Passivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos e Sistemas de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Infra-Estrutura de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aspetos Complementares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenador da ação de formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. 3 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Coordenadores e formadores" da ação de formação frequentada: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

21. 4 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Coordenadores e formadores":

VI - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FORMAÇÃO NOS FORMANDOS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o impacto da ação de formação nos formandos

22. 1 - Qual o impacto da formação no formandos, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nenhuma	2 - Pouca	3 - Razoável	4 - Elevada	5 - Muito elevada
Concretização das suas expectativas iniciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evolução dos conhecimentos teóricos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evolução dos conhecimentos práticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global do impacto da formação no formando	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Concordância com a afirmação "Esta formação não tem impacto nos formandos, serve apenas para cumprir um requisito legal"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação no final do curso em projetos de SCIE da 3ª e 4ª Categorias de Risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação no final do curso em medidas de autoproteção da 3ª e 4ª Categorias de Risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23. 2 - Em média, desde que frequentou a ação de formação, quantos trabalhos realizou por ano, relativos a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	0	1 a 5	6 a 10	11 a 20	Superior a 20
Fichas de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos de SCIE da 1ª ou 2ª Categoria de Risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos de SCIE da 3ª ou 4ª Categoria de Risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas de Autoproteção da 1ª ou 2ª Categoria de Risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas de Autoproteção da 3ª ou 4ª Categoria de Risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. 3 - Em média, desde que frequentou a ação de formação, qual a % de pareceres favoráveis na submissão a parecer da ANPC: *

Marcar apenas uma oval.

- 100%
- [95%-100%[
- [90% - 95%[
- [80% - 95%[
- [0-80%[

25. 4 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente a melhorar o "Impacto da ação de formação" nos formandos:

VII - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO APÓS FREQUENTAREM A AÇÃO DE FORMAÇÃO

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar as necessidades de formação, sentidas pelos formandos após concluírem a ação de formação, podendo ser reforço de conteúdos programáticos ou novos conteúdos programáticos

26. 1 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente ao reforço (em novas ações de formação complementares) dos conteúdos programáticos em geral da ação de formação frequentada: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

27. 2 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente a frequentar ações de formação complementares para adquirir conhecimento em novos conteúdos programáticos importantes para o desempenho da função de projetista ou autor de medidas de autoproteção da 3ª e 4ª Categorias de Risco, não abordados na ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

28. 3 - Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente aos seguintes conteúdos programáticos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito elevado	2 - Elevado	3 - Pouco	4 - Muito pouco	5 - Nenhum
Regime Jurídico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resistência, Isolamento e Proteção ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reação ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinalização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iluminação de emergência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção, alarme e alerta de incêndio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas fixos de extinção automática de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de cortina de água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de poluição de ar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção automática de gás combustível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem de águas residuais da extinção de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Posto de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

29. 4 - Indique as 3 novos conteúdos programáticos que, na sua perspetiva, deviam fazer parte da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

VIII - AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar os pré-requisitos exigidos aos formandos para frequentar a ação de formação

30. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à necessidade de implementação dos seguintes pré-requisitos para os formandos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Conhecimentos e Experiência inicial em projetos de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimentos e Experiência inicial em medidas de autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Devia ser exigida experiência mínima prévia ou frequência em curso da 1ª e 2ª Categorias de risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31. 3 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos dos formandos" para frequentarem a ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

32. 4 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos" protocolizados entre a ANPC e as Ordens Profissionais:

IX - CARATERIZAÇÃO DO FORMANDO, ENTIDADE FORMADORA E AÇÃO DE FORMAÇÃO

Nesta secção, pretende-se caracterizar o formando, a entidade formadora e a ação de formação frequentada.

33. 1. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
- Feminino

34. 2. Faixa Etária *

Marcar apenas uma oval.

- 20-25 Anos
- 26-30 Anos
- 31-35 Anos
- 36-40 Anos
- 41-45 Anos
- 46-50 Anos
- 51-55 Anos
- 56-60 Anos
- Mais de 60 Anos

35. 3. Distrito de Residência *

Marcar apenas uma oval.

- Aveiro
- Beja
- Braga
- Bragança
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Portalegre
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viana do Castelo
- Vila Real
- Viseu
- Região Autónoma da Madeira
- Região Autónoma dos Açores

36. 4. Ordem Profissional *

Marcar apenas uma oval.

- Ordem dos Arquitetos
- Ordem dos Engenheiros
- Ordem dos Engenheiros Técnicos

37. 5. Formação Base *

Marcar apenas uma oval.

- Licenciatura em Arquitetura
- Licenciatura em Eng.ª Civil
- Licenciatura em Eng.ª Eletrónica e de Telecomunicações
- Licenciatura em Eng.ª Mecânica
- Licenciatura em Eng.ª da Proteção Civil
- Licenciatura em Eng.ª da Segurança
- Licenciatura em Eng.ª Energia e Sistemas de Potência
- Outra

38. 6. Anos de Experiência em Projetos e Medidas de Autoproteção de SCIE antes de frequentar a ação de formação *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum
- 1
- 2-3
- 4-5
- 6-7
- 8-9
- 10-15
- 16-20
- 21-25
- 26-30
- 31-35
- Mais de 35

39. 7. Realizou Projetos de SCIE ou Medidas de Autoproteção atualmente classificáveis na 3.ª e 4.ª Categoria de Risco antes de frequentar a ação de formação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

40. 8. Entidade Formadora da ação de formação que frequentou *

Marcar apenas uma oval.

- VLM Consultores, S.A.
- Planeta Informático, LDA.
- VIANAS, S.A.
- SOP - Sousa Oliveira & Pires, LDA.
- VF Consultores, LDA.
- ADIV - Associação Para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu
- COMUNILOG - Consulting, LDA.
- IPME - Instituto de Formação, S.A.
- ISLA - Instituto Superior de Leiria, Sociedade Unipessoal, LDA.
- XZ - Consultores, S.A.
- MAIÉTICA - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L
- FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro
- ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências
- IEP- Instituto Electrotécnico Português
- CIFESP - Centro de Inspeção e Formação Especializada, LDA.
- TELECERT - Certificações Técnicas, LDA.
- TRAININGHOUSE, LDA.
- 4EMES - Consultores Associados, LDA.
- INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF)
- JOTA 96 - Projetos de Engenharia , Auditorias e Formação, LDA.
- CERTITECNA - Engenheiros Consultores, LDA.
- ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade
- FB - Formação, Cooperação e Desenvolvimento, LDA.
- Outra

41. 10. Ano em que terminou a ação de formação *

Marcar apenas uma oval.

- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017

8.2. Inquérito Entidades Formadoras

30/01/2018 Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e ...

Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco - Entidades Formadoras

O meu nome é Catarina Mendes, sou aluna no Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa.

Este questionário tem como objetivo avaliar a adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco.

Os resultados deste questionário podem ser um valioso elemento de apoio à melhoria destas ações de formação. Assim sendo, a sua participação é valiosa e fundamental!

Este questionário é parte integrante da tese de Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa, que estou a desenvolver sobre o tema "Avaliação dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos de Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco".

O questionário está dividido em três partes, prevemos que a duração do seu preenchimento seja de cerca de 5 minutos. Estará disponível para resposta até ao final do mês de Novembro de 2017.

Todas as informações serão tratadas de uma forma confidencial, não sendo fornecidas ou publicadas quaisquer informações que o relacionem diretamente com as respostas dadas.

Desde já agradeço o tempo dispensado!

Catarina Mendes

*Obrigatório

I - ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO PROTOCOLIZADA ENTRE A ANPC E AS ORDENS PROFISSIONAIS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação e oportunidades de melhoria da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC) e as Ordens Profissionais (Ordem dos Arquitectos, Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Engenheiros Técnicos), que pode ser consultado em: <http://www.prociv.pt/pt-pt/SEGINCENDEID/PROJETOSMEDIDASAUTOPROTECAO/Paginas/default.aspx>

1. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente a: **Marcar apenas uma oval por linha.*

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Temas das sessões/ conteúdo programático geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária total (128 horas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - exame escrito individual (duração de 3 horas, ponderação mínima para a avaliação final de 30%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - trabalho de grupo (Edifício de ocupação múltipla da 3ª ou 4ª categorias de risco, com discussão individual com dois formadores)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frequência mínima da carga horária (90%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dimensão da turma (máximo 16 formandos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Modalidade da formação (exclusivamente presencial)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Publicitação das ações de formação reconhecidas (no sítio da internet da ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Processo de reconhecimento da entidade formadora (na DGERT)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Processo de reconhecimento das ações de formação (na ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Validade do processo de reconhecimento das ações de formação (3 anos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditoria às ações de formação pela ANPC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação em geral da Estrutura da Ação de Formação protocolizada entra a ANPC e as Ordens Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. **2 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Deveriam existir ações de formação diferenciadas para Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção": ***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

3. **3 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Estas ações de formação estão muito vocacionadas para projeto de licenciamento e menos para projeto de execução": ***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

4. **4 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: ***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

5. **5 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: ***

V - AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES E FORMADORES

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação dos coordenadores e formadores da ação de formação da sua Entidade Formadora

6. 1 - Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Perfil dos coordenadores (sólida formação técnica nas diferentes matérias de SCIE, com atividade formadora na área e preferencialmente na área de projeto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perfil dos formadores (sólida formação técnica nas matérias de SCIE a ministrar + (ter lecionado em cursos da área de SCIE sonando uma carga horária mínima de 100 horas ou ter efetuado projetos ou análise de projetos de SCIE durante um período mínimo de 5 anos envolvendo edifícios classificáveis nas 3ª e 4ª categorias de risco ou ter publicado trabalhos técnicos ou científicos sobre matérias de SCIE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global do coordenador da formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global dos formadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização do relatório anual de avaliação das atividades realizadas e melhorias a implementar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Coordenadores e formadores" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

8. 3 - Qual o grau de alterações introduzidos pelo Coordenador das ações de formação decorrentes da experiência: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

9. 4 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Coordenadores e formadores":

IX - CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA

Nesta secção, pretende-se caracterizar a entidade formadora

10. 1. Tipo de entidade *

Marcar apenas uma oval.

- Entidade formadora
- Instituição de ensino superior público
- Instituição de ensino superior privada

11. 2. Distrito da Sede *

Marcar apenas uma oval.

- Aveiro
- Beja
- Braga
- Bragança
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Portalegre
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viana do Castelo
- Vila Real
- Viseu
- Região Autónoma da Madeira
- Região Autónoma dos Açores

12. 3. Anos de Experiência na área da formação em geral *

Marcar apenas uma oval.

- 1
- 2-3
- 4-5
- 6-7
- 8-9
- 10-15
- 16-20
- 21-25
- 26-30
- 31-35
- Mais de 35

13. 4. Anos de Experiência na área da formação/ projeto/ consultadoria/ ensino da SCIE *

Marcar apenas uma oval.

- 1
- 2-3
- 4-5
- 6-7
- 8-9
- 10-15
- 16-20
- 21-25
- 26-30
- 31-35
- Mais de 35

14. 5. Distrito(s) em que realizou ações de formação *

Marcar tudo o que for aplicável.

- Aveiro
- Beja
- Braga
- Bragança
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Portalegre
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viana do Castelo
- Vila Real
- Viseu
- Região Autónoma da Madeira
- Região Autónoma dos Açores

15. 6. Ano em obteve o primeiro reconhecimento pela ANPC *

Marcar apenas uma oval.

- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017

16. 7. Número de ações de formação (Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco) realizadas *

Marcar apenas uma oval.

- 1
- 2-3
- 4-5
- 6-7
- 8-9
- 10-15
- 16-20
- 21-25
- 26-30
- 31-35
- Mais de 35

17. 8. Entidade Formadora (resposta facultativa)

Marcar apenas uma oval.

- VLM Consultores, S.A.
- Planeta Informático, LDA.
- VIANAS, S.A.
- SOP - Sousa Oliveira & Pires, LDA.
- VF Consultores, LDA.
- ADIV - Associação Para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu
- COMUNILOG - Consulting, LDA.
- IPME - Instituto de Formação, S.A.
- ISLA - Instituto Superior de Leiria, Sociedade Unipessoal, LDA.
- XZ - Consultores, S.A.
- MAIÉTICA - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L
- FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro
- ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências
- IEP- Instituto Electrotécnico Português
- CIFESP - Centro de Inspeção e Formação Especializada, LDA.
- TELECERT - Certificações Técnicas, LDA.
- TRAININGHOUSE, LDA.
- 4EMES - Consultores Associados, LDA.
- INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF)
- JOTA 96 - Projetos de Engenharia , Auditorias e Formação, LDA.
- CERTITECNA - Engenheiros Consultores, LDA.
- ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade
- FB - Formação, Cooperação e Desenvolvimento, LDA.
- Outra

8.3. Inquérito Coordenadores/Formadores

30/01/2018 Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e ...

Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco - Coordenadores e Formadores

O meu nome é Catarina Mendes, sou aluna no Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa.

Este questionário tem como objetivo avaliar a adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco.

Os resultados deste questionário podem ser um valioso elemento de apoio à melhoria destas ações de formação. Assim sendo, a sua participação é valiosa e fundamental!

Este questionário é parte integrante da tese de Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa, que estou a desenvolver sobre o tema "Avaliação dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos de Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco".

O questionário está dividido em seis partes, prevemos que a duração do seu preenchimento seja de cerca de 8 minutos. Estará disponível para resposta até ao final do mês de Novembro de 2017.

Todas as informações serão tratadas de uma forma confidencial, não sendo fornecidas ou publicadas quaisquer informações que o relacionem diretamente com as respostas dadas.

Desde já agradeço o tempo dispensado!

Catarina Mendes

*Obrigatório

I - ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO PROTOCOLIZADA ENTRE A ANPC E AS ORDENS PROFISSIONAIS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação e oportunidades de melhoria da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC) e as Ordens Profissionais (Ordem dos Arquitectos, Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Engenheiros Técnicos), que pode ser consultado em: <http://www.prociv.pt/pt-PT/SEGCINCENDEIF/PROJETOSMEDIDASAUTOPROTECAO/Paginas/default.aspx>

1. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente a: **Marcar apenas uma oval por linha.*

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Temas das sessões/ conteúdo programático geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária total (128 horas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões teóricas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - exame escrito individual (duração de 3 horas, ponderação mínima para a avaliação final de 30%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - trabalho de grupo (Edifício de ocupação múltipla da 3ª ou 4ª categorias de risco, com discussão individual com dois formadores)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frequência mínima da carga horária (90%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dimensão da turma (máximo 16 formandos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Modalidade da formação (exclusivamente presencial)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Publicitação das ações de formação reconhecidas (no sítio da internet da ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação em geral da Estrutura da Ação de Formação protocolizada entra a ANPC e as Ordens Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Auditoria às ações de formação pela ANPC (a responder apenas pelos Coordenadores)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perfil dos coordenadores (sólida formação técnica nas diferentes matérias de SCIE, com atividade formadora na área e preferencialmente na área de projeto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perfil dos formadores (sólida formação técnica nas matérias de SCIE a ministrar + (ter lecionado em cursos da área de SCIE sonando uma carga horária mínima de 100 horas ou ter efetuado projetos ou análise de projetos de SCIE durante um período mínimo de 5 anos envolvendo edifícios classificáveis nas 3ª e 4ª categorias de risco ou ter publicado trabalhos técnicos ou científicos sobre matérias de SCIE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. 2 - Como avalia, na sua perspetiva, a carga horária das várias sessões (os coordenadores devem responder a todas as sessões; os formadores devem responder apenas às sessões onde ministraram formação): *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito Insuficiente	2 - Insuficiente	3 - Adequada	4 - Excessiva	5 - Muito excessiva
Regime Juridico (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação (1h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regulamento Técnico - Objeto e Definições (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caracterização do Risco de Incêndio das Utilizações (6h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Comportamento ao Fogo; Isolamento e Proteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação (8h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas Passivas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos e Sistemas de Segurança (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção (14h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Infra-Estrutura de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Autoproteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção (6h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aspetos Complementares (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. 3 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Deveriam existir ações de formação diferenciadas para Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção": *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

4. 4 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Estas ações de formação estão muito vocacionadas para projeto de licenciamento e menos para projeto de execução": *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

5. 5 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

6. 6 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

IV - AVALIAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação da entidade formadora da ação de formação que frequentou

7. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Organização e apoio à atividade formativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Localização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Seleção dos melhores formadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global da Entidade Formadora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Entidade formadora" da ação de formação frequentada: *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

9. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente à "Entidade formadora":

VI - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FORMAÇÃO NOS FORMANDOS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o impacto da ação de formação nos formandos

10. 1 - Qual o impacto da formação no formandos, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nenhuma	2 - Pouca	3 - Razoável	4 - Elevada	5 - Muito elevada
Evolução dos conhecimentos teóricos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evolução dos conhecimentos práticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação global do impacto da formação no formando	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação no final do curso em projetos de SCIE da 3ª e 4ª Categorias de Risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação no final do curso em medidas de autoproteção da 3ª e 4ª Categorias de Risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente a melhorar o "Impacto da ação de formação" nos formandos:

VII - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO APÓS FREQUENTAREM A AÇÃO DE FORMAÇÃO

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar as necessidades de formação, sentidas pelos formandos após concluírem a ação de formação, podendo ser reforço de conteúdos programáticos ou novos conteúdos programáticos

12. 1 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente ao reforço (em novas ações de formação complementares) dos conteúdos programáticos em geral da ação de formação frequentada: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

13. 2 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente a frequentar ações de formação complementares para adquirir conhecimento em novos conteúdos programáticos importantes para o desempenho da função de projetista ou autor de medidas de autoproteção da 3ª e 4ª Categorias de Risco, não abordados na ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> Muito elevado

14. 3 - Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente aos seguintes conteúdos programáticos (os coordenadores devem responder a todas as sessões; os formadores devem responder apenas às sessões onde ministraram formação): *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito elevado	2 - Elevado	3 - Pouco	4 - Muito pouco	5 - Nenhum
Regime Jurídico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resistência, Isolamento e Proteção ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reação ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinalização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iluminação de emergência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção, alarme e alerta de incêndio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas fixos de extinção automática de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de cortina de água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de poluição de ar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção automática de gás combustível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem de águas residuais da extinção de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Posto de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. 4 - Indique as 3 novos conteúdos programáticos que, na sua perspetiva, devam fazer parte da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

VIII - AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar os pré-requisitos exigidos aos formandos para frequentar a ação de formação

16. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à necessidade de implementação dos seguintes pré-requisitos para os formandos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Conhecimentos e Experiência inicial em projetos de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimentos e Experiência inicial em medidas de autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Devia ser exigida experiência mínima prévia ou frequência em curso da 1ª e 2ª Categorias de risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. 3 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos dos formandos" para frequentarem a ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

18. 4 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos" protocolizados entre a ANPC e as Ordens Profissionais:

IX - CARATERIZAÇÃO DO COORDENADOR/ FORMADOR

Nesta secção, pretende-se caracterizar Coordenador/ Formador.

19. 1. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
 Feminino

20. 2. Faixa Etária *

Marcar apenas uma oval.

- 20-25 Anos
- 26-30 Anos
- 31-35 Anos
- 36-40 Anos
- 41-45 Anos
- 46-50 Anos
- 51-55 Anos
- 56-60 Anos
- Mais de 60 Anos

21. 3. Distrito de Residência *

Marcar apenas uma oval.

- Aveiro
- Beja
- Braga
- Bragança
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Portalegre
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viana do Castelo
- Vila Real
- Viseu
- Região Autónoma da Madeira
- Região Autónoma dos Açores

22. 4. Ordem Profissional *

Marcar apenas uma oval.

- Ordem dos Arquitetos
- Ordem dos Engenheiros
- Ordem dos Engenheiros Técnicos
- Outra

23. 5. Formação Base *

Marcar apenas uma oval.

- Licenciatura em Arquitetura
- Licenciatura em Eng.ª Civil
- Licenciatura em Eng.ª Eletrónica e de Telecomunicações
- Licenciatura em Eng.ª Mecânica
- Licenciatura em Eng.ª da Proteção Civil
- Licenciatura em Eng.ª da Segurança
- Licenciatura em Eng.ª Energia e Sistemas de Potência
- Outra

24. 6. Anos de Experiência em elaboração de Projetos e Medidas de Autoproteção de SCIE *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum
- <5 anos
- 5-10 anos
- 11 - 15 anos
- 16-20 anos
- > 20 anos

25. 7. Anos de Experiência em análise de Projetos e Medidas de Autoproteção de SCIE *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum
- <5 anos
- 5-10 anos
- 11 - 15 anos
- 16-20 anos
- > 20 anos

26. 8. Horas de formação lecionadas na área do Projeto e Medidas de Autoproteção de SCIE? *

Marcar apenas uma oval.

- <100 horas
- 101-200 horas
- 201-500 horas
- 501-1000 horas
- > 1000 horas

27. 9. Número de trabalhos técnicos ou científicos publicados na área do Projeto e Medidas de Autoproteção de SCIE? *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhuma publicação
- < 5 publicações
- 6-10 publicações
- > 10 publicações

28. 10. Entidades Formadoras para as quais lecionou a ação de formação (facultativo)

Marcar tudo o que for aplicável.

- VLM Consultores, S.A.
- Planeta Informático, LDA.
- VIANAS, S.A.
- SOP - Sousa Oliveira & Pires, LDA.
- VF Consultores, LDA.
- ADIV - Associação Para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu
- COMUNILOG - Consulting, LDA.
- IPME - Instituto de Formação, S.A.
- ISLA - Instituto Superior de Leiria, Sociedade Unipessoal, LDA.
- XZ - Consultores, S.A.
- MAIÉTICA - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L
- FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro
- ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências
- IEP- Instituto Electrotécnico Português
- CIFESP - Centro de Inspeção e Formação Especializada, LDA.
- TELECERT - Certificações Técnicas, LDA.
- TRAININGHOUSE, LDA.
- 4EMES - Consultores Associados, LDA.
- INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF)
- JOTA 96 - Projetos de Engenharia , Auditorias e Formação, LDA.
- CERTITECNA - Engenheiros Consultores, LDA.
- ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade
- FB - Formação, Cooperação e Desenvolvimento, LDA.
- Outra

29. 11. Número de cursos nos quais leccionou a ação de formação *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum
- <5 anos
- 5-10 anos
- 11 - 15 anos
- 16-20 anos
- > 20 anos

30. 12. Ano em que começou a lecionar a ação de formação *

Marcar apenas uma oval.

- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017

31. 13. Sessões da ação de formação que ministrou ou coordenador *

Marcar tudo o que for aplicável.

- Coordenador da ação de formação
- Regime Jurídico
- Credenciação
- Regulamento Técnico
- Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações
- Condições Gerais de Comportamento do Fogo; Isolamento e Proteção
- Evacuação
- Estudo de Caso - Medidas Passivas
- Instalações Técnicas
- Equipamentos e Sistemas de Segurança
- Controlo de Fumos
- Meios de Intervenção
- Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos
- Visita de Estudo - Infra-Estrutura de Segurança
- Condições Gerais de Autoproteção
- Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção
- Aspetos Complementares
- Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção

8.4. Inquérito Ordens Profissionais

30/01/2018 Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e ...

Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco - Ordens Profissionais

O meu nome é Catarina Mendes, sou aluna no Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa.

Este questionário tem como objetivo avaliar a adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco. Só podem responder a este questionário pessoas que tenham frequentado este curso.

Os resultados deste questionário podem ser um valioso elemento de apoio à melhoria destas ações de formação. Assim sendo, a sua participação é valiosa e fundamental!

Este questionário é parte integrante da tese de Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa, que estou a desenvolver sobre o tema "Avaliação dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos de Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco".

O questionário está dividido em seis partes, prevemos que a duração do seu preenchimento seja de cerca de 10 minutos. Estará disponível para resposta até 15 de Dezembro de 2017.

Todas as informações serão tratadas de uma forma confidencial, não sendo fornecidas ou publicadas quaisquer informações que o relacionem diretamente com as respostas dadas.

Desde já agradeço o tempo dispensado!

Catarina Mendes

*Obrigatório

I - ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO PROTOCOLIZADA ENTRE A ANPC E AS ORDENS PROFISSIONAIS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação e oportunidades de melhoria da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC) e as Ordens Profissionais (Ordem dos Arquitectos, Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Engenheiros Técnicos), que pode ser consultado em: <http://www.procivil.pt/pt-pt/SEGCINCENEDIF/PROJETOSMEDIDASAUTOPROTECAO/Paginas/default.aspx>

1. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente a: **Marcar apenas uma oval por linha.*

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Temas das sessões/ conteúdo programático geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária total (128 horas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões teóricas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - exame escrito individual (duração de 3 horas, ponderação mínima para a avaliação final de 30%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - trabalho de grupo (Edifício de ocupação múltipla da 3ª ou 4ª categorias de risco, com discussão individual com dois formadores)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frequência mínima da carga horária (90%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dimensão da turma (máximo 16 formandos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Modalidade da formação (exclusivamente presencial)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Publicitação das ações de formação reconhecidas (no sítio da internet da ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Processo de reconhecimento das ações de formação (na ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Validade do processo de reconhecimento das ações de formação (3 anos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditoria às ações de formação pela ANPC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Avaliação em geral da Estrutura da Ação de Formação protocolizada entra a ANPC e as Ordens Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. 2 - Como avalia, na sua perspetiva, a carga horária das várias sessões: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito Insuficiente	2 - Insuficiente	3 - Adequada	4 - Excessiva	5 - Muito excessiva
Regime Jurídico (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação (1h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regulamento Técnico - Objeto e definições (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações (6h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Comportamento ao Fogo; Isolamento e Proteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação (8h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas Passivas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos e Sistemas de Segurança (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção (14h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Infra-Estrutura de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Autoproteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção (6h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aspetos Complementares (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. 3 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Deveriam existir ações de formação diferenciadas para Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção": *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

4. 4 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Estas ações de formação estão muito vocacionadas para projeto de licenciamento e menos para projeto de execução": *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

5. 5 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

6. 6 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

III - AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação dos instrumentos de avaliação da ação de formação

7. 1 - Qual o grau de concordância com a afirmação "a avaliação dos formandos deveria ser feita pela ANPC ou entidade independente e não pela entidade formadora/ formadores": *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

8. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Instrumentos de avaliação" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

9. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Instrumentos de avaliação" da ação de formação:

IV - AVALIAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação da entidade formadora da ação de formação

10. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos à "Entidade formadora" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

11. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos à "Entidade formadora":

V - AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES E FORMADORES

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação dos coordenadores e formadores da ação de formação que frequentou

12. 1 - Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Perfil dos coordenadores (sólida formação técnica nas diferentes matérias de SCIE, com atividade formadora na área e preferencialmente na área de projeto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perfil dos formadores (sólida formação técnica nas matérias de SCIE a ministrar + (ter lecionado em cursos da área de SCIE sonando uma carga horária mínima de 100 horas ou ter efetuado projetos ou análise de projetos de SCIE durante um período mínimo de 5 anos envolvendo edifícios classificáveis nas 3ª e 4ª categorias de risco ou ter publicado trabalhos técnicos ou científicos sobre matérias de SCIE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. 3 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos aos "Coordenadores e formadores" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

14. 5 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos aos "Coordenadores e formadores" (3 para os coordenadores e 3 para os formadores):

VII - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO APÓS FREQUENTAREM A AÇÃO DE FORMAÇÃO

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar as necessidades de formação, dos formandos após concluírem a ação de formação, podendo ser reforço de conteúdos programáticos ou novos conteúdos programáticos

15. 1 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente ao reforço (em novas ações de formação complementares) dos conteúdos programáticos em geral da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

16. 2 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente a frequentar ações de formação complementares para adquirir conhecimento em novos conteúdos programáticos importantes para o desempenho da função de projetista ou autor de medidas de autoproteção da 3ª e 4ª Categorias de Risco, não abordados na ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

17. 3 - Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente aos seguintes conteúdos programáticos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito elevado	2 - Elevado	3 - Pouco	4 - Muito pouco	5 - Nenhum
Regime Jurídico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resistência, Isolamento e Proteção ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reação ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinalização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iluminação de emergência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção, alarme e alerta de incêndio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas fixos de extinção automática de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de cortina de água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de poluição de ar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção automática de gás combustível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem de águas residuais da extinção de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Posto de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. 4 - Indique as 3 novos conteúdos programáticos que, na sua perspetiva, deviam fazer parte da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

VIII - AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar os pré-requisitos exigidos aos formandos para frequentar a ação de formação

19. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à necessidade de implementação dos seguintes pré-requisitos para os formandos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Conhecimentos e Experiência inicial em projetos de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimentos e Experiência inicial em medidas de autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Devia ser exigida experiência mínima prévia ou frequência em curso da 1ª e 2ª Categorias de risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. 3 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos dos formandos" para frequentarem a ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

21. 4 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos" protocolizados entre a ANPC e as Ordens Profissionais:

Com tecnologia



8.5. Inquérito Entidades Relevantes em SCIE

30/01/2018 Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e ...

Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco - Entidades Relevantes na área da SCIE

O meu nome é Catarina Mendes, sou aluna no Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa.

Este questionário tem como objetivo avaliar a adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco. Só podem responder a este questionário pessoas que tenham frequentado este curso.

Os resultados deste questionário podem ser um valioso elemento de apoio à melhoria destas ações de formação. Assim sendo, a sua participação é valiosa e fundamental!

Este questionário é parte integrante da tese de Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa, que estou a desenvolver sobre o tema "Avaliação dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos de Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco".

O questionário está dividido em seis partes, prevemos que a duração do seu preenchimento seja de cerca de 10 minutos. Estará disponível para resposta até 15 de Dezembro de 2017.

Todas as informações serão tratadas de uma forma confidencial, não sendo fornecidas ou publicadas quaisquer informações que o relacionem diretamente com as respostas dadas.

Desde já agradeço o tempo dispensado!

Catarina Mendes

*Obrigatório

I - ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO PROTOCOLIZADA ENTRE A ANPC E AS ORDENS PROFISSIONAIS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação e oportunidades de melhoria da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC) e as Ordens Profissionais (Ordem dos Arquitectos, Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Engenheiros Técnicos), que pode ser consultado em: <http://www.procivil.pt/pt-pt/SEGCINCENEDIF/PROJETOSMEDIDASAUTOPROTECAO/Paginas/default.aspx>

1. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Temas das sessões/ conteúdo programático geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária total (128 horas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões teóricas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - exame escrito individual (duração de 3 horas, ponderação mínima para a avaliação final de 30%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - trabalho de grupo (Edifício de ocupação múltipla da 3ª ou 4ª categorias de risco, com discussão individual com dois formadores)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frequência mínima da carga horária (90%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dimensão da turma (máximo 16 formandos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Modalidade da formação (exclusivamente presencial)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Publicitação das ações de formação reconhecidas (no sítio da internet da ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Processo de reconhecimento das ações de formação (na ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Validade do processo de reconhecimento das ações de formação (3 anos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditoria às ações de formação pela ANPC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Avaliação em geral da Estrutura da Ação de Formação protocolizada entra a ANPC e as Ordens Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. 2 - Como avalia, na sua perspetiva, a carga horária das várias sessões: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito Insuficiente	2 - Insuficiente	3 - Adequada	4 - Excessiva	5 - Muito excessiva
Regime Jurídico (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação (1h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regulamento Técnico - Objeto e definições (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações (6h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Comportamento ao Fogo; Isolamento e Proteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação (8h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas Passivas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos e Sistemas de Segurança (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção (14h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Infra-Estrutura de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Autoproteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção (6h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aspetos Complementares (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. 3 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Deveriam existir ações de formação diferenciadas para Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção": *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

4. 4 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Estas ações de formação estão muito vocacionadas para projeto de licenciamento e menos para projeto de execução": *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

5. 5 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

6. 6 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

III - AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação dos instrumentos de avaliação da ação de formação

7. 1 - Qual o grau de concordância com a afirmação "a avaliação dos formandos deveria ser feita pela ANPC ou entidade independente e não pela entidade formadora/ formadores": *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

8. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Instrumentos de avaliação" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

9. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Instrumentos de avaliação" da ação de formação:

IV - AVALIAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação da entidade formadora da ação de formação

10. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos à "Entidade formadora" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

11. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos à "Entidade formadora":

V - AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES E FORMADORES

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação dos coordenadores e formadores da ação de formação que frequentou

12. 1 - Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Perfil dos coordenadores (sólida formação técnica nas diferentes matérias de SCIE, com atividade formadora na área e preferencialmente na área de projeto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perfil dos formadores (sólida formação técnica nas matérias de SCIE a ministrar + (ter lecionado em cursos da área de SCIE sonando uma carga horária mínima de 100 horas ou ter efetuado projetos ou análise de projetos de SCIE durante um período mínimo de 5 anos envolvendo edifícios classificáveis nas 3ª e 4ª categorias de risco ou ter publicado trabalhos técnicos ou científicos sobre matérias de SCIE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos aos "Coordenadores e formadores" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

14. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos aos "Coordenadores e formadores" (3 para os coordenadores e 3 para os formadores):

VII - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO APÓS FREQUENTAREM A AÇÃO DE FORMAÇÃO

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar as necessidades de formação, dos formandos após concluírem a ação de formação, podendo ser reforço de conteúdos programáticos ou novos conteúdos programáticos

15. 1 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente ao reforço (em novas ações de formação complementares) dos conteúdos programáticos em geral da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

16. 2 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente a frequentar ações de formação complementares para adquirir conhecimento em novos conteúdos programáticos importantes para o desempenho da função de projetista ou autor de medidas de autoproteção da 3ª e 4ª Categorias de Risco, não abordados na ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

17. 3 - Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente aos seguintes conteúdos programáticos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito elevado	2 - Elevado	3 - Pouco	4 - Muito pouco	5 - Nenhum
Regime Jurídico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resistência, Isolamento e Proteção ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reação ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinalização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iluminação de emergência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção, alarme e alerta de incêndio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas fixos de extinção automática de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de cortina de água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de poluição de ar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção automática de gás combustível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem de águas residuais da extinção de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Posto de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. 4 - Indique as 3 novos conteúdos programáticos que, na sua perspetiva, deviam fazer parte da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

VIII - AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar os pré-requisitos exigidos aos formandos para frequentar a ação de formação

19. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à necessidade de implementação dos seguintes pré-requisitos para os formandos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Conhecimentos e Experiência inicial em projetos de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimentos e Experiência inicial em medidas de autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Devia ser exigida experiência mínima prévia ou frequência em curso da 1ª e 2ª Categorias de risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos dos formandos" para frequentarem a ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

21. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos" protocolizados entre a ANPC e as Ordens Profissionais:

8.6. Inquérito ANPC

30/01/2018 Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e ...

Avaliação da adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco - ANPC

O meu nome é Catarina Mendes, sou aluna no Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa.

Este questionário tem como objetivo avaliar a adequação e necessidades de melhoria dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos e Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco. Só podem responder a este questionário pessoas que tenham frequentado este curso.

Os resultados deste questionário podem ser um valioso elemento de apoio à melhoria destas ações de formação. Assim sendo, a sua participação é valiosa e fundamental!

Este questionário é parte integrante da tese de Mestrado em Riscos e Proteção Civil do ISEC Lisboa, que estou a desenvolver sobre o tema "Avaliação dos Cursos de SCIE para Autores de Projetos de Medidas de Autoproteção de 3.ª e 4.ª Categoria de Risco".

O questionário está dividido em seis partes, prevemos que a duração do seu preenchimento seja de cerca de 10 minutos. Estará disponível para resposta até 15 de Dezembro de 2017.

Todas as informações serão tratadas de uma forma confidencial, não sendo fornecidas ou publicadas quaisquer informações que o relacionem diretamente com as respostas dadas.

Desde já agradeço o tempo dispensado!

Catarina Mendes

*Obrigatório

I - ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO PROTOCOLIZADA ENTRE A ANPC E AS ORDENS PROFISSIONAIS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação e oportunidades de melhoria da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC) e as Ordens Profissionais (Ordem dos Arquitectos, Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Engenheiros Técnicos), que pode ser consultado em: <http://www.procivil.pt/pt-pt/SEGCINCENDEDEF/PROJETOSMEDIDASAUTOPROTECAO/Paginas/default.aspx>

1. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente a: **Marcar apenas uma oval por linha.*

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Temas das sessões/ conteúdo programático geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temas das sessões/ conteúdo programático relativo a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária total (128 horas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões teóricas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária das sessões práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa ao Projeto de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária relativa a Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - exame escrito individual (duração de 3 horas, ponderação mínima para a avaliação final de 30%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de avaliação - trabalho de grupo (Edifício de ocupação múltipla da 3ª ou 4ª categorias de risco, com discussão individual com dois formadores)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frequência mínima da carga horária (90%)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dimensão da turma (máximo 16 formandos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Modalidade da formação (exclusivamente presencial)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Publicitação das ações de formação reconhecidas (no sítio da internet da ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Processo de reconhecimento das ações de formação (na ANPC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Validade do processo de reconhecimento das ações de formação (3 anos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditoria às ações de formação pela ANPC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Avaliação em geral da Estrutura da Ação de Formação protocolizada entra a ANPC e as Ordens Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. 2 - Como avalia, na sua perspetiva, a carga horária das várias sessões: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito Insuficiente	2 - Insuficiente	3 - Adequada	4 - Excessiva	5 - Muito excessiva
Regime Jurídico (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação (1h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regulamento Técnico - Objeto e definições (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações (6h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns (3h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Comportamento ao Fogo; Isolamento e Proteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação (8h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas Passivas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos e Sistemas de Segurança (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo (10h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção (14h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Infra-Estrutura de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Gerais de Autoproteção (12h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção (6h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aspetos Complementares (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção (4h)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. 3 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Deveriam existir ações de formação diferenciadas para Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção": *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

4. 4 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à seguinte afirmação "Estas ações de formação estão muito vocacionadas para projeto de licenciamento e menos para projeto de execução": *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

5. 5 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

6. 6 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente à "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

III - AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação dos instrumentos de avaliação da ação de formação

7. 1 - Qual o grau de concordância com a afirmação "a avaliação dos formandos deveria ser feita pela ANPC ou entidade independente e não pela entidade formadora/ formadores": *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

8. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Instrumentos de avaliação" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muito baixo Muito elevado

9. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Instrumentos de avaliação" da ação de formação:

IV - AVALIAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação da entidade formadora da ação de formação

10. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos à "Entidade formadora" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

11. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos à "Entidade formadora":

V - AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES E FORMADORES

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar o grau de adequação dos coordenadores e formadores da ação de formação que frequentou

12. 1 - Qual o grau de adequação em geral, na sua perspetiva, relativamente a: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Perfil dos coordenadores (sólida formação técnica nas diferentes matérias de SCIE, com atividade formadora na área e preferencialmente na área de projeto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perfil dos formadores (sólida formação técnica nas matérias de SCIE a ministrar + (ter lecionado em cursos da área de SCIE sonando uma carga horária mínima de 100 horas ou ter efetuado projetos ou análise de projetos de SCIE durante um período mínimo de 5 anos envolvendo edifícios classificáveis nas 3ª e 4ª categorias de risco ou ter publicado trabalhos técnicos ou científicos sobre matérias de SCIE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos aos "Coordenadores e formadores" da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

14. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos requisitos exigidos aos "Coordenadores e formadores" (3 para os coordenadores e 3 para os formadores):

VII - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO APÓS FREQUENTAREM A AÇÃO DE FORMAÇÃO

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar as necessidades de formação, dos formandos após concluírem a ação de formação, podendo ser reforço de conteúdos programáticos ou novos conteúdos programáticos

15. 1 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente ao reforço (em novas ações de formação complementares) dos conteúdos programáticos em geral da ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

16. 2 - Qual o grau de necessidade, na sua perspetiva, relativamente a frequentar ações de formação complementares para adquirir conhecimento em novos conteúdos programáticos importantes para o desempenho da função de projetista ou autor de medidas de autoproteção da 3ª e 4ª Categorias de Risco, não abordados na ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5		
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

17. 3 - Qual o grau de reforço de formação, na sua perspetiva, relativamente aos seguintes conteúdos programáticos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Muito elevado	2 - Elevado	3 - Pouco	4 - Muito pouco	5 - Nenhum
Regime Jurídico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Credenciação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições Exteriores Comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resistência, Isolamento e Proteção ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reação ao Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Evacuação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações Técnicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinalização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iluminação de emergência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção, alarme e alerta de incêndio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de Fumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meios de Intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas fixos de extinção automática de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de cortina de água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlo de poluição de ar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deteção automática de gás combustível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem de águas residuais da extinção de incêndios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Posto de Segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Medidas de Autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. 3 - Indique as 3 novos conteúdos programáticos que, na sua perspetiva, deviam fazer parte da "Estrutura da ação de formação" protocolizada entre a ANPC e as Ordens Profissionais: *

VIII - AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

O objetivo deste grupo de perguntas, é avaliar os pré-requisitos exigidos aos formandos para frequentar a ação de formação

19. 1 - Qual o grau de adequação, na sua perspetiva, relativamente à necessidade de implementação dos seguintes pré-requisitos para os formandos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1 - Nada adequado	2 - Pouco adequado	3 - Adequado	4 - Muito adequado	5 - Totalmente adequado
Conhecimentos e Experiência inicial em projetos de SCIE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimentos e Experiência inicial em medidas de autoproteção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Devia ser exigida experiência mínima prévia ou frequência em curso da 1ª e 2ª Categorias de risco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. 2 - Qual o grau de oportunidades de melhoria, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos dos formandos" para frequentarem a ação de formação: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito baixo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito elevado

21. 3 - Indique as 3 oportunidades de melhoria que considera mais importantes, na sua perspetiva, relativamente aos "Pré-Requisitos" protocolizados entre a ANPC e as Ordens Profissionais:

8.7. Esquema da Tese

HIPÓTESE DE INVESTIGAÇÃO	TEMA DA QUESTÃO DO INQUÉRITO		TIPO DE QUESTÃO			CÓDIGO DA QUESTÃO	APLICÁVEL AO INQUÉRITO DE:								
							FORMANDOS	ENT. FORMADORA	COORD. E FORMAD.	ORDEM PROF.	ANPC	ENT. RELEVANTES			
HI1	T.1	ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO		G [1 a 5]		I									
HI1	T.1	Temas das sessões/ Conteúdo programático em geral	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.1									
HI1	T.1	Temas das sessões/ Conteúdo programático de projeto	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.2									
HI1	T.1	Temas das sessões/ Conteúdo programático de medidas de autoproteção	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.3									
HI1	T.1	Carga horária das sessões em geral	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.4									
HI1	T.1	Carga horária das sessões teóricas	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.5									
HI1	T.1	Carga horária das sessões práticas	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.6									
HI1	T.1	Carga horária de projeto	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.7									
HI1	T.1	Carga horária de medidas de autoproteção	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.8									
HI1	T.1	Instrumentos de avaliação - exame escrito individual	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.9									
HI1	T.1	Instrumentos de avaliação - trabalho de grupo	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.10									
HI1	T.1	Frequência mínima da carga horária	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.11									
HI1	T.1	Tamanho máximo da turma	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.12									
HI1	T.1	Modalidade exclusivamente presencial	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.13									
HI1	T.1	Processo de reconhecimento da entidade formadora	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.14									
HI1	T.1	Processo de reconhecimento da ação de formação	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.15									
HI1	T.1	Validade do reconhecimento das ações de formação	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.16									
HI1	T.1	Publicitação das ações de formação reconhecidas no sítio da internet da ANPC	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.17									
HI1	T.1	Auditoria às ações de formação pela ANPC	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.18									
HI1	T.1	Avaliação em geral	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.19									
HI1	T.1	Perfil dos coordenadores...	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.20									
HI1	T.1	Perfil dos formadores...	Fechada	G [1 a 5]	BP	I-1.21									

HIPÓTESE DE INVESTIGAÇÃO	TEMA DA QUESTÃO DO INQUÉRITO		TIPO DE QUESTÃO			CÓDIGO DA QUESTÃO	APLICÁVEL AO INQUÉRITO DE:								
							FORMANDOS	ENT. FORMADORA	COORD. E FORMAD.	ORDEM PROF.	ANPC	ENT. RELEVANTES			
HI1	T.1	ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO		G [1 a 5]											
HI1	T.1	Avaliação da carga horária do Regime Jurídico (3h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.1								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária da Credenciação (1h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.2								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária do Regulamento Técnico - Objeto e definições (4h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.3								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária da Caracterização do Risco de Incêndio das Utilizações (6h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.4								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária das Condições Exteriores Comuns (3h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.5								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária das Condições Gerais de Comportamento ao Fogo; Isolamento e Proteção (12h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.6								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária da Evacuação (8h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.7								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária do Estudo de Caso - Medidas Passivas (4h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.8								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária das Instalações Técnicas (4h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.9								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária dos Equipamentos e Sistemas de Segurança (10h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.10								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária do Controlo de Fumo (10h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.11								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária dos Meios de Intervenção (14h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.12								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária do Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.13								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária da Visita de Estudo - Infra-Estrutura de Segurança	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.14								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária das Condições Gerais de Autoproteção (12h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.15								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária do Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção (6h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.16								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária dos Aspetos Complementares (4h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.17								
HI1	T.1	Avaliação da carga horária da Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção (4h)	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-2.18								
HI1	T.1	Deveriam existir ações de formação diferenciadas para Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-3								
HI1	T.1	Estas ações de formação estão muito vocacionadas para projeto de licenciamento e menos para projeto de execução	Fechada	G [1 a 5]		BP	I-4								
HI1	T.1	Qual o grau de oportunidades de melhoria da Estrutura da Ação de Formação	Fechada	G [1 a 5]		PI	I-5								
HI1	T.1	Oportunidades de melhoria da Estrutura da Ação de Formação	Aberta	ABERTA		PI	I-6								

HIPÓTESE DE INVESTIGAÇÃO	TEMA DA QUESTÃO DO INQUÉRITO					APLICÁVEL AO INQUÉRITO DE:						
						CÓDIGO DA QUESTÃO	FORMANDOS	ENT. FORMADORA	COORD. E FORMAD.	ORDEM PROF.	ANPC	ENT. RELEVANTES
	T.2	AValiação da Ação de Formação Frequentada		G [1 a 5]		II						
HI1	T.2	Cumprimento do conteúdo programático protocolado	Fechada	G [1 a 5]	BP	II-1.1						
HI1	T.2	Cumprimento da carga horária protocolada	Fechada	G [1 a 5]	BP	II-1.2						
HI1	T.2	Cumprimento dos instrumentos de avaliação (Exame escrito e estudo de segurança) protocolados	Fechada	G [1 a 5]	BP	II-1.3						
HI1	T.2	Cumprimento do tamanho máximo da turma	Fechada	G [1 a 5]	BP	II-1.4						
HI1	T.2	Cumprimento da frequência mínima da carga horária	Fechada	G [1 a 5]	BP	II-1.5						
HI1	T.2	Recursos didáticos	Fechada	G [1 a 5]	BP	II-2.1						
HI1	T.2	Documentação	Fechada	G [1 a 5]	BP	II-2.2						
HI1	T.2	Instalações	Fechada	G [1 a 5]	BP	II-2.3						
HI1	T.2	Avaliação global da ação de formação	Fechada	G [1 a 5]	BP	II-2.4						
HI2	T.2	Qual o grau de oportunidades de melhoria da Ação de Formação Frequentada	Fechada	G [1 a 5]	PI	II-3						
HI3	T.2	<i>Oportunidades de melhoria da Ação de Formação frequentada</i>	Aberta	ABERTA	PI	II-4						
	T.3	AValiação dos Instrumentos de Avaliação		G [1 a 5]		III						
HI1	T.3	Adequação do exame final ao conhecimentos transmitidos na formação	Fechada	G [1 a 5]	BP	III-1.1						
HI1	T.3	Tempo dispensado para o projeto final de avaliação	Fechada	G [1 a 5]	BP	III-1.2						
HI1	T.3	Discussão do projeto final de avaliação	Fechada	G [1 a 5]	BP	III-1.3						
HI1	T.3	Comunicação do resultado da avaliação final do curso	Fechada	G [1 a 5]	BP	III-1.4						
HI2	T.3	Avaliação global dos instrumentos de avaliação	Fechada		BP	III-1.5						
HI2	T.3	A avaliação dos formandos deveria ser feita pela ANPC ou entidade independente...	Fechada	G [1 a 5]	BP	III-2						
HI2	T.3	Qual o grau de oportunidades de melhoria dos Instrumentos de Avaliação	Fechada	G [1 a 5]	PI	III-3						
HI3	T.3	<i>Oportunidades de melhoria dos Instrumentos de Avaliação</i>	Aberta	ABERTA	PI	III-4						

HIPÓTESE DE INVESTIGAÇÃO	TEMA DA QUESTÃO DO INQUÉRITO	TIPO DE QUESTÃO			CÓDIGO DA QUESTÃO	APLICÁVEL AO INQUÉRITO DE:					
						FORMANDOS	ENT. FORMADORA	COORD. E FORMAD.	ORDEM PROF.	ANPC	ENT. RELEVANTES
	T.5 AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES E FORMADORES		G [1 a 5]		V						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Regime Jurídico	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.1						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Credenciação	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.2						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Regulamento Técnico	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.3						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Caraterização do Risco de Incêndio das Utilizações	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.4						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Condições Gerais de Comportamento do Fogo; Isolamento e Proteção	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.5						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Evacuação	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.6						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Estudo de Caso - Medidas Passivas	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.7						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Instalações Técnicas	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.8						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Equipamentos e Sistemas de Segurança	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.9						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Controlo de Fumos	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.10						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Meios de Intervenção	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.11						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Estudo de Caso - Sistemas e Equipamentos	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.12						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Infra -Estrutura de Segurança	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.13						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Condições Gerais de Autoproteção	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.14						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Estudo de Caso - Medidas de Autoproteção	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.15						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Aspetos Complementares	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.16						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Visita de Estudo - Medidas de Autoproteção	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.17						
HI1	T.5 Grau de qualidade/ desempenho dos formadores das sessões - Estudo de Caso - Coordenador da ação de formação	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-1.2.18						
HI2	T.5 Qual o grau de oportunidades de melhoria dos Coordenadores e Formadores	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-3						
	T.5 Qual o grau de alterações introduzidas pelo Coordenador das ações de formação	Fechada	G [1 a 5]	BP	V-4						
HI3	T.5 Oportunidades de melhoria dos Coordenadores e Formadores	Aberta	ABERTA	PI	V-5						

HIPÓTESE DE INVESTIGAÇÃO	TEMA DA QUESTÃO DO INQUÉRITO		TIPO DE QUESTÃO			APLICÁVEL AO INQUÉRITO DE:									
						CÓDIGO DA QUESTÃO	FORMANDOS	ENT. FORMADORA	COORD. E FORMAD.	ORDEM PROF.	ANPC	ENT. RELEVANTES			
	T.6	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FORMAÇÃO NOS FORMANDOS		G [1 a 5]											
HI4	T.6	Concretização das suas expectativas iniciais	Fechada	G [1 a 5]											
HI4	T.6	Evolução dos conhecimentos teóricos	Fechada	G [1 a 5]											
HI4	T.6	Evolução dos conhecimentos práticos	Fechada	G [1 a 5]											
HI4	T.6	Avaliação global do impacto da formação no formando	Fechada	G [1 a 5]											
HI4	T.6	Apenas para cumprir requisito legal	Fechada	INT											
HI4	T.6	Preparação no final do curso em projetos de SCIE	Fechada	INT											
HI4	T.6	Preparação no final do curso em medidas de autoproteção	Fechada	G [1 a 5]											
HI4	T.6	Quantos trabalhos realizou por ano- Fichas de SCIE	Fechada												
HI4	T.6	Quantos trabalhos realizou por ano- Projetos de SCIE da 1.ª ou 2.ª Categoria de Risco	Fechada												
HI4	T.6	Quantos trabalhos realizou por ano - Projetos de SCIE da 3.ª ou 4.ª Categoria de Risco	Fechada												
HI4	T.6	Quantos trabalhos realizou por ano - Medidas de Autoproteção da 1.ª ou 2.ª Categoria de Risco	Fechada												
HI4	T.6	Quantos trabalhos realizou por ano - Medidas de Autoproteção da 3.ª ou 4.ª Categoria de Risco	Fechada												
HI4	T.6	% de pareceres favoráveis da ANPC	Fechada												
HI3	T.6	Oportunidades de melhoria no impacto da ação de formação	Aberta	ABERTA											

8.8. Quadros de Frequências Absolutas

TEMA		I-ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (RESPOSTAS)																			
PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS				
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
I-1.1	ABS	0	3	38	43	10	0	0	1	3	0	0	1	1	2	1	0	0	1	0	0
I-1.2	ABS	0	7	30	45	12						0	1	2	1	1	0	0	1	0	0
I-1.3	ABS	1	30	44	16	3						0	2	1	1	1	0	0	1	0	0
I-1.4	ABS	2	26	39	23	4	0	0	2	2	0	0	2	2	0	1	0	0	0	1	0
I-1.5	ABS	1	16	44	28	5						0	0	4	1	0	0	0	1	0	0
I-1.6	ABS	7	43	27	14	3						0	3	1	1	0	0	0	1	0	0
I-1.7	ABS	5	32	28	23	6						0	3	1	1	0	0	0	0	1	0
I-1.8	ABS	17	40	26	9	2						0	3	1	1	0	0	0	1	0	0
I-1.9	ABS	0	13	46	25	10	0	0	3	1	0	0	1	2	2	0	0	0	0	1	0
I-1.10	ABS	0	4	46	31	13	0	0	2	1	1	0	0	1	4	0	0	1	0	0	0
I-1.11	ABS	1	3	29	35	26	0	1	0	3	0	0	0	1	1	3	0	0	0	1	0
I-1.12	ABS	0	1	28	43	22	0	0	1	1	2	0	1	0	0	4	0	0	0	1	0
I-1.13	ABS	1	1	26	27	39	0	0	1	1	2	0	1	1	1	2	0	0	0	1	0
I-1.14	ABS						0	0	0	1	3						0	0	1	0	0
I-1.15	ABS						0	0	0	1	3						0	0	1	0	0
I-1.16	ABS						0	0	1	1	2						0	1	0	0	0
I-1.17	ABS	4	8	38	23	21	0	1	1	1	1	0	1	1	2	1	0	0	0	1	0
I-1.18	ABS						0	0	1	1	2	1	2	2	0	0	0	1	0	0	0
I-1.19	ABS	2	6	42	32	12	0	0	1	1	2	0	0	2	3	0	0	1	0	0	0
I-1.20	ABS											1	1	2	1	0					
I-1.21	ABS											1	0	1	3	0					

TEMA		I-ESTRUTURA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (RESPOSTAS)																						
PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS							
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5			
		I-2.1	ABS	1	16	47	3	0									2	3	4	0	0	0	0	1
I-2.2	ABS	0	6	85	3	0									2	1	6	0	0	0	0	1	0	0
I-2.3	ABS	0	18	65	11	0									1	2	4	2	0	0	0	1	0	0
I-2.4	ABS	0	20	66	8	0									2	3	4	0	0	0	1	0	0	0
I-2.5	ABS	0	18	69	7	0									1	1	7	0	0	0	0	1	0	0
I-2.6	ABS	1	17	72	4	0									1	2	5	1	0	0	0	1	0	0
I-2.7	ABS	2	26	64	2	0									1	2	6	0	0	0	0	1	0	0
I-2.8	ABS	4	42	46	2	0									1	2	6	0	0	0	0	1	0	0
I-2.9	ABS	6	38	49	1	0									1	7	1	0	0	0	1	0	0	0
I-2.10	ABS	3	20	64	7	0									1	3	5	0	0	0	0	1	0	0
I-2.11	ABS	13	36	40	5	0									1	3	5	0	0	0	1	0	0	0
I-2.12	ABS	0	17	66	10	1									2	2	5	0	0	0	0	1	0	0
I-2.13	ABS	8	31	52	3	0									1	5	3	0	0	0	1	0	0	0
I-2.14	ABS	3	17	66	8	0									0	0	9	0	0	0	0	1	0	0
I-2.15	ABS	10	35	48	1	0									0	2	5	2	0	0	0	1	0	0
I-2.16	ABS	15	38	40	1	0									1	1	5	2	0	0	1	0	0	0
I-2.17	ABS	4	15	73	2	0									1	1	6	1	0	0	0	1	0	0
I-2.18	ABS	9	23	58	3	1									0	0	7	2	0	0	0	1	0	0
I-3	ABS	8	10	18	33	25	2	0	1	0	1	2	0	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
I-4	ABS	2	4	24	36	28	0	1	2	1	0	0	1	0	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0
I-5	ABS	1	7	49	29	8	0	0	3	1	0	0	0	1	3	1	0	0	1	0	0	1	0	0

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS					
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
TEMA		II-AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO FREQUENTADA (RESPOSTAS)																				
II-1.1	ABS	0	1	6	42	45																
II-1.2	ABS	0	0	6	22	66																
II-1.3	ABS	0	1	9	21	63																
II-1.4	ABS	1	2	3	19	69																
II-1.5	ABS	1	0	4	19	70																
II-2.1	ABS	0	4	33	46	11																
II-2.2	ABS	0	6	28	43	17																
II-2.3	ABS	0	5	35	40	14																
II-2.4	ABS	0	5	23	52	14																
II-3	ABS	1	5	40	42	6																
TEMA		III - AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (RESPOSTAS)																				
III-1.1	ABS	0	12	33	34	15																
III-1.2	ABS	4	21	25	26	18																
III-1.3	ABS	2	12	37	26	17																
III-1.4	ABS	4	7	33	31	19																
III-1.5	ABS	1	8	39	31	15																
III-2	ABS	21	17	18	23	15												1	0	0	0	0
III-3	ABS	8	9	49	22	6												0	0	1	0	0
TEMA		IV - AVALIAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA (RESPOSTAS)																				
IV-1.1	ABS	0	7	45	30	12							0	1	2	2	0					
IV-1.2	ABS	0	3	43	31	17							0	0	2	3	0					
IV-1.3	ABS	3	19	52	15	5							0	0	4	0	1					
IV-1.4	ABS	1	10	27	32	24							1	0	3	1	0					
IV-1.5	ABS	0	5	32	43	14							0	1	2	1	0					
IV-2	ABS	7	18	37	31	1							0	0	4	1	0	0	0	1	0	0

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS									
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5					
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5					
TEMA	V - AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES E FORMADORES (RESPOSTAS)																									
V-1.2.1	ABS	0	4	22	44	24																				
V-1.2.2	ABS	0	5	20	49	20																				
V-1.2.3	ABS	0	5	16	40	33																				
V-1.2.4	ABS	0	6	16	40	32																				
V-1.2.5	ABS	0	3	23	42	26																				
V-1.2.6	ABS	0	6	20	43	25																				
V-1.2.7	ABS	0	9	25	43	17																				
V-1.2.8	ABS	0	9	26	44	15																				
V-1.2.9	ABS	0	6	26	39	23																				
V-1.2.10	ABS	1	17	26	31	19																				
V-1.2.11	ABS	0	3	18	50	23																				
V-1.2.12	ABS	0	7	35	48	14																				
V-1.2.13	ABS	1	5	23	40	25																				
V-1.2.14	ABS	2	12	30	37	13																				
V-1.2.15	ABS	2	14	32	35	11																				
V-1.2.16	ABS	0	5	36	41	12																				
V-1.2.17	ABS	6	14	27	31	16																				
V-1.2.18	ABS	1	4	30	35	24																				
V-3	ABS	9	18	38	27	2	0	0	2	1	1						0	0	0	0	1					
V-4	ABS						1	0	3	0	0															

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS									
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5					
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5					
TEMA	VI - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FORMAÇÃO NOS FORMANDOS (RESPOSTAS)																									
VI-1.1	ABS	1	4	40	36	13																				
VI-1.2	ABS	1	3	22	49	19						0	0	1	4	0										
VI-1.3	ABS	1	7	32	41	13						0	0	3	2	0										
VI-1.4	ABS	1	2	32	44	15						0	0	1	4	0										
VI-1.5	ABS	39	22	17	14	2																				
VI-1.6	ABS	1	8	40	37	8						0	1	3	0	0										
VI-1.7	ABS	2	28	37	24	3						0	3	1	1	0										
VI-2.1	ABS	22	34	17	7	14																				
VI-2.2	ABS	25	32	15	10	12																				
VI-2.3	ABS	36	43	11	2	2																				
VI-2.4	ABS	17	38	20	10	9																				
VI-2.5	ABS	29	46	11	5	3																				
VI-3	ABS	51	22	7	5	9																				

PERGUNTA	FREQUÊNCIA	FORMANDOS					ENTIDADES FORMADORAS					COORDENADORES E FORMADORES					ORDENS PROFISSIONAIS									
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5					
TEMA	VII - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO APÓS FREQUENTAREM A AÇÃO DE FORMAÇÃO (RESPOSTAS)																									
VII-1	ABS	6	10	24	44	10											0	0	2	1	2	0	0	1	0	0
VII-2	ABS	5	9	23	39	18											0	0	1	2	2	0	0	1	0	0
VII-3.1	ABS	4	14	39	24	13											0	1	2	2	0	0	0	1	0	0
VII-3.2	ABS	2	11	34	24	23											0	1	1	2	1	0	0	1	0	0
VII-3.3	ABS	2	17	40	21	14											0	1	3	1	0	0	0	1	0	0
VII-3.4	ABS	3	22	36	20	13											0	1	3	1	0	0	0	1	0	0
VII-3.5	ABS	3	31	29	22	9											1	1	3	0	0	0	1	0	0	0
VII-3.6	ABS	4	28	28	25	9											0	2	3	0	0	0	1	0	0	0
VII-3.7	ABS	9	39	27	12	7											0	4	1	0	0	0	1	0	0	0
VII-3.8	ABS	8	41	30	12	3											0	1	4	0	0	0	0	1	0	0
VII-3.9	ABS	4	16	41	20	13											0	1	4	0	0	0	0	1	0	0
VII-3.10	ABS	4	23	30	27	10											2	3	0	0	0	0	0	1	0	0
VII-3.11	ABS	3	39	24	20	8											1	2	2	0	0	0	0	1	0	0
VII-3.12	ABS	23	48	11	11	1											3	2	0	0	0	0	1	0	0	0
VII-3.13	ABS	8	30	29	20	7											1	3	1	0	0	0	0	1	0	0
VII-3.14	ABS	19	34	24	14	3											1	2	2	0	0	0	0	1	0	0
VII-3.15	ABS	17	30	27	17	3											0	3	2	0	0	0	0	1	0	0
VII-3.16	ABS	16	28	29	18	3											2	2	0	0	1	0	0	1	0	0
VII-3.17	ABS	10	26	30	21	7											1	3	1	0	0	0	0	1	0	0
VII-3.18	ABS	7	23	34	26	4											0	2	2	0	1	0	0	1	0	0
VII-3.19	ABS	6	21	29	29	9											0	3	1	0	1	0	0	1	0	0
VII-3.20	ABS	25	36	19	11	3											1	3	1	0	0	0	0	1	0	0
TEMA	VIII - AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS (RESPOSTAS)																									
VIII-1.1	ABS	3	21	44	17	9											0	1	2	1	1	0	0	0	1	0
VIII-1.2	ABS	6	23	42	16	7											0	1	2	1	1	0	0	0	1	0
VIII-1.3	ABS	14	16	36	16	12											1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
VIII-3	ABS	12	15	31	27	9											0	0	3	1	1	0	0	1	0	0